

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEAS**

2 Aos 24 de Novembro de 2023, às nove horas, na plenária da Casa de Direitos Humanos –
3 MG, realizou-se a ducentésima nonagésima Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pelo
4 Vice Presidente Elder Carlos Gabrich Junior e Primeiro Secretário Lucas Estevão Ribeiro
5 da Silva, onde estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: - **Gabriela de**
6 **Almeida Loiola – Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Salinas;**
7 **Gabriele Sabrina da Silva – SEDESE; Graziele Vieira Cachapuz Machado – Conselho**
8 **Regional de Psicologia -CRP; Marilene Faustino Pereira – Federação dos Trabalhadores**
9 **na Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG; Isac dos Santos Lopes –**
10 **ASQUIS; Lucas Estevão Ribeiro da Silva - Conselho Central de Curvelo _ São Vicente**
11 **de Paula; Kariny de Amorim Silva – Bem Estar do Menor; Simone Maria da Penha de**
12 **Oliveira – Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS / BH; Elder Carlos**
13 **Gabrich Junior – SEDESE; Cleuza Maria de Oliveira – Secretaria Estadual de Educação**
14 **- SEE; Silvestre Dias – Secretaria Estadual da fazenda -SEF; Solimar Assis - Secretaria**
15 **de Planejamento e Gestão - SEPLAG e conselheiros suplentes: Carla Valéria Soares Vita**
16 **– Federação das Associações Sem Fins econômicos de Minas Gerais; Philipe Nunes**
17 **Vieira e Silva – Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS – FETSUAS; Daniel Martins**
18 **de Mello Neto – CMAS/BARBACENA; Itamar Melgaço de Carvalho – SEDESE; Jorgiane**
19 **Suelen de Souza – Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social -**
20 **COGEMAS; emcondição de titularidade: Anna Karla Ribeiro Silva – SEAPA; Wellington**
21 **Donizete Marques de Lima – Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos usuários do**
22 **SUAS - FMLDUSUAS; Claudia Cristina da Silva – CMAS Uberaba, e ainda a equipe da**
23 **Secretaria Executiva/SE: Adelmira Gomes Cerqueira, Adriane, Ana Carolina, Denilson,**
24 **Maria de Paula Ribeiro e Poliana Seixas dos Santos.ELDER GABRICH: bom dia a todas e**
25 **todos, vamos começar a nossa plenária ordinária número 290. Vou pedir à secretaria**
26 **executiva para fazer a contagem da contagem dos presentes. PAULA SECRETARIA: Ok?**
27 **Vamos então à chamada nominal. Arlete Alves, pelo Graal, ELDER GABRICH: Justificou**
28 **Ausência. PAULA SECRETARIA EXECUTIVA: Gabriela Loiola, pelo CMAS Salinas?**
29 **GABRIELA LOIOLA: Gabriela Loiola, CMAS Salinas, presente. PAULA SECRETARIA**
30 **EXECUTIVA: Graziele Cachapuz CRP. GRAZIELE CACHAPUZ: Graziele CRP, presente.**
31 **PAULA SECRETARIA EXECUTIVA: Isac da ASQUIS. Ainda não chegou? Kariny Amorim,**
32 **pelo Bem Estar do Menor. KARINY DE AMORIM: Presente. PAULA SECRETARIA**
33 **EXECUTIVA: Lucas Estevão pelo Conselho Central de Curvelo – São Vicente de Paula.**
34 **LUCAS ESTEVÃO: Estou aqui. PAULA SECRETARIA EXECUTIVA: Leandro da Silva**
35 **pelo CRESS. A Patrícia justificou que vai se atrasar um pouco. NÃO IDENTIFICADO: A**
36 **Simone também, né? GRAZIELE CACHAPUZ: Paula, o Leandro também justificou por**
37 **trabalho. PAULA SECRETARIA: Trabalho? Ele não mandou para a gente, mas tudo bem.**
38 **Ok. Então as duas vão chegar ainda. Marilene. MARILENE FAUSTINO: Presente. PAULA**
39 **SECRETARIA: A Simone vai chegar atrasada. Elder Gabrich pela SEDESE. ELDER**
40 **GABRICH: Presente. PAULA SECRETARIA EXECUTIVA: Cleuza Maria pela Secretaria**
41 **de Educação. NÃO IDENTIFICADO: Ainda não chegou. PAULA SECRETARIA**
42 **EXECUTIVA: Gabriele Sabrina pela SEDESE. GABRIELE SABRINA: Presente. PAULA**
43 **SECRETARIA EXECUTIVA: Érica Beltrame. NÃO IDENTIFICADO: Não chegou. PAULA**
44 **SECRETARIA: Não chegou né? Jorgiane pelo COGEMAS. JORGIANE SUELEN: Bom dia,**
45 **Presente. PAULA SECRETARIA EXECUTIVA: Ursula. gente, a Úrsula não tem vindo e**

46 não está respondendo os nossos contatos também. Só para registro. A Ligia em licença,
47 Silvestre. **SILVESTRE DIAS:** Bom dia a todos, Silvestre presente. **PAULA SECRETARIA**
48 **EXECUTIVA:** Solimar pela SEPLAG. **SOLIMAR ASSIS:** Presente. **PAULA SECRETARIA**
49 **EXECUTIVA:** Ok, vamos para os suplentes. Carla Valéria pela FASEMIG. **CARLA**
50 **VALÉRIA:** Carla Valéria, FASEMIG, presente. **PAULA SECRETARIA:** Maurilena dos
51 Santos pelo CMAS Conselheiro Lafaiete. Não? Ausente. Philippe Nunes pelo FETSUAS.
52 **PHILIFE NUNES:** Presente. **PAULA SECRETARIA:** Wellington Donizete pelo Fórum de
53 Usuários. Atraso? Vou colocar aqui. Rodrigo dos Santos França pelas ASSPROM. Cinara
54 pela ADRA. Cinara? Sandra Regina justificou para hoje também? **GRAZIELE CACHAPUZ:**
55 Sandra justificou a ausência por trabalho. **PAULA SECRETARIA:** Iara Costa pela
56 Congregação São João Batista. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Iara justificou a ausência.
57 **PAULA SECRETARIA:** Maria Aparecida Baião, pelo Fórum Municipal de Usuários de BH.
58 **NÃO IDENTIFICADO:** Ainda não chegou. **PAULA SECRETARIA:** Temos uma vacância.
59 Itamar Melgaço, pela SEDESE. **ITAMAR MELGAÇO:** Presente. **PAULA SECRETARIA:**
60 Ana Carla pela SEAPA. **ANA KARLA:** Presente. **PAULA SECRETARIA:** Michelle. A
61 Michelle justificou também. Daniel Martins. **DANIEL MARTINS:** Presente. **PAULA**
62 **SECRETARIA:** Mariana Rezende também justificou. Cláudia Cristina. **NÃO**
63 **IDENTIFICADO:** Está atrasada. **PAULA SECRETARIA:** Wellington Duarte. **NÃO**
64 **IDENTIFICADO:** Atrasado. **PAULA SECRETARIA:** Não, esse Wellington acho que ele não
65 virá. Cristiane Aguiar Pela Secretaria de Educação. **NÃO IDENTIFICADO:** Saúde,
66 justificou. **PAULA SECRETARIA:** Vinícius Queiroz pela Secretaria da Fazenda. O Thomás
67 justificou. **ELDER GABRICH:** Não temos aprovação de ata, porque todas foram aprovadas
68 ontem. Então, apreciação da pauta. A pauta hoje prevista, já fizemos a abertura, segunda
69 chamada e registro de presença. Contamos conselheiros em condição de titularidade,
70 quantos conselheiros em condição de titularidade a gente tem? **PAULA SECRETARIA:** 12.
71 **ELDER GABRICH:** 12. Ok, aí então a pauta seria primeiro, só uma dúvida. Então o CNAS
72 não retornou ainda aquela questão sobre pagamento das passagens, a resolução "Ad
73 referendum" não dá para de fazer agora, certo? Ótimo. Então a primeira pauta, tá, pode
74 baixar por favor. **PAULA SECRETARIA:** Esses aqui que a gente (trecho incompreensível).
75 **ELDER GABRICH:** A ta, ok. A primeira seria o Plano Estratégico do Controle Social e a
76 segunda, Regimento Interno. Aí eu acho que se chegar a resposta do CNAS, talvez a gente
77 coloque a resolução antes de começar o regimento interno. Se tiver no meio do regimento
78 interno a gente vê que parar, fazer resolução e continuar o regimento se for necessário,
79 pode ser? Então podemos começar com o planejamento estratégico? Antes disso, a gente
80 queria apresentar dois novos servidores da Secretaria Executiva. **CAROL SECRETARIA:**
81 Carol, Secretária executiva. Pessoal, bom dia, eu queria apresentar o Denilson, nosso novo
82 colaborador da Secretaria Executiva. Se presente, Denilson. **DENILSON:** Bom dia
83 pessoal. Como a Carol disse, eu sou Denilson, tô aqui para dar apoio e suporte, tá bom?
84 Muito obrigado. **CAROL SECRETARIA:** Denilson não foi apresentado antes porque ele
85 entrou no meio da conferência e colaborou demais com o andamento da nossa conferência
86 e tem o Carlos. O Carlos também é colaborador da secretaria executiva. Muito obrigada.
87 (Trecho incompreensível/vozes ao fundo). **GRAZIELE CACHAPUZ:** Grazielle, CRP. Incluí
88 a avaliação da conferência e também a gente do Fórum Estadual de Trabalhadores,
89 queríamos incluir um ponto de pauta sobre a situação dos trabalhadores também. Essa
90 situação dos trabalhadores, eu vou pedir pra ser o primeiro ponto, porque a gente vai tentar
91 gastar o mínimo de tempo possível, bem rápido mesmo. **ELDER GABRICH:** Então o

92 primeiro ponto. Denúncia sobre situação de trabalhadores de contagem. Denúncia da
93 situação dos trabalhadores do SUAS de contagem, primeiro ponto, denúncias sobre
94 trabalhadores do SUAS e condições dos equipamentos sócio assistenciais em contagem.
95 **GRAZIELE CACHAPUZ:** Isso antes do plano estratégico? **ELDER GABRICH:** Isso. (...)
96 **ELDER GABRICH:** Avaliação e tratativa de denúncia referente aos trabalhadores e
97 situação dos equipamentos socioassistenciais de Contagem. (...) Paula, pode tirar o de
98 Contagem primeiro, para não ficar repetido, e tem um “do” ali em cima também. Obrigado.
99 Trabalhadores e equipamentos assistenciais. O segundo ponto seria: o planejamento
100 estratégico do controle social e o terceiro ponto: regimento interno. E o quarto ponto:
101 Avaliação da conferência, se der tempo. Aí o último ponto: a avaliação da 15ª Conferência
102 Estadual de Assistência Social. Eu ia até sugerir para já colocar Ad referendum, depois
103 regimento interno. **PAULA:** Ad Referendum? **ELDER GABRICH:** Deu certo, gente? Então
104 a pauta ficou, primeiro: análise e tratativas de denúncias sobre situação dos trabalhadores
105 dos equipamentos assistenciais de Contagem. Segundo: Plano Estratégico do Controle
106 Social, terceiro: Regimento Interno, aí eu já pedi para acrescentar como quarto ponto a
107 resolução ad referendum, número 007/2003, lembrando que se a resposta do CMAS sair
108 durante a discussão do regimento, eu proponho que a gente pare a discussão, faça a
109 resolução ad referendum que ela é mais urgente, depois continua. E por último, avaliação
110 da Conferência Estadual de Assistência Social. Todos de acordo com esta pauta? Os
111 conselheiros que aprovam a pauta, por favor, se manifestem. Conselheiros que reprovam,
112 abstenções. Pauta aprovada. Então vamos para o planejamento estratégico, denúncia,
113 desculpa. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. O Fórum Estadual dos Trabalhadores
114 esteve reunido ontem na Plenária de Coordenação da Participação dos Trabalhadores de
115 Contagem. A gente já tem feito umas incidências lá com a situação de contagem, mas
116 ontem, no dia anterior o Fórum Municipal também fez uma reunião, enfim, tirou alguns
117 encaminhamentos para poder fazer as tratativas. Nas últimas semanas, eu sei que a
118 denúncia de contagem já tem algumas denúncias aqui, eu lembro uma específica que eu
119 me recordo, era uma sobre a lei do SUAS lá, que tinha umas questões bem esdrúxulas,
120 mas eu não sei como tá caminhando a situação de contagem, como que como encaminhar
121 essas denúncias. Mas pelo que eu estou, pelo que os colegas apresentaram nas últimas
122 semanas, a situação se agravou bastante, chegando a fechar, na verdade, em relação à
123 média complexidade, a proteção especial teve que ser realocado o Centro Pop de alguns
124 lugares que fossem mais acessíveis para a população usuária, para lugares alguns lugares,
125 devido a demanda e a exigência da comunidade, por não querer um centro pop próximo ali
126 e nas últimas semanas, o Centro Pop foi fechado e sem aviso prévio, sem gestão, sem
127 organização. Os trabalhadores e usuários não foram orientados em relação ao fechamento
128 do Centro Pop, ele vai ser realocado em outro local, mas esse essa informação não chegou
129 para os trabalhadores, essa informação não chegou para os usuários. Os trabalhadores,
130 até o momento, eles estão trabalhando literalmente na rua, sem local para beber água, sem
131 local para usar o banheiro, fazendo os atendimentos à população de rua sem uma sede do
132 Centro Pop. Eles estão em situação de trabalho em rua, numa condição muito precária. Em
133 relação à proteção social básica, alguns CRAS foram fechados, os trabalhadores decidiram
134 pelo fechamento do CRAS na semana passada, porque estava insalubre a situação do
135 CRAS, não tem ventilação, não tem local para beber água, alguns CRAS não tem local para
136 beber água, não tem ventiladores, não tem sequer telefone. Alguns CRAS ficaram seis
137 meses sem telefone, né? Então sem acessibilidade, sem acessibilidade para o usuário, né?

138 Então eles fecharam, tomaram a decisão de fechar o CRAS e estão caminhando outras
139 tratativas. Para além disso, há uma falta de isonomia salarial. Os psicólogos ganham
140 diferente dos assistentes sociais, né? É muita diferença que os colegas falaram entre os
141 psicólogos e os assistentes sociais, eles ganham bem menos, em torno de R\$2.000 a
142 menos do que os psicólogos, trabalham no mesmo cargo, no cargo de coordenação, no
143 mesmo cargo com o mesmo horário, com as mesmas funções, e recebe, não são 40 horas,
144 que é coordenador de CRAS, então são 40 horas recebendo um salário menor, um salário
145 menor de R\$2.000, os assistentes sociais. Outra questão que também foi colocada, isso
146 numa reunião de 01h30, elas pontuaram algumas coisas, né? Outra questão que foi
147 colocada é essa falta de isonomia salarial, me perdi aqui, os CRAS mais de 80% dos
148 trabalhadores são contratados, tem um concurso vigente, esse concurso ele não tem sido
149 feito chamamento, as meninas falaram que eles conseguiram prorrogar, mas ainda assim
150 precisa ter concurso público, um chamamento. Então tem essa dificuldade, você falar mais
151 alguma coisa? Então o que acontece? Tem uma lógica lá que eles chamam de CREAS,
152 regionais, de CRAS, regionais. Aí a gente até custou entender o que é um CRAS Regional,
153 o CRAS Territorial? É porque Contagem é dividido por regiões regionais. Então tem CRAS
154 que pega 62 bairros, ou seja, mais de 14.000 famílias referenciadas mas o CRAS, a
155 referência do CRAS é uma equipe que é aquela equipe que não está na NOB-RG, não é
156 uma equipe mini, mas é aquela equipe que o gestor coloca como mínimo, né? Então a
157 gente queria o encaminhamento que a gente trouxe para vocês, que tiramos da mesa, da
158 coordenação, do FET ontem e que a gente ia fazer uma tratativa de conversa com a
159 Prefeitura de Contagem e aí a gente ia fazer um documento e gostaríamos que o CEAS
160 assinasse esse documento também. Nós vamos pedir para abrir diálogo com a prefeitura.
161 Nós vamos pedir, o FET vai assinar, vamos solicitar também o FET sudeste para assinar,
162 O CREAS RP, a gente tem uma dificuldade que precisa de plenária, a gente tem que
163 conferir se eles são em plenária hoje, mas nós vão pedir também o PSIND, a OAB e a
164 Frente Mineira em defesa do SUAS e Fórum Regional Sudeste, então a gente queria
165 encaminhar esse documento para a apreciação dos colegas para poder assinatura para
166 poder, a base do documento e pedir a prefeitura para dialogar com os trabalhadores e além
167 da denúncia e avaliação, a gente também solicitou que os trabalhadores enviasse nova
168 denúncia tanto para o CRP, CREAS, CNAS, CEAS, PSIND, Ministério Público e a gente já
169 está trazendo essa denúncia aqui. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas concelho Central de Curvelo,
170 Sociedade São Vicente de Paulo. Eu primeiro preciso fazer constatação do cenário político
171 da situação, porque nós estamos num cargo que é político para política pública, não político
172 partidário, mas a gente não pode deixar de esquecer que quem está à frente da gestão do
173 município de Contagem também se alinham à diretriz do governo federal. E muito me
174 constrange ouvir esse tipo de denúncia, esse tipo de ação num governo que se diz
175 progressista, então, para mim é de assustar, né? Aqui não vou entrar no mérito partidário,
176 mas estou dizendo, na perspectiva de atuação do projeto de cidade que foi apresentado,
177 que se alinha ao projeto de país que foi aprovado pela população, aqui eu não estou
178 dizendo da diretriz partidária, eu estou dizendo do projeto que foi aprovado e quando a
179 gente vê um ataque direto aos trabalhadores de um partido que se diz dos trabalhadores,
180 é constrangedor, no mínimo. Eu tenho uma percepção diferente, eu entendo que vocês não
181 devem apoiar esse documento, mas preparar um documento técnico cobrando respostas
182 diretas da gestão do município. Em que perspectiva? Na perspectiva de proteção do
183 sistema de assistência Social do Estado de Minas Gerais em que o município está inserido,

184 ou seja, é cobrar do município isso que está sendo colocado. Eu acho que é importante os
185 organismos de representação de classe, de representação dos trabalhadores o fazê-lo, mas
186 nós, enquanto conselho Estadual, temos um outro papel que é o zelo da política pública
187 num contexto maior. Então, eu acho que a nossa perspectiva é de buscar respostas para
188 tomar ações mais enérgicas. O Conselho Estadual tem possibilidade de tomar ações mais
189 enérgicas, não estou dizendo em punir outro ente federado, até porque nós não temos
190 legitimidade nesse sentido, mas dizer do controle social no estado de Minas Gerais, dentro
191 do nosso território, nós podemos dizer, né? Então, a minha perspectiva é nesse sentido.
192 Eu acho que da nossa parte, enquanto conselheiros, damos total apoio para aquilo que é
193 apresentado pela representação dos trabalhadores, agora, enquanto institucionalidade do
194 Conselho, nós precisamos, como a Gabi trouxe, apurar a denúncia para tomar providências
195 e mais enérgicas e aí não é só ficar só nas diligências perguntando, buscar ações mesmo
196 é dizer por que é que o CRAS foi fechado? Por que o centro pop foi fechado? Qual é a
197 justificativa? Cadê documento que prova audiência pública ouvindo a população para o
198 fechamento ou pela transferência? Cadê documento provando que isso foi dialogado com
199 os trabalhadores? Cadê documento dizendo que isso é uma ação estratégica e que é
200 consolidação da política pública? Teve deliberação em conferência? Então, a gente tem
201 meios de buscar respostas efetivas para poder dizer se houve abuso ou se não houve
202 abuso. E se houver abuso, verificado abuso, nós temos que encaminhar o nome da gestão
203 do município para o Ministério Público sempre mudar administrativa sob a perspectiva da
204 função social do equipamento público. Isso a gestão tem que estar atenta. Obrigado.

205 **ELDER GABRICH:** Gabi. **GABRIELE SABRINA:** Gabrielle SEDESE, eu só gostaria de a
206 gente definir qual comissão que vai analisar a denúncia que aí a gente já dá o
207 encaminhamento, que ela seja apurada, que sejam dados as tratativas necessárias, porque
208 como o Lucas falou e Grazi colocou, é uma temática muito séria. Foi uma denúncia muito
209 grave, mas o CEAS não pode tomar encaminhamento, redigir documento antes que isso
210 seja apurado, que seja conversado com a gestão, então é só definir qual comissão que
211 analisa essa denúncia para a gente encaminhar. **ELDER GABRICH:** Grazi. **GRAZIELE**
212 **CACHAPUZ:** Grazielle CRP. Eu fico satisfeita com o encaminhamento do conselheiro
213 Lucas, eu só queria verificar com a secretaria executiva porque tem alguns documentos
214 que não estão indo. Se ela consegue nos dar um prazo de envio desse documento pra
215 gente ser mais célere, porque tem outras tratativas que a gente fazer uma força tarefa, acho
216 que fazendo ações coordenadas vai facilitar a vida dos trabalhadores lá de contagem. Então
217 eu gostaria de saber junto com a secretaria executiva, se ela pode organizar esse
218 documento e o envio, perguntando para como está a situação dos trabalhadores, dos
219 equipamentos das unidades socioassistenciais lá de Contagem, qual que é o prazo que
220 eles precisam para enviar? **CAROL SECRETARIA:** Carol, Secretaria executiva. Até sexta-
221 feira a gente dá esse documento. 1º de Dezembro de 2023. **JORGIANE SUELEN:** Jorgiane,
222 COGEMAS. É interessante o que o Lucas traz e é importante a gente pensar nisso. Em
223 relação à questão, por exemplo, de ações, talvez que o CEAS possa contribuir para poder
224 fomentar essa questão da melhoria, mesmo em relação a ações assim e não acontecer o
225 que pode estar acontecendo em Contagem pode ser não a reação só de contagem. Será
226 que em outros locais também não tem? E aí é uma situação que a gente tem que colocar
227 muito, eu observo, por exemplo, é uma atuação lógico que tem uma questão política
228 partidária envolvida, mas é muito mais também da sensibilidade, da ação do próprio gestor
229 da assistência social, que o mínimo de atenção é com o trabalhador do SUAS. Então tem

230 uma questão mesmo, de responsabilização, inclusive da pessoa que está conduzindo a
231 pasta. E é uma situação que precisa, precisa ser levantada, ser discutida e acredito que o
232 CEAS possam contribuir com isso, porque o mínimo de conforto, o mínimo de local
233 adequado em relação à questão para poder executar o trabalho, é uma coisa que é
234 essencial para que a pessoa possa fazer e essa ação impacta diretamente no usuário.
235 Então, a gente tem que ter essas defesas, tem que correr atrás desse processo mesmo e
236 o CEAS pode contribuir muito com isso. Obrigada. **ELDER GABRICH:** Grazi, eu ia sugerir
237 que o FET encaminhe para o CEAS, os documentos que vocês receberam para que
238 encaminhe para a Comissão de Política, porque aí o ofício pode ser com base nas
239 informações recebidas pelo FET, gostaríamos de apurar a situação, para ter um
240 fundamento, sabe? Aí no e-mail fala aqui solicitando que a comissão, que o CEAS apure
241 esta ação e tal. Agora, Lucas. **LUCAS ESTEVÃO:** Eu quero oportunizar até para sugerir ao
242 FET encaminhar o nome da secretária para o conselho de classe. Pelo que eu pesquisei
243 aqui, ela é psicóloga, encaminhar ela para o CRP, está aqui a Grazi representante do CRP,
244 encaminhar ela para o CRP. Não tem como fazer uma gestão nesse sentido não gente,
245 para poder apurar conduta ética dela. Não tem condições uma coisa dessa, não. Ela
246 enquanto gestor, ela tem que seguir o código de ética da sua profissão e não pode fazer o
247 que bem entender dentro da gestão da pasta da assistência, não. É isso. **GRAZIELE**
248 **CACHAPUZ:** Grazielle CRP. Já vou verificar se tem plenária do CRP e vou pedir para pra
249 inclusão. **ELDER GABRICH:** Não temos mais inscrição, então o que a minha mente seria
250 o FET de enviar a ata que trata da denúncia dos trabalhadores dos equipamentos
251 socioassistenciais de Contagem para o CEAS, o CEAS fazer o encaminhamento para a
252 Comissão de Política e também encaminhar, aí só um ponto, a Comissão de Política vai
253 encaminhar o ofício ou o próprio CEAS vai encaminhar o ofício? A Comissão? Pessoal da
254 comissão de política tem que tomar conhecimento. Não é a Marilene. Marilene, vocês vão
255 receber o documento para fazer esse ofício, encaminhar para Contagem, falando:
256 recebemos essa denúncia e gostaríamos de apurar a situação e tal. **MARILENE**
257 **FAUSTINO (FETAEMG):** Inclusive, Grazi disse que já tem essa denúncia na comissão, não
258 tem. **ELDER GABRICH:** Gabi? **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela CMAS Salinas, o que a
259 Grazi disse que existe de denúncia, não diz exatamente deste teor, é de denúncias do
260 município de contagem. Então é só pra deixar isso registrado. **ELDER GABRICH:** Ok, então
261 vai encaminhar os documentos que o FET tem para o CEAS, o CEAS vai mandar para a
262 Comissão de Política, a Comissão de Política tem até o dia primeiro aí pedindo apoio da
263 técnica da comissão, que eu não sei quem agora, porque houve algumas mudanças, para
264 fazer um ofício até o dia primeiro encaminhar para a Secretaria Municipal de Contagem,
265 falando que na reunião do FET foram apresentadas denúncias a respeito dos equipamentos
266 socioassistenciais e da situação dos trabalhadores do SUAS de Contagem e pedindo que
267 eles apresentem informações sobre as denúncias apresentadas, o ofício vai ser mais ou
268 menos isso. E é assim que tiver o retorno, trazer para a plenária, para a gente dar mais
269 andamento, ok? Os encaminhamentos são esses? Fechamos. Podemos fechar esse
270 ponto? **GABRIELA LOIOLA:** Só para poder trazer aqui para o próximo pleno, quando
271 Contagem trouxe todas aquelas denúncias, eu fiquei pensando algo que eu acho que tem
272 muito dentro do nosso território, lá na região Norte, não sei se é aqui também que essa
273 questão sobre fluxo de trabalho, sabe? Eu acho que talvez é uma coisa pra gente se atentar,
274 ficar pensando em como a gente pode criar estratégias junto com os conselhos municipais,
275 a própria gestão, sobre construir fluxos de trabalho, porque muita coisa fica perdida e a

276 assistência social ela fica no lugar que parece que pode tudo, que tudo acontece e aí não
277 tem um sabe as relações, elas não são coordenadas a partir de um fluxo. Então é só trazer
278 isso aqui pra ficar registrado que eu acho que é uma necessidade importante. Ai quem sabe
279 em algum momento a gente consegue discutir. **JORGIANE SUELEN:** Só para poder até
280 fomentar isso que você acabou de falar, Gabi. A questão dos fluxos, eles são essenciais
281 dentro da política da assistência social e em qualquer política. A rede sócio assistencial não
282 vai funcionar se a gente não tiver esse fluxo. E eu digo isso porque na maioria dos
283 municípios isso não se possui, estou falando inclusive da regional de Patos, que a gente
284 tem uma discussão muito grande em relação. Em Patos de Minas a gente fez isso e vou
285 falar com vocês, não é um trabalho simples, é um documento de mais ou menos umas 100
286 páginas que foi feito, onde tem todos os fluxos em relação a Secretaria de Desenvolvimento
287 Social e não só da política da assistência social e lá faz uma relação direta em relação a
288 encaminhamentos e também o que seria o mínimo em relação a estruturar a organização,
289 todo esse processo e os encaminhamentos serviço como um todo. Agora faz toda uma
290 diferença e vai fazer a diferença, não só para poder acompanhar, organizar melhor o
291 serviço, mas também para o gestor depois que chega, ou o que fica, ou mesmo aquela
292 questão que ocupa o cargo de coordenação depois, para dar continuidade nesse processo.
293 Então, isso é uma coisa que pode ser um bom encaminhamento para o CEAS fazer e
294 também para capacitar, talvez CMAS, para poder fazer um trabalho de controle social junto
295 aos gestores dos municípios, solicitando que seja elaborado. E é um papel muito grande
296 da vigilância socioassistencial que aí está em outro gargalo, porque muitos municípios não
297 possuem a vigilância socioassistencial estruturada. Então é uma situação que torna-se
298 cada vez mais difícil do município fazer. Obrigada. **ELDER GABRICH:** Não temos mais
299 inscrições, podemos caminhar para o próximo ponto? Ok, então. Planejamento estratégico
300 de controle social. Vai ser feita uma apresentação pelo conselheiro Lucas. **LUCAS**
301 **ESTEVÃO:** Contextualizando então é um retorno do pedido de vista que havia feito para
302 poder consolidar o plano estratégico de fortalecimento do controle social, aquilo que já
303 havíamos discutido inicialmente e aí trago para vocês um consolidado e vou pedir a atenção
304 de todos, porque vai ser, como diz o outro, um novo plano e a partir de tudo aquilo que
305 havíamos construído e apresentado. Então quis trazer um documento que pudesse prever
306 ações para o fortalecimento do controle social para um período de quatro anos. Então, trago
307 aqui uma perspectiva de ações gerais, com alguns prazos estabelecidos, é claro, mas
308 dando também liberdade para as gestões que virão em estabelecer o seu planejamento
309 anual para fortalecer e garantir a implementação desse plano estratégico de fortalecimento
310 do controle social. Importante dizer, no primeiro plano que foi apresentado, em que pese o
311 brilhante trabalho do grupo de trabalho e eu senti muita falta, principalmente do diagnóstico
312 sócio territorial, ou seja, aquilo que nós temos e aquilo que a gente precisa aprimorar. Então,
313 como fonte de dados, eu busquei o relatório de gestão apresentado pela SEDESE em 2022,
314 que traz também a perspectiva de atuação do Conselho, também relatórios que foram
315 consolidados pela própria Secretaria Executiva do ano passado e também é aquilo que já
316 é diagnosticado por nós nas nossas discussões em plenárias. A exemplo disso,
317 funcionamento do único fórum que é o Fórum dos Trabalhadores, em que pese a falta, e a
318 gente precisa registrar isso: a total falta de apoio do Conselho Estadual para com
319 FETSUAS, na sua organização, na sua estruturação. Também a ausência do apoio deste
320 Conselho para a manutenção e funcionamento do FEUSUAS, que é o Fórum Estadual dos
321 usuários e usuárias e mais que isso, a falta de incentivo para a organização do Fórum

322 Estadual de Entidades, que era o único a representar um único segmento que não tinha
323 fórum dentro do cenário do nosso estado. Então, é importante dizer isso. E mais que isso:
324 estabelecer também diretrizes que vão orientar esse plano estratégico, ou seja, quais os
325 caminhos que deverão ser observados na construção do planejamento anual do Conselho.
326 Então eu vou tentar trazer aqui para vocês. Fiquem todos à vontade para poder contribuir
327 nessa construção, mas tentei trazer tudo de dinâmica que a gente tem construído ao longo
328 desse período e mais que isso, toda a perspectiva que a gente quer para fortalecimento da
329 política de assistência social em especial, do controle Social. Diga, Grazi. **GRAZIELE**
330 **CACHAPUZ:** Grazielle CRP. Como é que é a dinâmica? Você que é ler o documento todo
331 e a gente vai fazendo as pontuações? **LUCAS ESTEVÃO:** Eu acho que na medida que a
332 gente for lendo, a gente vai alterando, pode ser? Então vamos lá. Trouxe também uma
333 introdução mais genérica, então é mais ou menos umas 17 páginas, viu gente? É, a gente
334 ali não atualizou o sumário. Eu mandei a resolução e mandei o plano hoje cedo. Vamos lá.
335 Introdução: Uma das diretrizes da organização das pessoas é a participação da população
336 por meio de organizações representativas, na formulação e no controle dos serviços
337 socioassistenciais em todos os níveis de governo. A participação popular pelo controle
338 social é uma das características do Estado democrático de Direito, no qual a população,
339 mesmo após a escolha de seus representantes pelo voto, possui o objetivo de acompanhar,
340 contribuir, fiscalizar a ação do agente público, visando a maior efetividade dos direitos
341 fundamentais. O controle social é a competência que tem a sociedade civil de intervir nas
342 políticas públicas em conjunto com o Estado, para determinar suas necessidades e
343 interesses e monitorar a execução dessas políticas. Nesse sentido, é um instrumento de
344 expressão da cidadania por intermédio de organizações sociais, em que a participação da
345 própria sociedade, o direito da sociedade civil em participar na formulação das políticas
346 públicas e no controle das ações do Estado está garantido na Constituição Federal de 1988
347 e regulamentado em leis específicas como a Lei Orgânica da Assistência Social. Conforme
348 o artigo 15 da LOAS, a organização das ações sociais tem como base as seguintes
349 diretrizes: a descentralização, participação da população e a primazia da responsabilidade
350 do Estado. Vou tentar ser mais célere porque é mais introdutório, tá gente? No Âmbito da
351 política de assistência social, o controle social é considerado como exercício democrático
352 de acompanhamento da administração e avaliação dessa política e dos recursos
353 financeiros atribuídos para sua execução. Podemos dizer que controle social é entendido
354 como a atuação de cidadãos, organizados ou não, no acompanhamento e fiscalização dos
355 atos da administração pública, ou seja, da aplicação dos recursos públicos e da execução
356 das políticas públicas. A sociedade também pode atuar influenciando na formulação das
357 políticas públicas e deve fazê-lo ocupando os espaços de participação previstos. Os
358 espaços de participação são aqueles previstos ou não em lei, nos quais o cidadão pode
359 manifestar a sua opinião e influenciar nas decisões do poder público. São previstos em lei
360 os conselhos gestores de políticas públicas, as conferências, as audiências públicas, entre
361 outros. Não são previstos em lei, mas são espaços importantes de participação, criados por
362 iniciativa da sociedade, as manifestações de ruas, as redes sociais, os grupos de
363 expressão, as organizações sociais, defensores de direitos, os movimentos, os coletivos e
364 as plataformas. Quis aqui só enumerar alguns exemplos. Com o objetivo de sistematizar e
365 garantir o fortalecimento e a ampliação das articulações sociais para o controle social, o
366 CEAS MG elaborou e aprovou o presente Plano Estratégico de Fortalecimento de Controle
367 Social. E aí entra (...) **GRAZIELE CACHAPUZ:** Grazielle CRP. Eu senti falta de ter de

368 consultar os artigos da NOB nessa introdução que fala sobre o controle e a obrigatoriedade
369 do gestor em fortalecer o controle social. **LUCAS ESTEVÃO:** Vai estar além, nas diretrizes.
370 viu? É só mesmo pra poder dizer qual é o intuito desse plano, essa primeira perspectiva.
371 Então, diretrizes e prioridades. A norma operacional básica do SUAS ao apresentar o
372 caráter deste sistema, situa o controle social como uma das dimensões que deve receber
373 tratamento objetivo no processo de gestão e assiná-la que a dinâmica democrática sob
374 controle social, prevê a participação da população e da sociedade na formulação e controle
375 das ações em cada esfera de governo. Logo a seguir, destaca novamente como um dos
376 eixos estruturantes da gestão, a valorização da presença do controle social e aponta como
377 um dos princípios organizativos do SUAS o sistema democrático e participativo de gestão
378 e de controle social. Através: “A” dos conselhos, dos conselhos e das conferências de
379 assistência social realizadas a cada biênio, organizadas e sustentadas pela respectiva
380 esfera de governo. ‘B’ da publicização de dados e informações referentes às demandas e
381 necessidades da localização e padrão de cobertura dos serviços de assistência social. Que
382 aí entra essa questão de contagem. “C”, de canais de informação e de decisão com
383 organizações sociais parceiras submetidos ao controle social por meio de audiências
384 públicas. “D”, mecanismos de audiência da sociedade dos usuários, trabalhadores sociais.
385 “E”, conselhos paritários de monitoramento de direitos sócio assistenciais e “F”, conselhos
386 de gestão dos serviços. Dessa forma, a política de assistência social destaca no SUAS,
387 constituído como sistema não contributivo e descentralizado, destacando no SUAS a
388 importância da participação popular através do controle social, desde a formulação até a
389 implementação e avaliação dos programas, projetos, serviço e serviços socioassistenciais,
390 incluindo o controle dos recursos financeiros e reconhecendo o caráter deliberativo das
391 decisões advindas dos conselhos, que são mecanismos institucionalizados para sua
392 efetivação. O fortalecimento do controle social passa por três importantes aspectos.
393 Primeiro: político, que se refere à mobilização da sociedade para influenciar as ações
394 governamentais, apontando suas prioridades na agenda pública institucional, provocando
395 interferências nas tomadas de decisão sobre os rumos da condução da política de
396 assistência social. Refere-se também à inter-relação entre processos participativos no
397 âmbito da política institucional e a aplicação do debate sobre o próprio direito à participação.
398 Também técnico, que diz respeito às tarefas de análise e fiscalização da gestão de recursos
399 e das ações de gestão do SUAS em todos os níveis, tomando como parâmetros de
400 referência a efetividade, a eficiência e os impactos das ações na vida de quem é assistido
401 pela política. E aí entra a questão dos relatórios quantitativos e qualitativos. E, ético, que
402 está relacionada ao primeiro princípio que rege a assistência social, a supremacia do
403 atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica. O
404 exercício do controle social propicia a construção, a afirmação e a difusão de valores
405 referenciados nos ideais de solidariedade, da soberania e da justiça social. A modalidade
406 da democracia participativa requer a participação da sociedade civil organizada por
407 intermédio de seus representantes, nas instâncias de controle social do SUAS. É
408 responsabilidade dos entes federados, estimular a mobilização e a organização dos
409 usuários, trabalhadores, entidades e organizações da sociedade civil que atuam nesse
410 sistema. O estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas instâncias de
411 deliberação da assistência social, como as conferências e os conselhos, é condição
412 fundamental para viabilizar o exercício do controle social e garantir os direitos
413 socioassistenciais. Para ampliar o processo participativo dos usuários, além do reforço na

414 articulação com movimentos sociais populares, diversos espaços podem ser organizados,
415 tais como coletivo de usuários dos serviços, programas e projetos assistenciais, comissão
416 de bairro, entre outros. Isso já está previsto também na Resolução 99 do Conselho
417 Nacional. Esses espaços devem desencadear o debate permanente sobre os problemas
418 enfrentados, o acompanhamento das ações desenvolvidas e a discussão das estratégias
419 mais adequadas para o atendimento das demandas sociais, com vistas a assegurar o
420 constante aprimoramento das ofertas e prestações do SUAS. Nesse sentido, constituem-
421 se diretrizes para o estímulo ao controle social do SUAS. Primeiro, igualdade de
422 participação e condições. Os participantes devem ter igual oportunidade de exercício de
423 poder político ou de influência sobre quem o pratica, bem como para a apresentação de
424 seus interesses e razões, mesmo que haja desigualdades de recursos e poder. Aqui a gente
425 estabelece que todos falam do mesmo lugar, reservadas as suas particularidades, todos
426 têm, tem que ser garantido a todos o mesmo direito de fala, o mesmo direito de expressão
427 e de opinião. Dois. Inclusão. Devem ser considerados, no processo deliberativo, os
428 interesses e razões de todos que estão sujeitos ao poder político e as consequências das
429 decisões desse poder. Publicidade. Natureza das razões apresentadas, o espaço social
430 onde ocorrem as discussões. Os procedimentos e meios pelos quais ocorrem os debates
431 e as decisões devem ser públicos e coletivos. Quatro: Reciprocidade e razoabilidade. Os
432 participantes reconhecem-se e respeitam-se mutuamente como agentes morais e, por isso,
433 devem uns aos outros as justificações pelas leis que os obrigam mutuamente e pelas
434 políticas públicas que eles promulgam coletivamente. Nesse sentido, as razões a serem
435 apresentadas ao debate devem ser compreendidas, consideradas e potencialmente aceitas
436 ou compartilhadas com os demais. Cinco: Liberdade. A liberdade de consciência, de
437 opinião, de expressão e de associação devem ser asseguradas no processo deliberativo.
438 Sem conclusividade, a discussão deve gerar decisão racionalmente motivada, ou seja,
439 decorrente de razões que são persuasivas a todos que é discutida, que é deliberar. Sete:
440 não tirania. A decisão não deve ocorrer por influências extra políticas advinda das relações
441 acima métricas de poder, de riqueza, entre outras. Oito: Autonomia. Devem ser
442 asseguradas as condições para a participação igualitária e o exercício das capacidades de
443 discussão, garantindo que as manifestações de interesses e opiniões sejam determinadas
444 pelos próprios participantes e não advindas de relações de subordinação ou contingências
445 institucionais. E por fim, Nova responsabilidade. As razões que justificam a decisão devem
446 ser examinadas pelos participantes, sendo passível, portanto, de serem revistas e
447 contestadas. Quando há, por exemplo, algum tipo de questionamento, a gente precisa rever
448 alguma decisão. Tem até um trequinho que eu copiei e que precisei recortar ali viu, gente?
449 A proposta de controle social da política Pública de Assistência Social, ratificada e reforçada
450 pelo SUAS, visa não só a inserção da participação popular na gestão da política de
451 assistência, mas também a efetiva inclusão do usuário como sujeito desse processo. Pode
452 tirar isso dessa frase aí Paula, não de baixo. Isso. Isso aí não tem a ver com isso. Pode-se
453 observar que tanto no discurso como na prática, a concepção de controle social requer
454 ainda um maior esclarecimento para poder superar limitações que impedem um exercício
455 democrático. Isto não significa afirmar que será possível chegar a um momento em que
456 este controle se efetivará sem sofrer embates, pois isso seria negar as contradições que
457 constituem uma sociedade capitalista pluralista. Entretanto, os marcos da sociedade atual
458 nos marcos da sociedade atual, é necessário descobrir como transformar espaços
459 institucionalizados em possibilidades cada vez maiores de construção, expressão e defesa

460 de um projeto ético político, pois os problemas sociais continuarão a exigir respostas, o que
461 é necessário nessa conjuntura neoliberal é identificar que respostas estão sendo propostas
462 e implementar e como contrapor a elas soluções compatíveis com o projeto societário, com
463 uma outra direção ideopolítica, ou seja, aquele que é ideal. Para isso, a implementação do
464 SUAS não pode significar meramente uma nova forma de organização e operacionalização
465 da política de assistência. É necessário viabilizar uma formação geral para todos os atores
466 que nela atua. Gestores técnicos, dirigentes de entidades assistenciais, funcionários,
467 conselheiros e usuários, informando sobre os novos procedimentos e, principalmente,
468 discutindo sobre os princípios que norteiam e sobre as implicações sociais, éticas e
469 políticas. O controle social necessita ser trabalhado dentro de uma visão geral da política
470 para ser compreendido como um eixo que deve mover desde a sua construção, passando
471 pela execução e se expressando de forma mais objetiva na fiscalização e avaliação
472 permanente, que permanentemente deve acompanhar todas as ações realizadas. Essa
473 compreensão poderá favorecer a ruptura dos conselhos como práticas passivas de
474 participação por parte dos representantes não governamentais e ainda poderá constranger
475 os gestores ao uso de mecanismos de persuasão e, às vezes até mesmo de coerção sobre
476 conselheiros, impedindo o exercício de sua autonomia. Finalmente, é urgente que esta
477 formação coloque em pauta a questão da participação direta dos usuários nos conselhos.
478 Caso contrário, há risco de, contraditoriamente, os conselhos contribuírem para que seja
479 reforçada a ideia de incapacidade dos usuários de se auto representarem em mecanismos
480 deliberativos da política e de o SUAS se constituir um novo sistema que conserva a velha
481 marca de subalternidade dos usuários dos serviços socioassistenciais. Então, essas seriam
482 as diretrizes gerais. Objetivos. Objetivo Geral, aprovar mecanismos e ações para efetiva
483 participação de segmentos da população para o controle social da política de assistência
484 social, Gabi. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. Lucas, muito bacana toda a
485 proposta e etc e tal. E como na verdade esse é um plano estratégico que eu acho que vai
486 ser diferente do que se apresentam lá no grupo. Eu também não li, mas volta lá, por favor.
487 Aí é a questão que eu gostaria de propor. Quando a gente fala: aprovar mecanismos, talvez,
488 e como um objetivo em si mesmo, eu acho que talvez a gente já tinha que ir pra dentro do
489 objetivo de fato, talvez garantir a participação de segmentos da população para o controle
490 social na política de assistência social. Sabe, por que? Quando a gente fala, aprova
491 mecanismos, a gente vai estar aqui provando. Aí é o que a gente precisa transformar para
492 fazer com que esse plano apresente objetivos para que a gente vá atrás. Eu penso que a
493 proposta do plano é fazer com que a participação popular acontece, com que o controle
494 social aconteça a partir dessas organizações. Então eu gostaria de trazer essa proposta.
495 **LUCAS ESTEVÃO:** Então, poderia ser: fomentar mecanismos e ações. **GABRIELA**
496 **LOIOLA:** É porque eu acho que é maior, que é mais do que isso. Eu acho que é o objetivo
497 principal do plano estratégico e Controle social é garantir a participação por meio de
498 coletivos, eu acho que é essa fala já garantir. Não acho que nem é mecanismo, acho que
499 é garantir a participação popular e o protagonismo popular, porque talvez os mecanismos
500 não vi lá como objetivo específico. Sabe o objetivo específico para alcançar o objetivo
501 maior. **LUCAS ESTEVÃO:** Ser mais geral ainda, o objetivo geral. Entendi. **GABRIELA**
502 **LOIOLA:** É que eu tenho formação em planejamento de projetos sociais, então eu fico
503 muito atenta a essas questões. **JORGIANE SUELEN:** Jorgiane, COGEMAS. Eu não sei se
504 a gente consegue garantir, entendeu, que garantir, não cabe só a nós. Fomentar eu
505 acredito, entendeu? Porque garantir já vem com recurso, vai vir estrutura aí a minha

506 questão é só isso, como garante? A gente não garante nem o cumprimento, a gente indica
507 e informa. Obrigada. **ELDER GABRICH:** Ordem de inscrição, Philipe, depois Gabi
508 SEDESE, depois Kariny, depois Gabi Loiola. **PHILIFE NUNES:** Philipe, FETSUAS MG. Eu
509 queria sugestão também de texto, é uma proposta. Eu concordo com Jorgiane, talvez seja
510 difícil a gente garantir esses mecanismos, mas eu acho que uma das funções do CEAS e
511 da SEDESE pode ser efetivar esses mecanismos. Então a proposta de texto efetivar
512 mecanismos e ações que possam garantir a participação, efetivar mecanismos e ações que
513 possam garantir a participação dos segmentos da população para o controle social da
514 Política de Assistência Social. **GABRIELE SABRINA:** Gabrielle, SEDESE. A gente está
515 pensando no objetivo do plano, só que se planta desenhando ações para o CEAS. Era
516 muito na lógica do Philipe é só pra não ficar uma coisa muito genérica. Eu acho que a tem
517 que colocar alguma coisa nesse sentido, instituir mecanismos pra nortear a atuação do
518 CEAS na garantia da participação, porque assim o plano é seguir, entendeu? Não é assim
519 a conselhos, observem essas diretrizes, não você que a gente desenhou ações para o
520 CEAS executar ano a ano para efetivar a participação. Então eu acho que tem que colocar
521 alguma coisa de nortear a atuação do CEAS, de instituir mecanismos para o CEAS. Não
522 sei. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, Bem Estar do Menor. Eu vou na mesma linha do Philipe,
523 só que a minha sugestão seria implantar ações, o que implantar? Criar ações que ainda
524 não existe e implementar, ou seja, aperfeiçoar a já existente. Por que? O controle social e
525 a participação já é uma garantia constitucional, está na Constituição Federal, está na LOAS.
526 Então em lei a gente já tem. O que nos impede de torná-la efetiva? É nesse sentido. E aí a
527 minha sugestão seria, como é geral, implantar e implementar, mecanismos de ações. Para
528 mim é a mesma coisa, mas mecanismos que possam garantir a efetiva participação de
529 segmentos da população para o controle ou no controle social da política de assistência
530 social. Essa seria a minha sugestão. **NÃO IDENTIFICADO:** Fomentar, Não, porque
531 fomentar é só colocar gasolina na chama. **KARINY DE AMORIM:** Implantar e implementar.
532 São palavras com significados diferentes. (...) Só lembrando gente, isso aqui é a
533 perspectiva de objetivo geral. Os pormenores a gente vai colocar ali em objetivos
534 específicos, como a gente vai fazer para que a implementação e a implantação seja
535 exequível, tá? Só para vocês terem um norte. **PAULA SECRETARIA:** Kariny, pode repetir,
536 por favor, implantar e implementar. **KARINY DE AMORIM:** Implantar e implementar
537 mecanismos que o final ali vai ficar o mesmo que possam garantir a efetiva participação de
538 segmentos da população. (...) para o controle social da política social. Não deixa as duas
539 posições e a plenária decide. **JORGIANE SUELEN:** Questão de ordem. Nesse ponto é
540 importante, sabe porque? Ali a gente está colocando esse plano assim, primeiramente eu
541 quero parabenizar todos, por ter elaborado, porque já foi me falado que ninguém fez, e o
542 verbo no objetivo geral, faz toda a diferença do que a gente vai cobrar depois no ato de
543 conferir. Obrigada. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela CMAS, Salinas. Eu estou (...) **JORGIANE SUELEN:** (...) ato de conferir em relação a realizar isso. **GABRIELA LOIOLA:**
545 Eu não falei não. Gabriela, CMAS Salinas. Eu estou contemplada com a sugestão da
546 Kariny, mas eu acho que a gente deveria colocar é que é dentro dos limites do Conselho
547 Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, então não sei como seria isso, mas acho
548 que a gente tem que deixar limitado. **PAULA SECRETARIA:** Então assistência social no
549 estado de Minas Gerais, é isso? **PHILIFE NUNES:** Philipe, FETSUAS-MG. Assim
550 concordando pouco que a Jorgiane traz, o verbo é importante nesse sentido para deixar
551 bem explícito o objetivo. E eu acho que estou contemplado também pela sugestão da

552 Kariny, porque eu entendo que sejam sinônimos. É uma forma de efetivar os mecanismos,
553 é implantando e implementando. Eu gosto mais de efetivar na questão do texto que vai
554 resultar em efetivar é implementar, implantar, implementar é uma forma de efetivar.
555 **KARINY DE AMORIM:** Eu entendo isso mas ainda sim vendo as ações principais.
556 Resultado de um ano de uma implementação **JORGIANE SUELEN:** Jorgiane, COGEMAS.
557 Eu só queria ler o sinônimo de efetivar. Efetuar, realizar, fazer, executar, exercer, cumprir,
558 consumir, implementar, desempenhar, acionar. Então tem um monte de coisa aqui dentro,
559 entendeu? Obrigada. **LUCAS ESTEVÃO:** Todos de acordo com efetivar? Temos
560 consenso? **NÃO IDENTIFICADO:** Vai ficar como? **LUCAS ESTEVÃO:** Efetivar
561 mecanismos que possam garantir a efetiva participação (...) garantir a participação de
562 segmentos da população para o controle social da política social no Estado de Minas
563 Gerais. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Grazielle, CRP. Eu concordo com a fala da Gabrielle em
564 relação a nominar o CEAS nesse objetivo geral, implantar e implementar mecanismo para
565 a atuação do CEAS na garantia. Só nomearia o CEAS aí. **JORGIANE SUELEN:** Jorgiane,
566 COGEMAS. Só uma coisa que eu queria muito assim, aí já é uma questão do que é um
567 planejamento estratégico e o quanto esse documento que é tão importante porque ele pode
568 inclusive ser depois as discussões de divulgação do CEAS, a missão dos CEAS. Entendeu?
569 A visão dos CEAS? Algo pra gente poder trabalhar mesmo, até no trabalho mais próximo
570 se vai ser enviado para os municípios depois informativos constantes. A importância dos
571 CEAS no estado. Então é muito interessante quanto esse verbo tem que ser amplo. Agora,
572 Kariny, eu não entendo que, por exemplo, implantar e implementar não seja ruim. Eu acho
573 que ele limita mais do que o efetivar, só isso. Mas fica bem. O efetivar é mais amplo, só
574 isso. Obrigada. **LUCAS ESTEVÃO:** Objetivos específicos. Reconhecer as articulações
575 sociais que têm como objetivo a construção, o aprimoramento, fortalecimento e o controle
576 social da política de assistência social mineira. Apoiar por meio de ações continuadas e
577 planejar o funcionamento das articulações sociais, da política social, de atuação regional e
578 estadual. Fortalecer e valorizar a atuação e as ações promovida pelos atores da Política de
579 Assistência Social para o fortalecimento do controle social. Instituir ações estratégicas para
580 a garantia de espaços de diálogo e discussão nas articulações sociais referenciando a
581 corresponsabilidade do controle social do SUAS MG. Promover ações continuadas de
582 comunicação que valorizem e fortaleçam o trabalho desenvolvido no sul do Estado de
583 Minas Gerais. Ampliar a participação e o conhecimento das ações promovidas pelo CEAS
584 MG. Garantir suporte técnico, logístico, orçamentário e financeiro para a realização das
585 reuniões das articulações sociais estaduais. Aprimorar a atuação dos conselheiros e dos
586 segmentos de representação da Política de Assistência Social de Assistência Social.
587 Repetir duas vezes. Diagnóstico sócio territorial. E aí vem aquilo que eu falei pra vocês no
588 início, que eu senti falta no outro, no outro plano. E aqui vocês vão ver que vai faltar
589 informações, que é para poder ser complementada, mas eu trouxe um exemplo para vocês
590 como é que seria essa complementação. Então vem, o cenário estadual aponta para a
591 necessidade de aprimoramento e da atuação mais contumaz do Conselho Estadual de
592 Assistência Social de Minas Gerais, frente aos novos desafios de articulação sociais para
593 o controle social. Em 2022, as reuniões foram realizadas de forma presencial. As reuniões
594 do CEAS, tá gente? Esqueci de colocar do CEAS MG. **GABRIELE SABRINA:** Gabrielle,
595 SEDESE. É chatice, mas é só pela questão da simplificação da linguagem. A gente não
596 pode trocar esse contumaz ai não? **LUCAS ESTEVÃO:** Pode depois passar por uma
597 revisão todo o texto tá. **GABRIELE SABRINA:** Mas aí no sentido da simplificação e

598 acessibilidade? **LUCAS ESTEVÃO:** De todo o texto e também na questão dos nomes das
599 nomenclaturas do feminino masculino, está também tem que fazer essa correção antes de
600 fazer a publicização dele. Foram realizadas de forma presencial. Dentre as principais ações
601 realizadas, destaca-se a realização de 13 plenárias do CEAS MG, sendo dez reuniões
602 ordinárias e três reuniões extraordinárias, com a deliberação e publicação de 42 resoluções.
603 Isso aqui está no relatório de Gestão, tá gente? Isso aqui só já aprovamos em 2022, então
604 vou superar isso aqui, que isso aqui já temos conhecimento. Esses pontos aqui, está tudo
605 dentro do relatório de gestão que nós aprovamos em 2022. Então, aí, em que pese um
606 número significativo de deliberações e atividades do CEAS, a sua atuação ainda deixa
607 lapso quando analisada sob a perspectiva da garantia da participação social. formulação,
608 avaliação, controle, fiscalização, ação das ações de gestão e operacionalização das ofertas
609 socioassistenciais. O Estado conta com o Fórum Estadual de Trabalhadores e
610 Trabalhadoras do SUAS FETSUAS MG, que apesar das dificuldades e ausência do apoio
611 do CEAS MG, mantém seu regular funcionamento na tentativa constante de congregar e
612 ampliar o espaço de debate sobre o cenário do trabalho do SUAS. O Fórum Estadual de
613 Usuárias e Usuários do SUAS, FEUSUAS, esteve com suas atividades suspensas por falta
614 de condições de articulação e participação dos usuários e usuárias. Somente em 2023 que
615 foi possível monitorar o movimento organizado de entidades e organizações da assistência
616 social para a celebração de seu fórum. Isaac. 19: Isaac, ASQUIS. Bom dia para vocês
617 pessoal! Uma contribuição no texto e também reconhecendo o trabalho que ficou muito
618 bom, mas como a gente está aprovando isso agora, eu acho importante no que fala dos
619 fóruns do fórum Estadual de Usuários, a gente registrar o movimento que teve na
620 conferência estadual e registrar que foi recriado, que foi reativado o Fórum Estadual de
621 Usuários do SUAS. Acho que aí cabe essa contemplação. Falta a gente fazer algumas
622 coisas, mas já estamos tendo discussões de usuários a nível nacional e aí a gente ainda
623 vai trabalhar nesse ano para que seja mais efetivado. Mas é importante registrar o
624 movimento que foi feito na conferência, porque foi uma iniciativa do CEAS que teve o apoio
625 do Fórum Nacional, mas acho importante registrar. **LUCAS ESTEVÃO:** Sim. Então vamos
626 colocar aqui. Na verdade, essa perspectiva do cenário é para poder demonstrar que o trem
627 está esculhambado mesmo, que a coisa tá feia. Então depois de usuários e usuárias, aqui
628 Paula, antes de somente. **PAULA SECRETARIA:** Aqui? **LUCAS ESTEVÃO:** Não, antes de
629 somente. **PAULA SECRETARIA:** Aqui? **LUCAS ESTEVÃO:** Não, somente. 19: Acho que
630 depois de usuários, antes do somente. **LUCAS ESTEVÃO:** Isso, virgula, restabelecendo a
631 sua estrutura a partir da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social em 2020.
632 **GABRIELE SABRINA:** Gabrielle, SEDESE. Eu entendi que ele queria destacar esse
633 movimento dos CEAS, dos conselheiros do CEAS. 19: Do CEAS e Fórum Nacional dos
634 Usuários. Não sei se cabe aí, mas também houve em algumas regionais, a formação de
635 grupos para discussão dos fóruns regionais acho que é avanço mesmo, não sei se cabe aí
636 porque a gente está falando do fórum estadual. Mas se não cabe aí, cabe em outro
637 momento. **LUCAS ESTEVÃO:** Eu vou ser muito sincero com você, o CEAS não teve
638 atuação pra poder articular o fórum de usuários. A gente seria leviano se a gente fizesse
639 isso. Foi um movimento dos próprios usuários. Nós somente concedemos um espaço. Eu
640 discordo plenamente de você. Em que pese os conselheiros do CEAS estivessem lá. Mas
641 o movimento tem que ser do Conselho. **GABRIELE SABRINA:** A gente abriu espaço na
642 programação pra isso. **LUCAS ESTEVÃO:** Mas isso aí é o mínimo que tem que ser
643 garantido. **GABRIELE SABRINA:** Mas foi um avanço nos outros anos, a gente não fez

644 nada. Eu acho que tem que reconhecer os avanços também. Eu acho que, embora a gente
645 não tenha conseguido como queria, mas acho que não podemos retirar o apoio do CEAS
646 assim. Eu tenho envolvimento com o fórum de usuário, mas agi enquanto conselheiro,
647 enquanto usuário, mas enquanto Conselho Estadual do Conselho Estadual que conversou
648 com o Fórum Nacional para vir, que eu fiz ações individuais com o Fórum Nacional, mas
649 teve o papel do conselho nessa articulação, então eu acho que a gente não pode descartar
650 isso não. **LUCAS ESTEVÃO:** Tá, eu discordo, mas isso é uma decisão que não cabe a
651 mim, cabe a representação dos usuários. Então restabelecer a sua estrutura a partir da
652 atuação do CEAS na 15ª Conferência Estadual, está ok Isaac? 19: Do CEAS e Fórum
653 Nacional de Usuários. Não podemos deixar o Fórum Nacional de fora não, porque foi muito
654 importante. **LUCAS ESTEVÃO:** Do CEAS e do Fórum Nacional dos Usuários e Usuárias
655 do SUAS. **GABRIELE SABRINA:** E os movimentos nas conferências regionais também.
656 **KARINY DE AMORIM:** Kariny, Bem estar do Menor. Assim, considerando que está
657 colocando um movimento na conferência, tem que colocar também que nas regionais abriu
658 esse espaço. Ou seja, isso começou desde julho pra cá ou considera toda a movimentação
659 feita pelos usuários nas regionais e conferência estadual. **LUCAS ESTEVÃO:** Na regional,
660 nas regionais, foi um movimento só dos usuários mesmo. Não teve espaço nenhum para
661 isso. Então esse aí, esse eu não considero não. Esse nós aproveitamos a organização dos
662 delegados. **KARINY DE AMORIM:** Mas pararam a eleição dos delegados pra fazer
663 mobilização de fórum. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu não sei se você está
664 lembrado Lucas, nós pedimos, apesar de que teve uma dificuldade da efetivação disso,
665 mas nos espaços que nós tivemos, não é Isac? Nós cobramos os dez minutos pra poder
666 mobilizar os fóruns para mobilizar o controle social. Então eu penso que teve espaço sim,
667 pelo menos no grupo dos trabalhadores, mas aí no tempo de fala de Timóteo, a gente tentou
668 retomar o fórum de trabalhadores de lá nesse tempo de fala, então o Isaac em outros
669 momentos também que eu tive com ele. Então não é o ideal, não está correto, mas teve.
670 Isaac, ASQUIS. Eu acho que eu acho o Lucas, foi uma demanda, é claro que foi levado
671 aqui, veio dos fóruns para me puxar pelo fórum de trabalhadores, foi puxado dos usuários,
672 mas o CEAS acolheu, então houve. A gente não pode deixar de reconhecer que o CEAS,
673 enquanto conselho, acolheu esse movimento nas conferências nacionais. Foram os
674 próprios segmentos, foram. Mas o CEAS garantiu esse espaço na conferência, a gente
675 conseguiu aprovar aqui. Então acho que a gente tem que reconhecer também. Não foi como
676 a gente queria, não, mas a gente, a gente fez. Você, pegue, por exemplo, a Regional de
677 Varginha, do Fórum de Usuários de Varginha. Eles também já demandaram a articulação
678 para que o CEAS vá lá no encontro deles. Então, assim, a gente teve avanços nisso.
679 **LUCAS ESTEVÃO:** Eu compreendo perfeitamente o que vocês estão dizendo, eu discordo
680 com veemência, porque não é mais que obrigação de CEAS fazer isso, gente. Então assim,
681 é para além disso, gente, dar a mão mesmo, pegar na mão e ir junto, não houve esse ir
682 junto, sabe? A perspectiva que eu tenho é que não houve esse ir junto, não é? Mas é um
683 avanço, registra isso então, durante as pré conferências (...), também dá um alerta da
684 necessidade do apoio mais efetivo do CEAS Juntas Diretorias Regionais. Nos 849
685 Conselhos Municipais de Assistência Social que preencheram o Censo SUAS 2022, 785,
686 que representa 92,5%, apresentam representação paritária entre governo e sociedade civil
687 e 64 7,5% não possuem. Em relação aos segmentos da sociedade civil, usuários entidades
688 trabalhadores, nos 849 CMAS que preencheram o censo SUAS 2022, 689, 80,8%
689 informaram ter trabalhadores. 754, 88,4 indicaram ter usuários e 772 que representa 90,5%,

690 entidades. No ano de 2022, somente 67% dos conselhos deliberaram sobre a LOA e a
691 maioria aprecia apenas anualmente o relatório de aplicação de recursos nos fundos
692 municipais de assistência. A maioria dos conselhos 75%, tem seu funcionamento e
693 manutenção custeados pelos 3% dos recursos de IGD e possuem previsão de recursos
694 específicos na Lei Orçamentária do Município. Das estratégias de fortalecimento da
695 participação de cidadãos e usuários, são utilizados pelo órgão que são utilizados pelo órgão
696 gestor, destaca-se. Aí eu peguei aquela tabela que foi apresentada nas conferências
697 regionais, indicando quais são as estratégias utilizadas pela gestão. Pode passar, Paula. O
698 diagnóstico regional chama a atenção para um cuidado territorializado desse conselho.
699 Veja-se. Aí qual é a minha perspectiva? Da gente inserir os dados do controle social sob a
700 perspectiva de cada uma das regiões. Nós já temos esses dados feitos pela gestão, pela
701 SEDESE, quando foi apresentado nas conferências regionais, aí eu trouxe o exemplo de
702 consolidação desses dados pela Regional São João Del Rei, que eu peguei o primeiro slide
703 e coloquei. Nos 849 municípios, os conselhos municipais preencheram o censo SUAS, 785
704 apresentam representação paritária. Dos 58 CMAS dessa regional, 55 possuem e 03 não
705 possuem a representação paritária. E aí vem um comparativo também da questão da
706 proporcionalidade. E aí eu já trouxe aqueles gráficos que foram consolidados nas
707 conferências regionais para poder também subsidiar o dado regional e mais abaixo, quando
708 analisadas as deliberações sobre a proposta anual orçamentária e se na peça orçamentária
709 há recursos específicos do órgão gestor destinado à manutenção do funcionamento do
710 Conselho, verifica-se que, na regional São João Del Rei, 66% dos municípios deliberaram
711 sobre a LOA, 34 não delibera e em 71%, há previsão de recurso específico do Conselho,
712 em 24% não há previsão e 5% dos que responderam, não sabem dessa informação. Então,
713 a perspectiva, e aí eu deixei até em vermelho para vocês incluir os dados das regionais
714 apresentados, os slides das conferências, pra gente poder ter um panorama de cada
715 regional das 22 regionais do território. Está só São João, mas trouxe um modelo para vocês
716 de como ficaria as demais pra poder ser incluído, que eu não tive tempo para poder fazer
717 isso. Já foi apresentado ali a média geral. Então aí nós vamos ter dado regionalizado para
718 o Conselho também saber como ele vai atuar dentro do território para cada regional.
719 Estratégias e ações para sua implementação. Aqui que entra a questão específica que
720 estava dentro do outro plano estratégico, que eu o trouxe algumas ações para cá, só que
721 com um novo texto que, como a ideia do plano é dele ser um plano Quadrienal, ou seja,
722 para quatro anos, eu trouxe estratégias gerais, algumas de permanentes, que devem ser
723 feitas continuamente pelo Conselho e algumas outras com prazos específicos para poder
724 dar com isso, isso, médio prazo, curto prazo, médio prazo a longo prazo. Então, estratégias
725 gerais essa que é específica para o CEAS, a gente precisa fortalecer o controle social que
726 é feito pelo CEAS. Então vamos lá. As estratégias gerais estão ligadas às ações que devem
727 garantir o fortalecimento da atuação do Conselho Estadual de Ação Social e aí vem, ações,
728 prazos e envolvidos. Seguir a mesma metodologia que estava estabelecida pelo outro pelo
729 outro plano. Então, a ação, participação e acompanhamento das reuniões descentralizadas
730 e ampliadas do Conselho Nacional de Assistência Social. Prazo, conforme planejamento.
731 Envolvidos, conselheiros designados. Isso aqui a gente já tem o costume de eu fazer. **NÃO**
732 **IDENTIFICADO:** Só uma dúvida. Esse conforme planejamento, nesse caso aí, conforme
733 calendário do CNAS? Eu colocaria, conforme calendário do CNAS. **GRAZIELE**
734 **CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu acho conselheiro designado curioso, eu acho que foi na
735 reunião do flexor, pode ser que seja nessa reunião aqui que eu estou confundindo, tá, mas

736 lá nós também tiramos um encaminhamento que o FET ia participar do CNAS. E aí eu acho
737 que já pode colocar aqui, junto com a definição das comissões de representação, isso seja
738 feito. Colocar o texto mais específico. Ao invés de colocar é conselheiro designado, mas
739 colocar que será que será definido junto com a coordenação das comissões já naquele
740 primeiro momento em que o CEAS já se organiza. **LUCAS ESTEVÃO:** Ah, não, mas isso
741 é feito naturalmente, até mesmo indicações, mas é a própria plenária quem escolhe, não?
742 **GRAZIELE CACHAPUZ:** Pois é, mas só colocar especificamente igual a Gabi colocou
743 conforme calendário CNAS, colocar conforme a organização dos conselheiros do CEAS.
744 **LUCAS ESTEVÃO:** Eu sugiro então a gente colocar um asterisco em baixo para não.
745 Porque é que eu só estou colocando quem são os atores envolvidos. Eu não estou dando
746 explicação de como vai se dar a escolha deles. (...) Pode seguir? Participação e
747 acompanhamento das reuniões trimestrais do Conselho Nacional de Assistência Social,
748 conforme Calendário CNAS, Conselheiros designados, participação nas reuniões do Fórum
749 Nacional dos Conselhos Estaduais de Assistência Social. FONACEAS, conforme
750 Calendário do FONACEAS. Está ali conselheiros designados, mas tem que fazer a
751 inclusão. Presidente, Vice-Presidente, Secretária Executiva e Conselheiros designados.
752 Por favor, Paula. Presidente, Vice-Presidente, Secretária Executiva. Isso, inclui esses e
753 conforme Regimento Interno, Realização de reuniões regionais descentralizadas, isso aí já
754 havia sido aprovado uma resolução no conselho daquele que foi chamado de caravana do
755 SUAS, é uma resolução aprovada pelo e assinada pelo ex presidente Rodrigo foi na gestão
756 de 2019. Então aí a gente propõe a realização de reuniões regionais descentralizadas, que
757 seria permanente a cada três meses, de acordo. E aí a responsabilidade Mesa Diretora
758 ampliada para poder fazer essa definição, né? **GABRIELE SABRINA:** Gabrielle, SEDESE.
759 Quanto a periodicidade, eu sugiro duas por ano, isso era até a meta do SUAS estadual. A
760 cada três meses acho difícil. No mínimo duas anuais a cada semestre, sei lá. **LUCAS**
761 **ESTEVÃO:** Isso, permanente a cada CEAS meses. Promoção na semana do dia 7 de
762 dezembro, data de promulgação da Lei Orgânica Assistência Social, LOAS de campanhas,
763 publicidade publicitárias de sensibilização para conhecimento e divulgação do trabalho
764 desenvolvido no Sistema Único de Assistência Social SUAS de Minas Gerais. E aí o prazo
765 Dezembro de cada ano, dezembro de cada ano, mesa diretora ampliada e comissão de
766 apoio. Nós temos uma resolução do Conselho Estadual que versa sobre o dia D que é o
767 dia em que se comemora a implementação da Lei Orgânica da Assistência. Então, a ideia
768 de a gente fazer campanhas publicitárias para divulgar o SUAS. Nós temos diversas
769 deliberações da conferência dizendo da necessidade de dar a conhecer sobre o sistema de
770 assistência social. Então, a ideia, em vez de comemorar um único dia, a gente faria uma
771 semana inteira de divulgação do Sistema Único de Assistência Social. 19: Apesar que acho
772 que esse fim compreende isso também. Mas eu acho que, como já tem o dia D, a gente
773 precisa também coloca para fazer alusão ao dia a dia D no texto. Não sei se está semana
774 do dia D, semana do dia 7 e dia D, mas como o dia já foi instituído pescoço por esse
775 conselho, acho que precisa constar ai também. **LUCAS ESTEVÃO:** E eu tenho até um
776 ponto em específico. Na resolução que eu apresentei para você. Vocês podem ver que eu
777 faço a revogação de algumas outras resoluções e uma das resoluções que eu faço a
778 revogação é a revogação do dia D, para que a gente possa a instituir a Semana do SUAS
779 a partir dessa data, desse planejamento, ao invés de ser o dia D, ser a semana do SUAS,
780 que é a semana de divulgação do Sistema de Assistência Social. Então a minha perspectiva
781 é de que a gente revogue o dia de com a obrigatoriedade de realização de um evento nesse

782 dia, para que a gente possa fazer a divulgação publicidade do sistema, onde as pessoas
783 na semana do dia sete então seria semana do SUAS ao invés do dia D. Só para
784 conhecimento. (...) do SUAS, por que a LOAS está pro SUAS. A gente pode incluir no dia
785 07 um marco só para aí entra no planejamento de quem estiver no Conselho da Liberdade
786 para os conselheiros. O que vocês acham disso? Eu acho bom revogar o dia D não, eu
787 concordo que haja uma semana, mas acho que se o dia D precisa existir, acho que seja
788 semana D mas acho que que é o dia dele. Às vezes as ações feito numa semana mesmo,
789 não é só um dia e em alguns momentos foram feitos sem sessão dia acho que foi o dia, só
790 quando o encontro foi aqui em Belo Horizonte e tal, mas mesmo assim as ações não foram
791 feitas só naquele dia. Então não vejo necessidade de revogar o dia D, não. (...) **LUCAS**
792 **ESTEVÃO:** Mas aí tem que fazer alteração da resolução. De todo jeito, tem que fazer a
793 revogação dela e colocar um outro texto. Aí eu sugiro manter a revogação dela, incluir um
794 dispositivo na nova resolução, colocando que mantém-se o dia D dentro dessa semana, o
795 marco do dia D. Beleza. Contemplados. **LUCAS ESTEVÃO:** Outra ação, condecoração de
796 usuárias e usuários, trabalhadores e trabalhadoras entidades e organizações gestoras e
797 gestores de assistência social, Conselhos Municipais de Assistência Social e articulações
798 sociais que se destacarem pela implementação de ações de fortalecimento do controle
799 social, a cada dois anos na Conferência Estadual Responsáveis Mesa Diretora, Comissão
800 de Política e Comissão de Monitoramento. O que é isso? Na resolução que eu mandei para
801 vocês, eu sugiro a criação de uma comenda do Mérito do Controle Social e Consolação
802 Cifani, é uma comenda e uma premiação dada para as ações e as iniciativas de
803 fortalecimento do controle social. Vocês vão me perguntar o porquê do nome Consolação
804 Cifani, eu acho que esse conselho lhe deve muito a consolação e para além disso, eu
805 acredito ser uma homenagem para grato para nossa secretaria executiva, que muitas das
806 técnicas que estão aqui conosco estiveram nesse período de mais de 20 anos, não é Paula?
807 Quase 20 anos. **PAULA SECRETARIA:** Ela ficou quase 30. **LUCAS ESTEVÃO:** Quase 30
808 anos no Conselho Estadual de Assistência Social. Então, Consolação Cifani foi a primeira
809 secretária executiva do Conselho, a mais longeva no nosso Conselho e quem, querendo
810 ou não, sustentou o Conselho até aqui. Em que pese todo o trabalho, isso graças à equipe
811 que ela tinha e eu acho que nada mais justo do que nós fazermos essa singela homenagem
812 e por isso faço a defesa do nome. Aqueles que quiserem sugerir outro nome pode ficar à
813 vontade, mas eu faço essa defesa em homenagem ao trabalho que ela desempenhou de
814 sustentação desse conselho até aqui, né? Ela contribuiu muito e ainda contribui, mesmo
815 que de longe ainda tem dedo dela em alguma coisa. Porque se muita das coisas que a
816 secretária executiva ainda dá conta de executar é porque às vezes a gente se depara,
817 sempre foi assim, mas sempre foi assim porque era coordenado por ela nesse sentido.
818 Então eu faço a defesa nesse sentido. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, Bem estar do Menor.
819 Eu concordo com o Lucas, não vou não ter objeção quanto ao nome, mas só para registrar
820 sobre essa indicação da Consolação, a gente consulte ela também. Se ela quer que tenha
821 a homenagem seja nominal a ela, tá bom? **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu
822 também ia falar isso assim, mas é que só a primeira vez que eu vejo uma premiação com
823 o nome de alguém que está vivo, mas é com medo de ser antipática, né? Eu não falei, mas
824 assim. A minha outra preocupação também é que eu concordo em relação principalmente
825 de fazer a homenagem, mas talvez a gente pensar em outro tipo de homenagem porque a
826 gente corre risco de outras pessoas irem pela toada de desse mesmo mecanismo e criando
827 premiações, né Não por o mérito da Consolação, que é o caso dela porque você colocou,

828 mas por uma outra, uma outra lógica, né? Então eu sugiro, concordo com a Kariny, sugiro
829 que ela seja consultada antes pra avaliar, se ela pode se sentir incomodada. Ela pode,
830 inclusive, eu acho que essa questão de ser nomeada no SUAS numa política, que é que é
831 que é plural, que é descentralizada, que é horizontal, isso gera um certo incômodo, sabe?
832 Não estou falando enquanto representante de organizações. **LUCAS ESTEVÃO:** Vamos
833 consultar ela. A Carol que vai anotar os encaminhamentos. Não, o nome não está não,
834 está na resolução, que a gente vai olhar depois. Ampliação da divulgação das agendas,
835 pautas normativas, deliberações e orientações emanadas pelo CEAS. Permanente
836 Secretaria Executiva e Mesa Diretora. Isso é, por força regimental essas duas, recebimento
837 e apuração de denúncias com celeridade e devolutivas aos interessados, por meio da
838 Ouvidoria Social do CEAS Permanente Ouvidoria, Seção e Comissão de Ética, Educação
839 Permanente e Continuada de Conselheiros e Conselheiras e de Servidores e Servidoras
840 da Secretaria Executiva. Permanente, Mesa Diretora Ampliada e Secretaria Executiva.
841 Garantia de Acessibilidade, Libras, Braile, Linguagem Cidadã, Estímulos visuais com
842 desenhos, figuras para documentos e participação nas sessões plenárias do CEAS.
843 Permanente, Conselho Pleno, ou seja, todos os órgãos do Conselho, Secretaria Executiva,
844 colegiado, comissões e assim por diante. Aquisição de equipamentos e capacitação para
845 novas tecnologias, conforme necessidade. Mesa Diretora Ampliada e Secretaria Executiva.
846 Estabelecimento de uma mesa de diálogo com sistema de Garantia de Direitos, Judiciário,
847 Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Defensoria Pública, Entidade de
848 Defesa e Garantia de Direitos, etc. Até dezembro de 2024. **GABRIELE SABRINA:** Gabriele,
849 SEDESE. Só pra entender que até a gente estava discutindo essa ação para a inserção
850 dela no PEAS. Nesse caso, a gente está colocando o CEAS comum responsável por
851 instituir a mesa de diálogo? **LUCAS ESTEVÃO:** Sim. É o órgão de controle permanente
852 que tem que fazer isso. Até dezembro de 2024, Mesa Diretora, Comissão de Política e
853 Comissão de Normas. Aprimoramento da Lei 12.262, para ampliação e garantia do número
854 igual de cadeiras para usuárias e usuários, trabalhadores e trabalhadoras em entidades e
855 organizações de assistência social, até dezembro de 2025. Comissão de Normas, Mesa
856 Diretora Ampliada e SEDESE. Não, mentira, Mesa Diretora Ampliada, SEDESE não.
857 **GRAZIELE CACHAPUZ:** Grazielle, CRP: Se não me falha a memória, mas os outros
858 representantes desse conselho falaram que esse aprimoramento da lei já estava
859 caminhando, mas foi suspenso nessa paridade e que tenho que sentir alguma coisa
860 caminhando. Eu vou perguntar o conselheiro que participou, que me falou dessa questão,
861 mas é só pra poder fazer esse registro, pra gente retomar esse trabalho porque já teve em
862 algum momento sim, do CEAS, não sei se foi o Marcelo que hoje volta ou algum outro
863 conselheiro que comentou sobre esse encaminhamento em algum momento passado.
864 Então só pra fazer o registro e eu vou conversar com o conselheiro aqui, que já esteve aqui
865 no CEAS. **LUCAS ESTEVÃO:** Fevereiro de 2020, no mês que eu tirei férias, esse colegiado
866 aprovou uma resolução trazendo uma nova composição para o conselho uma resolução
867 ilegal que nós temos que revogar essa resolução, e falo isso em todo lugar que eu vou, eu
868 falo dessa resolução, que ela é ilegal, que ela traz uma nova composição e ela diminui o
869 número de cadeiras do conselho, ao invés de ampliar, ela diminui e faz a redistribuição.
870 Então foi uma, foi uma resolução proposta pela conselheira Patrícia enquanto ela era vice
871 presidente do Conselho e isso foi e foi aprovado pelo colegiado e no mês de março eu até
872 havia chamado a discussão de novo, mas fui voto vencido e ficou, permaneceu a resolução
873 no sentido que estava. Mas não, não foi aplicada e não foi dada seguimento nela depois do

874 questionamento no mês de março. Normatização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados
875 no âmbito do Controle Social até dezembro de 2024, Comissão de Normas e Mesa Diretora
876 Ampliada e SEDESE. **GABRIELE SABRINA:** Gabriele, SEDESE. Desculpa, Lucas. Essas
877 que não estavam no antigo plano, aí só pra ficar claro, claro não, para ficar mais, enfim.
878 Essa é a competência de normatizar LGPB para o CEAS, eu não compreendi, assim.
879 **LUCAS ESTEVÃO:** Sim, nós já havíamos discutido isso no mandato anterior e ficou
880 pendente isso dentro do planejamento da Comissão de Normas, ficou estabelecido até
881 própria Mariana como conselheira e subsecretária disse que havia um grupo de trabalho
882 dentro da SEDESE para poder normatizar sobre a LGPB e que o Conselho iria participar.
883 **GABRIELE SABRINA:** Não é normatizar o tema. A LGPB existe, é uma norma, tem que
884 ser seguida. O grupo de trabalho, ele discute os fluxos, os procedimentos, as boas práticas,
885 não é normatizar. **LUCAS ESTEVÃO:** Mas o fluxo e o procedimento dentro do conselho é
886 normatizar por resolução. **GABRIELE SABRINA:** Eu discordo. Marcela, SEDESE. Eu acho
887 que, porque não necessariamente precisa de uma norma, o que precisa é de alguém do
888 CEAS, secretário executivo ou algum conselho, participar da comissão da SEDESE, porque
889 aí a gente, por exemplo, não tem uma norma específica, porque já dá para aplicar a
890 legislação que existe, mas tem que criar fluxos, fazer a classificação dos documentos de
891 acordo com aquilo, que é meio que isso. Acho que (...) **LUCAS ESTEVÃO:** Porque é que
892 é normatizar? Por que a gente tem que colocar uma resolução, aprovo os fluxos de proteção
893 de dados dentro do Conselho, gente. **GABRIELE SABRINA:** Eu só acho que é mais amplo
894 do que normatizar. **LUCAS ESTEVÃO:** Então, regulamentar. Então, estabelecer fluxos para
895 a aplicação da lei geral, pronto, que já lá, Comissão de Normas, Mesa Diretora e SEDESE.
896 Tira a normatização, Paula. Pode colocá-la de uma vez. **PAULA SECRETARIA:**
897 Estabelecer fluxos, só vai mudar isso? **LUCAS ESTEVÃO:** Na verdade é estabelecimento
898 que os verbos não estão no infinitivo. Estabelecimento de fluxos para aplicação da lei geral
899 de Proteção de Dados no âmbito controle social. Estamos de acordo? Ok.
900 Acompanhamento dos grupos de trabalho que tratam da política estadual de Barragens.
901 Permanente, Comissão de Normas e Comissão de Política. Aprimoramento dos atos
902 normativos do CEAS. Tem um grupo de trabalho que foi estabelecido pela SEDESE, para
903 poder cuidar da lei da Política de barragens. Nós temos a 18.462, salvo melhor juízo,
904 18.482, que trata da política estadual de barragens hidrelétricas e nós temos uma nova lei
905 21 e alguma coisa de 2019, que trouxe sobre as outras barragens e menciona a 18.462 que
906 o CEAS tem competência direta. **NÃO IDENTIFICADO:** Aí só especificar o grupo de
907 trabalho do executivo da SEDESE. **NÃO IDENTIFICADO:** É só porque fica muito
908 abrangente grupo de trabalho, que grupo são esses? Quem que institui o Executivo é o
909 Estado, sobre barragem, não dá para saber que aí fica acompanhamento de grupo de
910 trabalho Sobre a política estadual, eu acho que fica muito não específico. **LUCAS**
911 **ESTEVÃO:** Na verdade, sobre isso, até no regimento Interno eu havia proposto para
912 criação de um núcleo de barragens. Na verdade, essa seria uma estrutura para cuidar
913 especificamente das barragens dentro do regimento Interno, que não tinha menção de nada
914 sobre isso. Mas a Comissão de Normas entendeu por bem que não seria o momento de
915 colocar isso no Regimento interno. Mas aí a gente pode avaliar se se coloca ou não
916 posteriormente. Mas acompanha dos grupos de trabalho, deixa no geral genérico assim,
917 porque eu não sei como é que nomeia e quem é que é responsável por esses grupos de
918 trabalho, não. Mas eu sei que eles existem e Mariana dá retorno para eles na comissão de
919 Norma. Por fim, promoção de campanhas publicitárias para sensibilização sobre o controle

920 social. Permanente, Mesa Diretora e Comunicação da SEDESE. Seria um apoio, junto com
921 essas reuniões, ações específicas para fortalecimento controle dos CEAS, aí se quiserem
922 fazer a inclusão. Isac. **ISAC**, ASQUIS. Eu acho que é preciso incluir nas ações gerais, a
923 realização ou o apoio a realização de pelo menos uma plenária estadual dos fóruns
924 estaduais. Eu que precisa estar como geral, porque a proposta é que envolva os fóruns
925 existentes. Acho que acho que pode tratar como ação geral. **LUCAS ESTEVÃO**: Eu
926 coloquei ele nos específicos de cada um, tanto dos coletivos quanto dos fóruns, quanto
927 também das uniões dos conselhos. Eu entendo, meu pleito é que isso vá para a ação geral.
928 Até porque acho mais fácil, ou pelo menos parece mais fácil as vezes que a gente organizou
929 isso é mais viável fazer na mesma data com todos os seguimentos. **LUCAS ESTEVÃO**:
930 Qual a periodicidade? Aí é para discutir. Acho que se não for possível uma vez por
931 semestre, que seja uma vez por ano, pelo menos a gente faz uma. **GRAZIELE**
932 **CACHAPUZ**: Graziele, CRP. Enquanto FET, a gente faz uma plenária anual, a gente não
933 tem braço para fazer semestralmente, seria um sonho. Eu acho que é mais ou menos a
934 organização de usuários e por aí, né, Porque os regimentos, até onde eu me lembro, claro
935 que tem as especificações, mas assim eles se conversam, né? 19: Eu acredito também que
936 anual, pelo menos anual atende. **LUCAS ESTEVÃO**: Tá. Eu vou na medida que a gente
937 for lendo, a gente copia o texto e joga lá em cima de novo. Pode ser? **GRAZIELE**
938 **CACHAPUZ**: Graziele, CRP: Eu penso também que tem que incluir as atividades do
939 controle dos fóruns (...) nas conferências, né? Eu acho que tem que ter, tem que ter essa
940 referência, né? Garantir que tenha espaço nas pré conferências, garantir que tem espaço
941 para organização do fórum. Esse fórum nosso, essa conferência nossa, teve. **LUCAS**
942 **ESTEVÃO**: Não. está tudo dentro do específico. **GRAZIELE CACHAPUZ**: Pois é, eu
943 também jogaria no geral do CEAS. **LUCAS ESTEVÃO**: Tá, vocês que sabem, mas fica
944 redundante, né gente? A gente precisa justamente o objetivo. **GRAZIELE CACHAPUZ**:
945 Sim, vamos ler e depois a gente puxa pra lá, qualquer coisa. **LUCAS ESTEVÃO**:
946 Estratégias específicas. As estratégias específicas estão ligadas às ações que devem
947 garantir o fortalecimento da atuação das articulações sociais nas suas atividades de
948 controle social. Só pra poder esclarecer pra vocês, que eu estou chamando tudo de
949 articulação social, pra não dizer de um nome específico, então estou trazendo algo mais
950 genérico como articulação social. Então coletivos de usuários, ações: 01 - Manutenção e
951 atualização do banco de dados das articulações sociais, permanentes, Secretaria
952 Executiva. Qual é a perspectiva disso? O controle social, o CEAS ter um banco de dados
953 daquilo que está funcionando do Conselho. Saber quem está na coordenação, quem está
954 na presidência, na forma como é organizado, respeitando-se a particularidade de cada uma
955 dessas articulações. Não sei se o FET é coordenador, se é presidente, no FEUSUAS, de
956 acordo com isso. Mas é importante a gente ter esse banco de dados para acompanhar e
957 também saber se se vão incluir junto conosco no nosso planejamento, que tem que estar
958 incluso. A gente dá a mão para aqueles que estão lá fazendo controle social junto conosco.
959 Reunião de planejamento com os coletivos de usuários e usuárias de atuação regional e
960 estadual, ativos e em regular funcionamento até março de 2024. Comissão de Orçamento.
961 Na verdade é março Barra ano, então todo mês de março de todo ano, para poder entrar
962 dentro do planejamento do Conselho. **NÃO IDENTIFICADO**: Por que orçamento? **LUCAS**
963 **ESTEVÃO**: Por que vai dizer do apoio financeiro também. **NÃO IDENTIFICADO**: Não, faz
964 sentido não. **LUCAS ESTEVÃO**: Faz sentido. **GABRIELE SABRINA**: Gabriele, SEDESE.
965 Eu acredito que essa articulação, esse apoio até então era responsabilidade da Comissão

966 de Apoio ao CMAS. Aqui é a que mais faz a articulação com fóruns, eu não concordo que
967 essa atribuição somente da Comissão de Orçamento não. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas
968 Conselho Central de Curvelo da Sociedade São Vicente de Paula. A perspectiva é de
969 divisão de responsabilidade entre as comissões. O conselho pleno tem que também dividir
970 as suas responsabilidades, das suas comissões. Se a gente for colocar a atribuição acordo
971 com a nomenclatura das comissões. Tudo isso aqui deveria ser acompanhado pela
972 Comissão de Apoio. E aí vai sobrecarregar o trabalho da Comissão de apoio. Da mesma
973 forma que a Comissão de Política está sobrecarregada. Então a perspectiva é de divisão
974 de responsabilidade. Por que eu sugeri, estou sugerindo a comissão de Orçamento?
975 Porque vai dizer também do planejamento orçamentário e financeiro do Conselho.
976 **GABRIELE SABRINA:** Então escreve isso aí, planejamento orçamentário e financeiro.
977 Isaac, ASQUIS. Eu compreendo o que a Gabi tá dizendo, que o Lucas também, mas eu
978 acho que esse planejamento ele mais detalhado, anual, eu acho que poderia sim se você
979 puxar pela comissão de apoio, mas assim, embora exista uma comissão responsável por
980 isso, no final isso vai ser discutido principalmente pelos representantes dos segmentos. Eu
981 entendo que precisa esse planejamento ser conversado inclusive com os próprios fóruns e
982 às vezes mais fácil conversar com os trabalhadores, com fórum de usuários. Então assim,
983 e eu entendo primeiro que está mais envolvido com a comissão de apoio, mas no final isso
984 vai ser tratado com toda a plenárias e especificamente com aqueles conselheiros dos
985 segmentos mais ligados a esses movimentos. Então eu acho que não vejo o prejuízo de
986 ficar com comissão de apoio não, pelo menos de princípio, principalmente considerando
987 que a gente vai ter que ouvir esses fóruns, a gente já vai fazer esses diálogos lá e eu acho
988 que está mais para a comissão de apoio que para a de orçamento, sinceramente. **LUCAS**
989 **ESTEVÃO:** Eu vou ser muito sincero para vocês, gente. A competência de emitir os
990 relatórios, se o plano está funcionando ou não é da comissão de apoio, ela vai ter que
991 monitorar tudo. Se a gente não dividir o trabalho, não vai dar. A comissão de orçamento
992 não está só para poder discutir orçamento, não, gente. O trabalho da discussão é da política
993 pública como um todo. Mas a gente não pode dizer que é só o orçamento, não. Do contrário,
994 ela não vai poder discutir ações específicas de apoio para o conselho Municipal, por
995 exemplo. Faz parte do Conselho e precisa atingir os objetivos do Conselho que dá suporte
996 pro controle social. Eu acho que é uma questão de divisão de responsabilidades.
997 **GABRIELE SABRINA:** Deixa a gente ver todos então. Lucas, eu concordo com você.
998 **SILVESTRE, SECRETARIA DA FAZENDA:** Eu acho que esse tema não pode deixar de
999 ser passado pela comissão de Orçamento e Planejamento, é claro que não só por ela, o
1000 Isaac está certo, a comissão de apoio também tem que fazer parte desse processo, ainda
1001 que seja assessorado pela comissão de orçamento. **LUCAS ESTEVÃO:** Sim, a ideia aqui,
1002 gente, é trazer a pessoa que vai ser responsável, isso é que tudo é responsabilidade da
1003 comissão de apoio. A gente não pode tirar a natureza da responsabilidade da comissão de
1004 apoio, mas se a gente for colocar tudo aqui como atribuição da comissão de apoio, eu vou
1005 ser muito sincera para vocês não adianta a gente aprovar esse plano não que vai acontecer
1006 o que acontece na Comissão de Política. A Comissão de Política está assoberbada com
1007 discussão de denúncia e não dá conta de resolver a quantidade de demanda que ela tem
1008 lá. A comissão de normas, por exemplo, nós não temos demanda lá, a Carla está aqui,
1009 pode me desmentir. Nós não temos demanda na comissão de normas, fica uma comissão
1010 obsoleta. (...) Não, tem a comissão de normas colocada em outras perspectivas. Mas aqui
1011 a gente colocou a comissão de Orçamento que vai influir direto na ação que diz sobre

1012 controle social e vai ter interferência, principalmente no orçamento. **SUZANE (SEDESE):**
1013 Eu ia entrar nessa discussão do Regimento Interno, mas já que chegou aqui, vou adiantar.
1014 Eu acho que essa questão da formação das comissões, esse diagnóstico, quem está
1015 sobrecarregado ou até comparar o volume de trabalho que cada competência traz, eu acho
1016 que isso tem que ser analisado na hora de dimensionar quantos conselheiros estão em
1017 cada comissão. Por exemplo, eu não acho que faz sentido todas as comissões terem o
1018 mesmo número de conselheiros se o trabalho é diferente entre uma e outra, então é isso.
1019 Se colocar a comissão de apoio, porque é atribuição dela, bota mais gente na comissão de
1020 apoio, fica menos gente na de normas e menos gente na de orçamento. Então eu acho que
1021 isso talvez seja ao invés de a gente dividir competências de uma comissão para outras,
1022 levar isso em consideração na hora de dividir os conselheiros em comissões, porque aí é
1023 que é isso, fica bagunçando as competências que estão no regimento interno e aí, no
1024 planejamento estratégico, está para outra comissão, entendeu? Então, sei lá, talvez uma
1025 opção seria isso, né? Não, não colocar que tem que ter o mesmo número de conselheiros
1026 em cada comissão, dividir de acordo com o volume de trabalho. 01: **ELDER (SEDESE).**
1027 Eu ia sugerir então que ou coloca auxiliar na reunião do planejamento ou apoiar a reunião
1028 de planejamento com os coletivos de usuários, que ai já resolveria. Se a lógica é que isso
1029 vai ser puxado pela comissão de apoio, você coloca aqui apoio, auxílio, participação nesse
1030 sentido. Aí fica mais para mim, mais nítido que a Compete, que a Comissão de Orçamento,
1031 ela está apoiando a outra comissão e não trazendo essa responsabilidade só para ela.
1032 Então põe as duas aí. **LUCAS ESTEVÃO:** Mas aí gente, já está apoiando. Todas vocês
1033 estão colocadas aqui, já estão para a pé da Comissão de Apoio. Eu preciso que alguém, a
1034 ideia de que aquela começar a ficar responsável para poder agir naquele momento. Se a
1035 gente for, vou retomar aquilo que eu já disse, a gente, vou colocar a comissão de apoio,
1036 esse plano não vai sair do papel. O conselho, ele tem que funcionar, gente, ele tem que
1037 funcionar. Se a comissão de Orçamento ficar só por conta dos orçamento, das peças
1038 orçamentárias, a coisa não vai fluir. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Talvez o
1039 pessoal fica mais satisfeito, Lucas, se colocar, que a comissão de apoio, ela responsável,
1040 só coloca em observação a comissão de apoio, Colocou? Pois é porque eu concordo com
1041 o Lucas, porque se ficar só a comissão de apoio e nessa lógica é só comissão de apoio,
1042 ele não vai ser executado, então precisa dividir. E aí, se em algum momento a comissão de
1043 apoio ela é responsável pelo acompanhamento integral do plano, eu acho que fica mais
1044 fácil. Inclusive a comissão de apoio chamar: Olha o orçamento pra fazer isso, Olha política,
1045 vamos fazer isso. **LUCAS ESTEVÃO:** Importante, gente. O documento, em que pese eu
1046 ter encaminhado ele no dia de hoje, eu sei que não deu para todo mundo ler. Eu acho que
1047 é por isso que está causando a estranheza. Mas ele tem uma simetria e uma sinergia, assim
1048 como os outros documentos que eu já apresentei nesse colegiado. Então assim tem
1049 respostas a frente do documento, então podemos seguir então mantendo que está é
1050 qualquer coisa, a gente revisita essas responsabilidades? Então vamos. Campanhas de
1051 sensibilização para celebração de espaços de articulação e fortalecimento de
1052 representação dos usuários e usuárias. Permanente, Comissão de Política e Comissão de
1053 Orçamento, porque? Isso tem impacto direto na questão orçamentária e também na
1054 questão da política para fortalecer qual é o tipo de campanha que vai ser implementado e
1055 assim por diante. Oficinas de apoio para elaboração dos registros e suas atividades.
1056 Permanente, a cada quatro meses está ali Comissão de Política, mas é comissão de
1057 normas, eu que copieie e coleie errado. Comissão de Normas. Próxima. Oficina de apoio para

1058 elaboração de documentos em que se possa verificar se era usuários da política, definição
1059 da área de atuação, instâncias de participação, Regularidade e suas reuniões, alternância,
1060 cumprimento de seus objetivos e ter endereço, permanente, a meses. Comissão de
1061 normas. Vocês vão perguntar o porque desses critérios. Resolução 99 do Conselho
1062 Nacional de Assistência Social. Todos os coletivos de usuários tem que demonstrar essas
1063 características. Ser usuários da política, definição de área de atuação, regularidade,
1064 reunião, instância de participação, alternância de coordenação, cumprimento de objetivos
1065 e endereço físico ou eletrônico de conhecimento público. Definição de um calendário anual
1066 de reuniões com os coletivos de usuárias e usuários de atuação regional e estadual, até
1067 março de cada ano. Mesa Diretora Ampliado. Tá aí o que você estava pedindo, Isaac. Essa
1068 definição. Na verdade, essa que está para além. É uma reunião anual com as coordenações
1069 dos coletivos para poder dizer quais são as ações estratégicas que podem ser apoiadas ou
1070 não pelo Conselho, junto com o coletivo. Relatório Anual de atividades dos Coletivos de
1071 Usuárias e usuários até novembro de cada ano. Secretaria Executiva e Comissão de
1072 Normas. Até mesmo para poder demonstrar a funcionalidade daquele coletivo para poder
1073 auxiliar o coletivo. Monitoramento das atividades dos coletivos de usuárias e usuários.
1074 Permanente, Comissão de Apoio ao Controle Social, especificamente só dela fazer o
1075 monitoramento junto com apoio das demais obras. Encaminhamento das demandas de
1076 capacitação aos coletivos dos coletivos de usuárias e usuários à atuação regional estadual
1077 para NEEP. Permanente, Mesa Diretora Ampliada, NEEP, Diretoria de Gestão do SUAS.
1078 **ELDER CARLOS GABRICH:** Ai o CEAS não tem competência para delegar entre as
1079 diretorias, então ou colocaria SEDESE, ou deixaria só NEEP, porque tem uma diretora de
1080 educação permanente, por exemplo. **LUCAS ESTEVÃO:** Achei que estava vinculado,
1081 junto. **NÃO IDENTIFICADO:** Não, é outra diretoria. É tirar ou deixar SEDESE. **LUCAS**
1082 **ESTEVÃO:** Melhor SEDESE, eu achei que era junto com a sua pasta. **NÃO**
1083 **IDENTIFICADO:** É junto mas é outra diretoria. **LUCAS ESTEVÃO:** Ah ata, entendi. Então
1084 é só colocar SEDESE. Mesa Diretora ampliada e SEDESE, Paula. (...) E por fim, apoiar a
1085 todos os coletivos de usuários e usuárias de atuação regional estadual mapeados pelo
1086 Banco de Dados do CEAS MG até dezembro de 2028. Colegiado dos CEAS. Ou seja, todos
1087 nós, conselheiros. Então, como o plano é de quatro anos. A gente pensa na implementação
1088 a partir do ano que vem, então o objetivo final é apoio a todos os coletivos até dezembro
1089 de 2028. Algumas consideração, Isac? Leon? Não? **ISAC:** Por enquanto, não. **LUCAS**
1090 **ESTEVÃO:** Agora sobre os fóruns de segmentos. Aí vou pedir a atenção do Philipe, da
1091 Grazy e da Gabi também, que já tem uma experiência maior com os fóruns. Ações,
1092 manutenção e atualização de banco de dados das articulações sociais permanentes.
1093 Secretário Executivo nesse sentido dos coletivos dos usuários. Reunião de planejamento
1094 com os fóruns de segmentos de atuação até março 2024. Comissão de Orçamento no
1095 mesmo sentido. Isso, é ano. Campanhas de sensibilização para a constituição de novos
1096 fóruns de segmentos e a gente está colocando num geral, tá? Permanente, Comissão de
1097 Política e Comissão de Orçamento como campanha de sensibilização, oficinas de apoio
1098 para elaboração de regimento interno, de carta de princípios objetivos e suas atas
1099 permanente a cada seis meses, Secretaria Executiva e Comissão de normas. **GRAZIELE**
1100 **CACHAPUZ:** Grazielle, CRP. Eu acho importante constar os fóruns aí também, como o
1101 convite, que eles participam dessa atividade. **LUCAS ESTEVÃO:** Como assim? **GRAZIELE**
1102 **CACHAPUZ:** Como está o nome dessa participação? Porque esse não, o CEAS faz à
1103 revelia dos fóruns. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Não, mas a gente não pode colocar os fóruns

1104 aqui porque isso aqui é atribuição específica dos CEAS e foi você mesmo que pediu para
1105 colocar que é específico do CEAS. Você não pode colocar atribuição dos fóruns aqui, não.
1106 No final eu coloquei que a gente pode contar com o apoio dos fóruns. **GRAZIELE**
1107 **CACHAPUZ:** Na verdade, poder não, tem que chamar os fóruns e também até inclusive
1108 **LUCAS ESTEVÃO:** Isso aqui é por demanda, tá gente? Isso aqui é por demanda que não
1109 é o CEAS ir lá e fazer não. Ele vai ofertar, ele vai garantir oficinas de apoio para elaboração.
1110 **GRAZIELE CACHAPUZ:** Só colocar em parceria, em conjunto com os fóruns existentes.
1111 **LUCAS ESTEVÃO:** com os fóruns existentes. Mas veja bem, isso aqui é pra quem está
1112 começando, por exemplo. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Sim. **LUCAS ESTEVÃO:** Mas como é
1113 que eu vou dar apoio pra quem tá começando, por exemplo, entidade. **LUCAS ESTEVÃO:**
1114 O fórum estadual, ele tem essa responsabilidade, isso já é função nossa. **LUCAS**
1115 **ESTEVÃO:** Entendi. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Então, por exemplo, não pode ser o CEAS
1116 a fazer isso, chamar o fórum que está começando um fórum regional, fórum municipal fazer
1117 isso. Quem faz é ? **GRAZIELE CACHAPUZ:** Então a gente pode colocar, apoio nas
1118 oficinas para elaboração. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Apoio aos fóruns. **LUCAS ESTEVÃO:**
1119 Ali é específico para regimento interno. **GABRIELE (SEDESE):** Eu tô entendendo que o
1120 que está dizendo, por exemplo, vai ter um fórum regional de Timóteo que não existe, vai
1121 ser criado. A gente vai chamar FET e fazer isso junto com o FET. Então, quando já existe
1122 um fórum de referência, porque a entidade chama o fórum de Belo Horizonte, que ele
1123 funciona, chama ele, vamos fazer o Estadual de Minas Gerais. **LUCAS ESTEVÃO:** Vamos
1124 lá, vamos colocar assim então, oficinas de apoio articuladas com os fóruns existentes para
1125 a elaboração de Regimento Interno. Pode ser assim? Então, oficinas de apoio articuladas
1126 com os fóruns existentes articuladas com os fóruns envolvidos. Tem uma coluna
1127 envolvendo, então os fóruns para discutir articular estava certo, Carol. Articulados com os,
1128 vamos colocar os fóruns existentes que fica mais claro ainda e que não tira a autonomia
1129 dos fóruns. Gabi. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. O que eu queria trazer o
1130 Lucas, que eu acho que a campanha de sensibilização também acho que convém fazer
1131 essa articulação também. **LUCAS ESTEVÃO:** (...) que era uma atribuição específica do
1132 CEAS, nós não podemos colocar envolvido aqui os fóruns que nós não temos autonomia
1133 sobre. **GABRIELA LOIOLA:** Eu vou sugerir então a gente coloca ao lado de envolvidos
1134 uma coluna escrita assim: parceiros e aí a gente poder coloca ali eles como parceiros.
1135 **LUCAS ESTEVÃO:** tem um parágrafo depois desses quadros especificando, gente. O
1136 documento não pode ser lido por parte picado, não. Documento tem que ser lido por inteiro.
1137 **GABRIELA LOIOLA:** Sim, gente, mas... **LUCAS ESTEVÃO:** Já está garantido. **GABRIELA**
1138 **LOIOLA:** Sim, mas eu penso que a gente coloca uma parceria, quando você pega um
1139 quadro e você lê, ali já fica, eu acho que fica muito mais tranquilo, acho que eu penso que
1140 não seria, não teria prejuízo. E é assim, embora seja uma coisa que é para o CEAS, gente,
1141 são inúmeras atividades eu acho que as parcerias, elas só vão trazer contribuição. **ISAC,**
1142 **ASQUIS.** Gabi, lá no fim dos quadros, tem um parágrafo pequeno lá que o Lucas fala: É
1143 importante destacar que em todos os processos de implementação deverão ser respeitadas
1144 as particularidades de organizações das articulações sociais e fóruns. Acho que aqui a
1145 gente pode talvez incluir aqui os fóruns, mas separar esses momentos, porque assim,
1146 embora esse é o conselho que vai executar essas atividades, aí não tem como ser
1147 executado sem a parceria com os fóruns, não. Mas compreendo também que eles não vêm
1148 ali como envolvidos, porque eles não são do CEAS, embora alguns estejam, outros não.
1149 Mas é isso. Eu acho que lá no parágrafo dá para colocar, Gabi, eu entendo que contempla

1150 porque você pega, por exemplo, algumas atividades será o CEAS que vai executar o
1151 conselheiro, mas pode ter uma regional que tenha um membro de um fórum que está mais
1152 perto lá, o CEAS pode apoiar nessa organização, é nesse sentido. **GRAZIELE**
1153 **CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu fico contemplada com a forma como foi escrito o apoio
1154 articulado aos fóruns existentes. Aí eu não sei se Gabi, fica contemplada, colocar:
1155 “campanha de sensibilização articuladas com os fóruns existentes”. **LUCAS ESTEVÃO:**
1156 Próximo, então. Definição de um calendário anual de reunião com os fóruns de segmentos
1157 de atuação estadual, até março de cada ano: Mesa Diretora ampliada. Para poder
1158 compreender também as demandas que estão tendo dentro dos fóruns. Apoio logístico e
1159 financeiro para a realização de uma Assembleia geral dos fóruns do segmento de atuação
1160 regional e estadual, conforme calendário dos fóruns. Mesa Diretora Ampliada, SEDESE,
1161 Diretorias Regionais. Relatório Anual de Atividades dos Fóruns Estaduais, até novembro
1162 de cada ano, Secretaria Executiva e Comissão de Normas. Por que é importante os fóruns
1163 encaminhar isso? Pra gente poder saber em que ponto a gente pode colaborar mais ainda,
1164 né? Monitoramento das atividades dos Fóruns Estaduais, permanente, Comissão de Apoio
1165 ao Controle Social. Encaminhamento das demandas de capacitação dos Fóruns Regionais
1166 e estaduais para o NEEP permanente, ai alterar lá, Mesa Diretora Ampliada e SEDESE.
1167 Funcionamento regular em contínuo. Pode apagar os outros dois. Funcionamento regular
1168 e contínuo, é a parte de monitoramento do Conselho, do Fórum Estadual de Usuários e
1169 Usuárias do SUAS, FEUSUAS MG, Do Fórum Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras
1170 do SUAS, FETSUAS MG, do Fórum Mineiro e de Entidades e Organizações de Assistência
1171 Social, FORMEIAS. Vinte e dois fóruns regionais de usuárias e usuários da Política de
1172 assistência de Assistência Social, Vinte e dois (22) Fóruns Regionais de Trabalhadoras e
1173 Trabalhadores e vinte e dois (22) fóruns de entidades e organizações da Assistência Social
1174 até dezembro de 2026, colegiado do CEAS, de 2028, perdão. A gente tem até 2028 pra
1175 poder fundar os 22 fóruns e garantir o funcionamento regular e contínuo dos fóruns
1176 estaduais. Então nós temos aí quatro anos pela frente pra poder tentar garantir isso. Então
1177 seria isso para os fóruns. Agora entra pra união dos conselhos municipais, que a gente
1178 chama de URCMAS. E por que eu não coloquei o regional? Porque a gente tem a
1179 possibilidade, eu estou apresentando a possibilidade de uma união estadual delas, aquelas
1180 que quiserem. Ações, manutenção e atualização do banco de dados, articulações,
1181 permanentes, Secretário executivo. Reunião de planejamento com as URCMAS ativas e
1182 em regular funcionamento, março de 2024. Esse aí é mais específico, ta gente. Reunião de
1183 planejamento com as URCMAS ativas em regular funcionamento, até março de 2024.
1184 Comissão de Orçamento. Reunião com CMAS para retomada dos trabalhos das URCMAS
1185 desativadas. Abril de 2024, Comissão de Apoio ao Controle Social. Reunião Regionais com
1186 CMAS para a Fundação de novas URCMAS, até junho de 2024. Comissão de Apoio e
1187 Diretorias Regionais da SEDESE. Acompanhamento da Fundação de novas URCMAS, até
1188 Junho de 2025. Comissão de Apoio Controle Social Diretorias Regionais. Porque até Junho
1189 de 2025? A gente sabe que isso não vai surgir de uma hora para outra, vai depender da
1190 articulação dos conselhos municipais. Então, por isso que há uma reunião para fomentar e
1191 dar um prazo de um ano para que eles possam se organizar. Gabi. **GABRIELE SABRINA:**
1192 Eu sugiro lá em cima, nas Gerais, colocar uma ação específica de integração, articulação
1193 e aproximação com diretorias regionais, antes disso tudo acontecer. Porque a gente tem
1194 uma questão que, enfim, as regionais não são subordinadas às URCMAS, algumas delas
1195 não entendem esse papel, eu acho que nas ações do CEAS tem que ter uma primeira, de

1196 chamar as regionais, de tentar normatizar. Enfim. **LUCAS ESTEVÃO:** A gente pode finalizar
1197 esse texto porque esse é o último. **GABRIELE SABRINA:** Só pra não esquecer, se colocar
1198 ela como os envolvidos e a gente não tiver esse trabalho que é esse trabalho anterior, não
1199 vai acontecer. **LUCAS ESTEVÃO:** Oficina para elaboração do Regimento Interno das
1200 URCMAS, até agosto de 2024. Apoio para consolidação de uma União Estadual dos
1201 Conselhos Municipais de Assistência Social, até junho de 2026. Então é um prazo mais
1202 longo, porque a gente precisa das URCMAS funcionando nas 22 regionais. Definição de
1203 um calendário anual de reuniões com as URCMAS, até março de cada ano. Mesa Diretora
1204 Ampliada. Seminário Anual de Aprimoramento dos Conselhos de Assistência Social, até
1205 setembro de cada ano. Ou seja, seria um momento para aprimoramento dos conselhos
1206 municipais. Pode ser articulado pelas próprias URCMAS, mas seria algo que se tentaria
1207 centralizar todo mundo. Até setembro de cada ano, Secretaria Executiva e Comissão de
1208 Apoio. Oficina de Apoio Regional para a realização do Censo SUAS até setembro de cada
1209 ano, Secretaria Executiva e Comissão de Política. É algo que a gente tem muito o que
1210 avançar, porque nós tivemos no último censo 849 CMAS que preencheram um censo SUAS
1211 e esses outros que não preencheram? Por que não preencheram, teve alguma dificuldade?
1212 E assim por diante. Gabi, CMAS existe, ou não existe. “O que comem? Como vivem, hoje
1213 no Globo Repórter”. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. Lucas, tem um negócio
1214 pulsando aqui na minha cabecinha. A questão das URCMAS, a proposta é não ser
1215 URCMAS? Ia colocar URCMAS e tirou URCMAS. **LUCAS ESTEVÃO:** A proposta é ter as
1216 URCMAS regionais e ter a união estadual das URCMAS. Como nós temos os fóruns
1217 regionais, os fóruns estaduais de trabalhadores e os regionais de trabalhadores, teríamos
1218 as uniões regionais dos Conselhos e a União Estadual dos Conselhos. Explica por favor,
1219 essa do censo que eu perdi, é orientar o preenchimento? **LUCAS ESTEVÃO:** Isso, orientar
1220 como se preenche, como que responde às perguntas em que pese que a gente também
1221 tem a dificuldade, mas é justamente dizer da importância da resposta, que nós temos que
1222 ter os 853 municípios preenchendo. **GABRIELE SABRINA:** Aí põe sobre o Censo SUAS
1223 para realizar, tiro para realização, por favor. Oficina de apoio regional sobre o censo SUAS,
1224 pode colocar a SEDESE como parceira também, Diretoria de Vigilância, aí põe SEDESE.
1225 **LUCAS ESTEVÃO:** Próximo. Oficina de Apoio Regional para monitoramento de
1226 Deliberações das Conferências, Organização do Processo Conferência Municipal,
1227 Elaboração e redação de propostas até maio do ano Confidencial. Comissão de
1228 Monitoramento. Pode colocar diretorias regionais nesse apoio, Gabi? Diretorias Regionais
1229 da SEDESE. Oficina de Apoio Regional para a atualização das normativas, Organização e
1230 funcionamento do Conselho, Cumprimento da paridade da proporcionalidade,
1231 Cumprimento da Resolução CNAS 100/2023 e atuação da Secretaria Executiva
1232 Permanente a cada 6 meses. Comissão de Normas Comissão de Apoio e Secretaria
1233 Executiva. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. Eu proponho que as regionais
1234 da SEDESE estejam envolvidas nessas atividades também. **LUCAS ESTEVÃO:** Tá bom.
1235 **GABRIELA LOIOLA:** Inclusive, meio que pra deixar registrado mesmo, que nós tivemos
1236 uma dificuldade lá em Salinas, uma mobilização dentro do conselho, então acho que já é
1237 de conhecimento de vocês. Então há essa sensibilização do CEAS junto com as diretorias
1238 da SEDESE, eu acho que ela é fundamental. **LUCAS ESTEVÃO:** Sim. Apoio regional para
1239 elaboração e planejamento estratégico do Conselho, Apreciação do Plano de Assistência
1240 Social, Apreciação do Plano de Educação Permanente, Execução dos recursos do GD,
1241 Inscrição, fiscalização e financiamento de entidades e organizações de assistência social.

1242 Eu esqueci de colocar foi o período, mas acho que pode colocar permanente a cada 6
1243 meses, não pode? **GABRIELE SABRINA:** Vai ter que fazer um calendário. **LUCAS**
1244 **ESTEVÃO:** Isso, um calendário que não precisa ser tudo de uma vez, mas é específico das
1245 temáticas. Relatório anual de atividade das URCMAS, até novembro de cada ano.
1246 Secretária executiva e Comissão de apoio. Monitoramento das atividades das últimas,
1247 permanente, Comissão de Apoio ao Controle e encaminhamento das demandas de
1248 capacitação das equipes para UNEP Mesa Diretora e SEDESE. Funcionamento regular e
1249 contínuo da União Estadual de Conselhos Municipais. Pera ai, aqui é Mesa Diretora
1250 Ampliada. **LUCAS ESTEVÃO:** Funcionamento regular e contínuo da União Estadual dos
1251 Conselhos Municipais e 22 URCMAS até dezembro de 2028. Responsabilidade do
1252 Colegiado dos CEAS. E aí agora entra o parágrafo que estava dizendo pra vocês.
1253 Importante destacar que em todos os processos de implementação deverão ser respeitadas
1254 as particularidades de organização das articulações sociais, de forma a garantir a
1255 diversidade e a pluralidade institucional. Eu não sei se está no parágrafo mais a frente, mas
1256 acho que é válido colocar aqui, todas as ações deverão alcançar as parcerias necessárias
1257 para garantir o cumprimento de seus objetivos. Pode ser assim, mas genérico? **GABRIELA**
1258 **LOIOLA:** Gabriela, CNAS Salinas. Lucas: Para garantir **LUCAS ESTEVÃO:** O cumprimento
1259 dos seus objetivos. **GABRIELA LOIOLA:** Eu acho que talvez, não sei se nenhum outro
1260 parágrafo seria bacana se a gente mencionasse que todas as atividades o CEAS iria tentar
1261 estabelecer um diálogo com os coletivos, as URCMAS, os fóruns já existentes para, dentro
1262 daquela perspectiva que a gente estava discutindo sobre sobre a contribuição deles, eu
1263 não sei se tem algum outro momento ai. **LUCAS ESTEVÃO:** Você consegue construir um
1264 texto para a gente poder voltar nele? **GABRIELA LOIOLA:** Sim. **LUCAS ESTEVÃO:** Ai a
1265 gente incluir mais um parágrafo dizendo sobre isso, a gente dá continuidade aqui e aí volta
1266 com esse texto, pode ser? Beleza. Mecanismos e fontes de financiamento. Para execução
1267 do presente Plano Estratégico Fortalecimento Controle Social, o CEAS MG deverá
1268 estabelecer anualmente, junto às articulações sociais, o Plano de atividades que serão
1269 apoiadas, constituindo este planejamento parte integrante do seu planejamento anual, ou
1270 seja, aquilo que foi estabelecido com as articulações entra no plano do Conselho. O CEAS
1271 MG deverá fazer constar anualmente na ação orçamentária destinada ao controle social,
1272 para além dos recursos de suas atividades regulares, orçamento para as ações planejadas
1273 pelas articulações sociais. As ações planejadas serão executadas, quando necessário, com
1274 apoio de parceiros, está aqui, como a SEDESE e suas diretorias regionais, UNEEP, os
1275 municípios e seus Conselhos Municipais de assistência social, entidades assistenciais e de
1276 representação de classe, entre outras. **NÃO IDENTIFICADO:** (...) trabalhadores existentes.
1277 **LUCAS ESTEVÃO:** Vamos colocar os fóruns dos segmentos então, antes disso. Isso. Os
1278 fóruns de segmentos entre outros. Hoje temos os três, graças a Deus. Próximo. Avaliação
1279 e monitoramento. Isso é o mais importante. A implementação de um plano estratégico de
1280 fortalecimento de controle social, tem por objetivo fortalecer as diversas instâncias de
1281 participação democráticas, de fiscalização e de acompanhamento do trabalho da gestão da
1282 política de assistência social que, por via de consequência, aprimora e fortalece o controle
1283 social exercido pelo CEAS. A formulação e implantação de processos de monitoramento e
1284 avaliação, são ferramentas essenciais para o acompanhamento desse plano, portanto,
1285 possibilita avaliar a qualidade do processo de implementação do plano em si, bem como de
1286 seus resultados do ponto de vista da eficiência e da eficácia das ações ofertadas, tira esse
1287 qualificação ai. Esse processo será desenvolvido por meio de relatórios quantitativos e

1288 qualitativos, gerados pelos envolvidos no desenvolvimento de suas estratégias específicas.
1289 Avaliações aplicadas aos participantes, pesquisas de satisfação aos participantes das
1290 ações, levantamento de dados do CAD SUAS e Senso SUAS, e revisão periódica do Plano
1291 Estratégico de Fortalecimento de Controle Social para rever o seu conteúdo de modo a
1292 incluir nos planejamentos anuais atividades que possam aproximar e garantir maior
1293 qualidade da participação da população. **NÃO IDENTIFICADO:** Pode continuar. **LUCAS**
1294 **ESTEVÃO:** O monitoramento da avaliação do plano são de responsabilidade do CEAS por
1295 sua mesa diretora ampliada e deverá ocorrer de forma participativa com todos os órgãos
1296 do Conselho, em especial o seu colegiado. E aí eu trago as referências bibliográficas. Só
1297 para poder fazer um registro, o microfone está quebrado e alguma outra coisa, os
1298 documentos da SEDESE que eu utilizei como base, eu não citei eles aqui porque eles não
1299 tem o cadastro referencial, nenhum documento. É importante colocar, o plano de gestão,
1300 relatório de gestão, o PEEPI. É sempre bom colocar porque a gente referencia nos outros
1301 documentos que a gente faz. **GABRIELE SABRINA:** Gabriele, SEDESE. Ai eu queria voltar
1302 naquela ação que a gente precisa inserir, mas o meu primeiro ponto é a vigência do plano.
1303 Eu acho que é uma boa ideia ele ser quadrienal e seguiu o período do PPAG, PEAS, então
1304 seria 2024 a 27, mas tem ações prevista para 2028, ai eu sugiro que o que está 2028 fique
1305 2027, para ele ser quadrienal, 24, 25, 26 e 27, já eu colocaria a vigência e aí tem que criar
1306 a ação com as diretorias regionais. **LUCAS ESTEVÃO:** Só um último comentário. Eu havia
1307 pedido até para a Gabi, para o pessoal lá, o Pedro, para poder fazer uma artezinha, colocar
1308 ele nos mesmos moldes que a gente tem o plano e tudo mais, para ser algo mais
1309 consolidado, então diagramar ele para a gente, mas eu não consegui finalizar ele antes ai
1310 para poder fazer isso depois. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS, Salinas. O parágrafo,
1311 a proposta seria com o intuito de estabelecer ações cada vez mais democráticas e
1312 participativas, todas as atividades serão desenvolvidas com diálogo e contato com os
1313 coletivos, fóruns e organizações que defendem e apoiam o controle social do SUAS.
1314 **JORGIANE SUELEN:** Jorgiane, COGEMAS. Primeiramente quero parabenizar Lucas e
1315 toda a comissão, um documento muito bem escrito. Você sozinho então, parabéns registre-
1316 se isso, Lucas fez sozinho o documento, então parabéns Lucas. O que eu vejo nesse
1317 planejamento e é só assim uma contribuição também. A próxima equipe está chegando
1318 agora do CEAS, alguns permanecem, outros não, é interessante que ele seja mesmo um
1319 documento para ser o norte de ações que ele não seja apenas um documento engavetado.
1320 Acredito que o cuidado que o Lucas faz ao documento ele espera isso e a gente, e aqueles
1321 que permanecerem, eu acredito que tem que dar efetividade para o mesmo. Em relação as
1322 comissões, pensando muito nas discussões de sobrecarga, uma sugestão que eu tenho
1323 para alguns objetivos desses é que quando os mesmos forem para ser efetivados, que seja
1324 feito talvez em plenária, a definição de algumas pessoas, independentes se é de uma
1325 comissão ou outra, para ficar responsável por aquela ação. Então, na plenária, uma
1326 sugestão que se faça olha quem pode ficar responsável por essa ação ou aquela em qual
1327 região? É uma sugestão para não deixar só a comissão definida. Obrigada e parabéns,
1328 Lucas. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Grazielle, CRP. Nós vamos para a resolução agora, né?
1329 Eu queria pedir pra gente irmos para almoço primeiro, tá faltando dois, três minutos. Só
1330 porque eu preciso, preciso alimentar meu dragão, vou desmaiar aqui, É vampira, na
1331 verdade. E só dar o retorno pra vocês. Da mensagem da Margarete, a presidenta do CMS.
1332 Vamos aceitar o plano de voo de vocês até hoje, torcer para que consigam. Eu estou sem
1333 poder ligar, aproveitando sinal da internet aqui. Te envio mensagem. Ela mandou isso. Aí

1334 eu solicitei que respondam, mas aí vai pedir, pediu que responda. Eu pedi para a secretaria
1335 executiva ficar atenta aqui que ela vai tentar responder ainda hoje. **ELDER GABRICH:**
1336 Grazi, uma dúvida. O torcer que consiga é a gente conseguir mandar, né? **GABRIELA**
1337 **LOIOLA:** É. A Margaret torce que a gente consiga mandar todos os documentos ainda hoje.
1338 **LUCAS ESTEVÃO:** Informe CEAS. Nós já temos 50% dos planos de viagem, 50%. Até o
1339 início da plenária tinha 50% aqui, acredito que isso já tenha chegado a 75%. **ELDER**
1340 **GABRICH:** Então vamos para a resolução, até meio dia a gente conclui. **NÃO**
1341 **IDENTIFICADO:** 10 minutos? **ELDER GABRICH:** Ainda tem que inserir a ação do plano?
1342 **LUCAS ESTEVÃO:** Calma ai, vamos lá. A sugestão de parágrafo de Gabi. Com intuito de
1343 estabelecer ações cada vez mais democráticas e participativas, todas as atividades serão
1344 desenvolvidas com diálogo e contato com as articulações sociais que defendem e apoiam
1345 o controle social do SUAS. É isso Gabi, é o SUAS. É o termo que está utilizado no
1346 documento todo e na resolução também. Contato com as articulações, contato com as
1347 articulações que defendem e apoiam isso, articulações sociais, perdão, que defendem e
1348 apoiam o controle social. 19: Não, apaga, está escrito já, apaga os coletivos e organizações.
1349 Delete, delete, delete. Tem que apagar o da frente, não é o de trás não. **ELDER GABRICH:**
1350 Pronto? Incluir uma ação, qual é a ação, Gabi? **NÃO IDENTIFICADO:** Primeiro. **ELDER**
1351 **GABRICH:** Ai está pondo na última. É que é a primeira... Se não tem ordem, pode colocar
1352 primeiro, Lucas. Se não tem ordem, coloca primeiro. Pode falar, Gabi. **GABRIELA LOIOLA:**
1353 Eu não queria fazer isso, mas eu sou obrigada. Gabriela, CMAS Salinas. Nós tivemos uma
1354 experiência, assim, eu amo as meninas da Diretoria Regional de Salinas, mas nós tivemos
1355 uma experiência e nós tivemos experiências muito positivas com elas, inclusive no fomento
1356 do fórum e da própria URCMAS, contudo, recentemente nós tivemos uma experiência que
1357 foi muito desconfortável. O CMAS, afim de alinhar as suas atividades, encaminhou uma
1358 solicitação pedindo apoio para o CMAS com relação a algumas demandas, no CMAS
1359 Salinas, e aí a gente teve uma negativa sob uma justificativa de que não é responsabilidade,
1360 de que não é papel da diretoria. Então, assim, eu compreendo que é a diretoria da SEDESE
1361 tem uma expertise muito grande para contribuir nesse processo. Inclusive eu trouxe isso
1362 em um momento que nós estivemos discutindo sobre a participação dos coletivos, no grupo
1363 de trabalho que discutiu o plano de atividades do controle social, que em Salinas a
1364 experiência foi exitosa por causa da contribuição da diretoria da SEDESE. Então eu acho
1365 que tem que ser assim, estar lá nas primeiras atividades, sim. **ELDER GABRICH:** Fechou?
1366 Ok, então vamos sair pro almoço e a gente aprova a resolução, retorno às 13h00. Sim, que
1367 hoje a gente tem, além dessa pauta que vai terminar, nós temos que aprovar o regimento
1368 interno, mês que vem tem troca de mandato, isso é uma obrigação desse mandato. A
1369 aprovação, inclusive no Decreto 48.322, falava sobre a adequação do regimento e a gente
1370 não cumpriu. Então precisamos que todos voltem 13h00 para que a gente consiga cumprir.
1371 **ELDER GABRICH:** Leitura da resolução para aprovação do Plano Estratégico de
1372 Assistência Social. Vou pedir ao Conselheiro Lucas para fazer a leitura. Peço a atenção de
1373 todos e quem não estiver na mesa falar um pouco mais baixo, porque está iniciado. **LUCAS**
1374 **ESTEVÃO:** Resolução CEAS de 24 de novembro de 2023. Institui o Plano Estratégico de
1375 Fortalecimento do Controle social no Estado de Minas Gerais e dá outras providências.
1376 Conselho Estadual no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei 12.262
1377 de julho de 1996 e considerando o urgente e necessário fortalecimento dos espaços de
1378 articulação, discussão e controle social, resolve: I instituir o Plano Estratégico de
1379 Fortalecimento do Controle Social, aprovado na forma do Anexo único desta Resolução.

1380 Parágrafo primeiro O Plano Estratégico de Fortalecimento Controle Social deverá ser
1381 atualizado e ou reformulado a cada quatro anos. Parágrafo Segundo, o CEAS MG, na
1382 elaboração de seu planejamento anual, deverá observar obrigatoriamente o Plano
1383 Estratégico de Fortalecimento do Controle Social e incluir as demandas de apoio das
1384 articulações sociais. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Destaque no parágrafo primeiro. **LUCAS**
1385 **ESTEVÃO:** Artigo Segundo, o Conselho Estadual de Assistência Social CEAS MG,
1386 reconhece se como de caráter consultivo as articulações sociais que tenham como objetivo
1387 a construção, o aprimoramento, o fortalecimento e o controle social da política de
1388 assistência social mineira. Parágrafo único, fica reconhecido o Fórum Nacional dos
1389 Conselhos Estaduais de Assistência Social FONACEAS, como instância de mobilização,
1390 articulação e fortalecimento do CEAS MG no território nacional, devendo este Conselho
1391 encaminhar seus representantes a todas as reuniões nacionais e regionais, conforme
1392 planejamento. Artigo terceiro, para fins dessa resolução, são articulações sociais com o
1393 objetivo do fortalecimento do controle social. I, Os coletivos de usuários e usuárias
1394 organizados sem formalidades, de atuação regional e estadual, que registrem minimamente
1395 suas atividades cujos objetivos existam para o fortalecimento de sua atuação na Política
1396 Estadual de Assistência Social. II, os fóruns dos segmentos do sistema Único de
1397 Assistência Social, SUAS usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras, entidades e
1398 organizações e gestores e gestoras da assistência social de atuação regional e estadual,
1399 de funcionamento contínuo e regular, cujos objetivos são a articulação, a mobilização, a
1400 representação e a defesa dos seus respectivos segmentos de saúde. Três. A União dos
1401 Conselhos Municipais de Assistência Social de Atuação Regional e Estadual, de
1402 funcionamento contínuo e regular, cujos objetivos são a articulação, a mobilização, a
1403 representação e a defesa dos seus respectivos segmentos. **GRAZIELE CACHAPUZ:**
1404 Destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** III, a União dos conselhos municipais de assistência social
1405 de atuação regional e estadual, de funcionamento contínuo e regular, cujo os objetivos são:
1406 a mobilização, a articulação e o fortalecimento da atuação dos órgãos de controle social
1407 permanente nos territórios municipais. E IV, todas as demais formas de organizações e
1408 movimentos sociais de funcionamento contínuo e regular de atuação regional e estadual,
1409 que organizam, defendem e representam os interesses do controle social, da política de
1410 assistência social. Nos termos da Lei Orgânica de Assistência Social LOAS, na Política
1411 Nacional de Assistência Social PNAS e no Sistema Único de Assistência Social.
1412 **GABRIELA LOIOLA:** Destaque no III. **LUCAS ESTEVÃO:** Parágrafo primeiro, para fins
1413 dessa resolução, entende-se: de atuação regional aquelas articulações que estejam
1414 atuantes em pelo menos 5% dos municípios de uma mesma regional. Dois. **GRAZIELE**
1415 **CACHAPUZ:** Destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** De atuação estadual aquelas articulações
1416 sociais que estejam atuantes em pelo 5 regionais SEDESE. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Pode
1417 colocar no parágrafo todo o destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo segundo, o disposto no
1418 parágrafo primeiro não se aplica aos coletivos de usuários e usuárias, devendo ser
1419 observada, no que couber, a Resolução CNAS 99 de 2023. Artigo Terceiro, o CEAS MG
1420 manterá um banco de dados das articulações sociais com atuação no Estado. Parágrafo
1421 único. Todas as articulações sociais deverão manter registro junto ao CEAS. I, de um
1422 documento em que se verifique a criação ou fundação daquela articulação social, de um
1423 documento em que se verifique que os objetivos daquela articulação social estão alinhados
1424 ao controle social da política de assistência social. II, de um documento em que se verifique
1425 a continuidade e regularidade de suas atividades e de seu funcionamento, quando for o

1426 caso E IV dos dados de (...) **GABRIELA LOIOLA:** Destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** Dos
1427 dados de contato da articulação social. **GABRIELA LOIOLA:** No artigo terceiro. **LUCAS**
1428 **ESTEVÃO:** Bem como os seus coordenadores ou cargo equivalente. Artigo Quarto. Os
1429 coletivos de usuários deverão registrar suas atividades por meio de relatório ou documento
1430 equivalente, de modo a verificar: I, ter usuários da política de assistência social e de seus
1431 coordenadores, definição de sua área de atuação, se regional ou estadual, instâncias de
1432 participação e de deliberação coletiva, regularidade de suas reuniões, a alternância de seus
1433 coordenadores por períodos de mandato, o cumprimento de seus objetivos e o endereço
1434 físico ou eletrônico de conhecimento público. Destaque no artigo Quarto. **LUCAS**
1435 **ESTEVÃO:** Artigo Quinto. Os fóruns de segmentos deverão registrar suas atividades por
1436 meio de atas públicas, de modo a se verificar a atuação de sua coordenação conforme
1437 segmento, definição de sua área de atuação, se regional ou estadual, instâncias de
1438 participação e de deliberação coletiva, a regularidade, continuidade de suas pautas e
1439 reuniões, a alternância de seus coordenadores por períodos de mandatos, o cumprimento
1440 de seus objetivos para endereço físico ou eletrônico de conhecimento público. Destaque no
1441 Cinco. **LUCAS ESTEVÃO:** Seis. As reuniões dos Conselhos Municipais de Assistência
1442 Social deverão registrar suas atividades por meio de atas públicas, de modo a se verificar:
1443 a atuação de sua coordenação, definição de sua área de atuação regional ou estadual,
1444 instâncias de participação em deliberação coletiva, a regularidade e continuidade de suas
1445 reuniões, a alternância de seus coordenadores por períodos de mandatos, o cumprimento
1446 de seus objetivos e ter endereço físico ou eletrônico de conhecimento público. **GRAZIELE**
1447 **CACHAPUZ:** Destaque no artigo seis. E aí o artigo seis repete duas vezes ali, só pra
1448 corrigir. **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo sete. O CEAS promoverá, a cada dois anos, uma sessão
1449 plenária extraordinária ampliada, que contará com a participação das Coordenações das
1450 Articulações Sociais para apresentação e discussão de suas demandas. Parágrafo único.
1451 A sessão plenária Extraordinária será realizada no ano em que não se verifique o
1452 planejamento da Conferência Estadual de Assistência Social e de suas etapas regionais.
1453 **NÃO IDENTIFICADO:** Destaque no artigo sete. **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo oitavo. O
1454 planejamento das atividades das articulações sociais deverão constar como anexo do
1455 planejamento anual do CEAS. Parágrafo único. O CEAS priorizará as atividades das
1456 articulações sociais que poderão ser apoiadas logística e financeiramente, de modo a não
1457 comprometer o orçamento destinado à manutenção de suas atividades regulares,
1458 garantindo-se a preferência das atividades dos coletivos de usuários em detrimento das
1459 demais articulações. **NÃO IDENTIFICADO:** Destaque no parágrafo único. **LUCAS**
1460 **ESTEVÃO:** Artigo Nono. O CEAS, para fortalecimento de sua atuação no cenário nacional,
1461 deverá encaminhar representantes às reuniões trimestrais e regionais promovidas pelo
1462 Conselho Nacional de Assistência Social CNAS. Parágrafo único. A representação do
1463 CEAS deverá ser feita por conselheiros aprovados pelo Colegiado durante todo o mandato,
1464 de modo a garantir a continuidade de sua representação. **GABRIELA LOIOLA:** Destaque.
1465 **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo dez. As demandas de apoio para a atuação dos Conselhos
1466 Municipais de Assistência Social deverão ter prioridade no planejamento anual do CEAS
1467 MG. Respeitado o cumprimento de suas atribuições legais. Parágrafo único. O CEAS MG
1468 poderá estabelecer listas de colaboradores para atendimento das demandas dos
1469 Conselhos Municipais, Verificada a impossibilidade de atendimento por seus conselheiros.
1470 **NÃO IDENTIFICADO:** Destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo 11. O CEAS MG promoverá,
1471 a cada trimestre, reuniões descentralizadas, respeitando o território das regionais SEDESE.

1472 Só uma correção, a cada semestre, reuniões descentralizadas, respeitando o território das
1473 regionais SEDESE. Parágrafo único, no semestre em que esteja previsto a realização da
1474 Conferência Estadual e suas etapas regionais, as reuniões descentralizadas deverão ser
1475 suspensas e retomadas no semestre seguinte. Artigo 12. Anualmente, o CEAS MG e a
1476 SEDESE, em parceria com as articulações sociais, deverão promover na semana do dia 7
1477 de dezembro, data de promulgação da Lei Orgânica de Assistência Social, LOAS,
1478 campanhas publicitárias de sensibilização para conhecimento e divulgação do trabalho
1479 desenvolvido no sistema Único de Assistência social nos territórios. Artigo 13. Fica instituída
1480 a Medalha do Mérito do Controle Social Consolação Cifane da Conceição, a ser concedida
1481 a usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras e a entidades e organizações gestores
1482 e gestoras da Assistência Social, Conselhos Municipais de Assistência Social e
1483 Articulações Sociais que se destacaram pela implementação de ações de fortalecimento do
1484 controle social. **GABRIELA LOIOLA:** Destaque no 12. **LUCAS ESTEVÃO:** Parágrafo
1485 primeiro. **NÃO IDENTIFICADO:** Destaque no 13. **LUCAS ESTEVÃO:** Paragrafo Primeiro.
1486 A homenagem poderá ser prestada a cada dois anos na Conferência Estadual, mediante a
1487 concessão de uma condecoração constituída de uma medalha acompanhada de um
1488 diploma. Parágrafo segundo. na Medalha Condecoração deverão estar esculpidos em
1489 relevo o brasão do Estado, a frase Comenda do Mérito de Controle Social Consolação
1490 Cifani da Conceição, a data da concessão, o nome do Conselho Estadual de Assistência
1491 Social de Minas Gerais. **LUCAS ESTEVÃO:** Parágrafo terceiro. No diploma deverá
1492 esculpido a imagem colorida do brasão do Estado em marca d'água, a frase em vermelho
1493 e em destaque com letras clássicas, Comando do médico do controle social Consolação
1494 Cifani da Conceição, a data da concessão, na parte inferior, o nome dor da presidente do
1495 Conselho Estadual para assinatura, a frase no corpo do diploma, aos que com coragem e
1496 esperança acreditam em um controle social fortalecido a partir da autonomia e o
1497 protagonismo de usuários e usuárias, oportunizando espaços de expressão da cidadania.
1498 Parágrafo quarto. A comenda será concedida para até dez indicações aprovadas pelo
1499 Colegiado do CEAS até o mês de junho do ano da Conferência Estadual. Parágrafo quinto.
1500 O CEAS manterá livro próprio para registro de outorga das homenagens, de que trata essa
1501 resolução, e poderá fornecer, mediante requerimento do homenageado, a respectiva
1502 certidão. Artigo 14. Revogam-se as disposições em contrário e as Resoluções CEAS 580
1503 de 20 de outubro de 2016, 638 de 26 de setembro 2018 e 644 de 7 de dezembro de 2018.
1504 **GABRIELA LOIOLA:** Destaque. **LUCAS ESTEVÃO:** Artigo Quinto. Essa resolução entra
1505 em vigor em 1 de janeiro de 2024 (...) Direitos Humanos. **ELDER GABRICH:** Vamos para
1506 a discussão dos destaques, por favor. Pode voltar lá pra cima. Primeiro destaque é da Grazi
1507 no parágrafo primeiro do artigo Primeiro. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu
1508 penso que talvez a gente precisa alterar o plano também, como o como a gente faz com o
1509 plano Municipal, o plano estadual, que ele precisa ser alterado assim, de acordo, revisado
1510 sempre que necessário, anualmente ou sempre que necessário. Então eu trocaria isso. Ou
1511 sempre que necessário, porque pode acontecer algo ou algo de orçamento ou de uma outra
1512 estrutura que precisa ser revisado. **ELDER GABRICH:** Então reformulado, sempre que
1513 necessário e obrigatoriamente a cada quatro anos já está aí. Ótimo, atualizado sempre que
1514 está sendo ali, sempre que necessário e reformulado a cada quatro anos para tirar
1515 obrigatoriamente ok. Temos consenso, todos de acordo? Próximo destaque. Grazi?
1516 **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. No final da frase Orientações e Defesa do SUAS
1517 nos seus respectivos segmentos, defesa do SUAS nos seus respectivos segmentos.

1518 **ELDER GABRICH:** Gabi, inciso terceiro. Gabi Loiola. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela,
1519 CMAS Salinas. Eu ainda estou com um incômodo nesse negócio da união dos conselhos.
1520 A minha questão é, existia a união dos conselhos regionais, que pelo que eu compreendo,
1521 ele surgiu de uma maneira de a gente ficar mais atenta às demandas das regiões. E agora
1522 a gente está falando de incidência de atuação estadual. A questão que eu compreendo é
1523 que o estadual somos nós. Então assim, está muito confuso. Eu acho que nós precisamos
1524 discutir mais, debater melhor sobre isso pra trazer essas normativas, porque pra mim o
1525 conselho que discute sobre a questão do Estado é esse conselho. Então nós temos os
1526 conselhos municipais e as URCMAS, uma feliz novidade que esse conselho trouxe,
1527 numa tentativa de dialogar com as regiões que eu compreendo que é o que a gente precisa
1528 fortalecer, tendo em vista a conjuntura de dificuldade com articulação com os coletivos, eu
1529 compreendo que a gente precisa repensar essas questões que envolvem esse coletivo de
1530 conselhos, que vai ser um coletivo estadual de conselhos, porque se não daqui a pouco a
1531 gente vai fazer uma confusão de competências e eu acho que a gente precisa amadurecer
1532 um pouco melhor tudo isso, discutir nas diversas comissões para materializar em vez de
1533 trazer alguma coisa assim: com muita abstração pra cá, não tem concretude. Então eu
1534 gostaria de contribuir dessa forma. Eu acho que a gente precisa refletir melhor e discutir
1535 melhor sobre tudo isso pra não trazer confusão de competências. **GABRIELE SABRINA:**
1536 Gabriele, SEDESE. Eu me escrevi até em outro artigo, mas como Gabi já trouxe o que eu
1537 ia dizer, ela tá falando a respeito desse ponto, mas eu acho que a resolução inteira, assim,
1538 claro, parabenizá-lo, pois foi um grande avanço. Claro que a gente reconhece o trabalho no
1539 Plano. Mas foi um tema que chegou para a gente hoje. **Então, eu pararia essa resolução**
1540 **no artigo primeiro: aprova o plano e o plano vai ser revisado a cada quatro anos,**
1541 **porque tem coisa aí, está avançando em várias matérias, sem amadurecimento, sem**
1542 **discussão, sem que nenhuma comissão tenha analisado, sem aprofundamento. A**
1543 **gente ainda não acho que a gente não tem maturidade para aprovar o texto dessa**
1544 **resolução na íntegra na plenária de hoje, por ter chegado hoje, eu acho que avança**
1545 **em muitos temas essa questão dos fóruns lá embaixo, eu acho que a gente, numa**
1546 **tentativa de fortalecer os fóruns, a gente pode estar burocratizando muito processo,**
1547 **exigindo documentação. Eu acho que a gente quiser discutir muito essas temáticas,**
1548 **então sim, reconheço o esforço, mas eu pararia no artigo** primeiro que aprova o
1549 planejamento e aí a gente avançaria nessas outras perspectivas. **GRAZIELE CACHAPUZ:**
1550 Graziele, CRP. Todos os artigos que eu fiz destaque, ele aponta pra isso também porque
1551 tem algumas questões, o fórum Estadual de Trabalhadores eu posso dizer na atualidade,
1552 hoje, a gente consegue apresentar todos os documentos solicitados, mas eu não sei se
1553 numa conjuntura diferente isso seria possível, porque é demanda demais pra gente assim,
1554 né? A gente além do fórum, a gente tem outros trabalhos. A gente ficou em reunião até
1555 quase dez horas da noite (22h00) ontem. Então, assim, essa é a realidade das condições
1556 que a gente tem de trabalho hoje. Será que o usuário, eu lembro bem das URCMAS, da
1557 dificuldade que era acionar as URCMAS, os conselheiros municipais para atuar nas
1558 URCMAS, devido o medo e a angústia que eles tinham de apresentar documentos, de
1559 estar, de apresentar dados, então eu corroboro com a fala da Gabriela e da Gabriele e aí
1560 aponta pra isso que todos os meus dados, meus apontamentos que eu fiz daqui pra frente
1561 e todos refletindo sobre isso. **ELDER GABRICH:** Gabi Loiola. **GABRIELA LOIOLA:**
1562 Gabriela, CMAS Salinas. Voltando aqui na fala da Gabi, de que é realmente é um trabalho
1563 que tem uma estrutura muito bacana, é indiscutível sobre todas as propostas que se

1564 apresenta. Contudo, eu acho que a gente precisa amadurecer em diversas coisas e até em
1565 muitas questões que envolvem conceitos, etc e tal. Fazer um coro também com a fala da
1566 Grazi, a gente precisa pensar que o plano tem uma proposta estratégica de fortalecimento
1567 desses coletivos, dessas organizações e aí a gente traz a resolução que já, já traz talvez o
1568 aspecto que pode, não sei se vai ser, mas que pode talvez trazer uma burocratização que
1569 talvez não precise ser nesse momento. Essa formalidade, inclusive, é pensando na
1570 perspectiva do Fórum Regional, onde eu estive, no Fórum Estadual é no processo que a
1571 gente aprende a transformar tudo isso, materializar. Então, por exemplo, nós, enquanto
1572 fórum estadual, a gente já consegue materializar muitas coisas, por exemplo, que eu não
1573 conseguia materializar lá no fórum regional também ainda tava embrionário, que agora nem
1574 tem existindo, mas é isso, eu acho que a gente precisa. Eu concordo com a Gabi, eu acho
1575 que a gente precisa parar ali no primeiro parágrafo, até porque depois traz uma série de
1576 resoluções que a proposta é por uma revogação, a gente precisaria saber o conteúdo
1577 dessas resoluções pra definir isso aqui. **ELDER GABRICH:** Eu tinha me inscrito, mas Isaac
1578 pediu fala, eu vou dar a palavra pro Isaac que eu ia propor encaminhamento. **ISAC DOS**
1579 **SANTOS:** Isac, ASQUIS. Um pouco nesse sentido também do que as meninas estão
1580 dizendo, me preocupei um pouco em alguns momentos que fala das organizações de
1581 usuários, por exemplo, o conselho pedir que as organizações de usuários se inscrevam no
1582 conselho, não sei se cabe isso. Essas coisas são definidas pelos próprios segmentos. Uma
1583 coisa é quando uma organização vai pleitear uma vaga no Conselho como conselheira,
1584 outra coisa da vida daquela organização, daquele movimento. Então eu acho que é até
1585 nesse sentido, mas como já tem esse encaminhamento pra que a gente não adentre nessas
1586 coisas agora, eu acho que se a gente for pra adentrar, a gente tem que discutir isso mas
1587 entendo também que se não a gente pode deixar pra outro momento. Mas é essa
1588 preocupação mesmo que a gente descaracterizar as organizações, principalmente, que a
1589 gente faz de organizações de usuários, no momento necessário a gente já tem a 99 que
1590 ela caracteriza e acho que em algumas coisa a gente pode se limitar a ela, por mais que tu
1591 falar que tais coisas não implicam nas organizações de usuários, mas tem uma mesma
1592 resolução que parece que estão implicando. Tá bom, é só porque está um pouco confuso
1593 nesse sentido. Pra gente não restringir as organizações de usuários. **LUCAS ESTEVÃO:**
1594 Lucas. Conselho Central de Curvelo da Sociedade São Vicente de Paula. Vou pegar a parte
1595 da fala que Isaac está trazendo. No plano ficou muito claro, Isac, que o que eu estou
1596 propondo é justamente em cima da resolução 99 e se a gente falou o que está escrito do
1597 coletivo de usuárias e usuários, ele é bem mais amplo do que aquilo que foi colocado pelo
1598 próprio Conselho Nacional. A resolução 99 ela é muito mais restrita do que essa resolução
1599 que foi colocada. Aqui a gente reconhece todas, todos os coletivos de usuários,
1600 independente da formalidade ou não, que estão lá, organizados sem formalidade e que
1601 registrem minimamente suas atividades. Então, um exemplo o coletivo que vai vir no
1602 próximo mandato, que faz o registro das suas reuniões minimamente, mas não tem a
1603 mesma formalidade que é exigida. Tá aí um exemplo do seu próprio coletivo para o próximo
1604 mandato, que nós da comissão de eleição, analisamos a documentação. Tá aí um exemplo
1605 muito claro para a gente. Eu compreendo perfeitamente o que vocês estão dizendo com
1606 relação à normativa e concordo, porque na verdade o meu intuito de trazer essa resolução
1607 foi ir para além daquilo que o plano prevê e numa perspectiva de, o plano para poder ser
1608 consolidado precisa também de outros cenários. Porque, veja bem, hoje nós temos, nós
1609 temos a participação do FONACEAS, temos a participação no Conselho Nacional, mas é

1610 algo que a gente tem o conhecimento e que a gente pede pra poder ir. A gente estabelece
1611 no colegiado que para que a gente possa ir, mas não está normatizado, por exemplo, que
1612 isso é uma instância de fortalecimento da nossa atuação enquanto Conselho Estadual. As
1613 reuniões trimestrais do Conselho Nacional, as reuniões do próprio FONACEAS,
1614 importantíssimo demais nós reconhecermos o FONACEAS enquanto instância de debate,
1615 porque o próprio Conselho Nacional se nega a reconhecer o FONACEAS como uma
1616 instância de debate, um espaço de articulação e de fortalecimento do controle social em
1617 âmbito nacional. Lá nós estamos fortalecidos quando nós estamos articulados, Simone que
1618 sempre vai comigo, Cláudia, Érica não está aqui presente, mas podem dizer mais sobre
1619 isso. Isso foi pauta também do último FONACEAS, da necessidade do reconhecimento do
1620 Conselho Nacional e acho que até mesmo dos próprios Conselhos estaduais, porque tem
1621 conselho estadual que não manda seus representantes, Grazi também já participou de
1622 algumas reuniões junto conosco também. Então eu acho que é importantíssimo. Alguns
1623 pontos bem específicos, eu concordo plenamente que precisam ser amadurecidos pelo
1624 conselho, em especial com relação a essa questão dos conceitos das representações. Mas
1625 a gente precisava minimamente dizer de que forma que a gente vai reconhecer. E mais que
1626 isso, gente, quando Gabi traz a questão da burocratização, se essas articulações sociais
1627 querem que o conselho apoie, apoie as suas atividades precisa de, no mínimo, algo para
1628 poder comprovar a existência dela e que ela está funcionando. A gente está no conselho
1629 há quase dois anos, finalizando nosso mandato e nós sabemos muito bem que o Conselho
1630 só pode fazer a coisa se tiver documento pra poder respaldar suas ações. Tá aí o exemplo
1631 também das passagens aéreas do Conselho Nacional que a gente estava aguardando e e-
1632 mail do Conselho Nacional. Precisa ser discutido e amadurecido? Concordo plenamente,
1633 mas eu preciso reforçar que há o argumento da burocracia por si só não é suficiente. Ele
1634 precisa ser respaldado e mais que isso, a ideia da burocracia é só para poder dizer uma
1635 coisa muito clara, Isac, nós não estamos falando de inscrição no conselho, porque o
1636 Conselho não tem nenhuma autonomia com relação aos fóruns. Nós estamos fazendo um
1637 banco de dados para que o Conselho tenha condições minimamente de apoiar essas
1638 articulações. É uma burocracia que ela é necessária para apoio desses, para a manutenção
1639 dessas atividades deles. É simples assim. A gente não tem ingerência, a gente não tem
1640 ingerência sobre eles, nem tão pouco autonomia. Do contrário, vincularei a questão da
1641 subordinação, que a gente está aqui e que a gente aponta dentro do plano. Mas agora a
1642 burocracia mínima tem que ser discutida sim. **ELDER GABRICH:** Elder, SEDESE. Eu ia
1643 fazer o encaminhamento já, já tem uma proposta da gente fazer essa resolução até o artigo
1644 primeiro e eu sugeri que o restante da resolução, o texto seja encaminhado para a
1645 Comissão de Normas e de Apoio, para que eles façam a análise e retorne com a proposta
1646 na próxima plenária. Então seriam duas resoluções, uma só aprovando o plano e outra que
1647 seriam diretrizes para fortalecimento do controle social, podemos pensar num nome melhor,
1648 então esse seria o meu encaminhamento. E acho que a reunião da Comissão de Normas
1649 de apoio, se as comissões entenderem que adequado, poderia ser uma reunião conjunta
1650 com retorno até a próxima plenária, já que o assunto é um assunto tão importante. Enfim,
1651 então as comissões se organizem. Mas meu encaminhamento é esse, dividir a resolução,
1652 aprovar a resolução, o artigo primeiro, do artigo segundo em diante, mandar uma minuta
1653 de resolução para a comissão de normas de apoio para que eles façam a análise e
1654 retornem, parece, para a plenária, com uma proposta que já foi devidamente analisada
1655 pelas duas comissões. Esse é o meu encaminhamento. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele,

1656 CRP. A gente pode colocar no máximo ou até sem ser essa, a próxima é a janeiro, porque
1657 senão a gente vai, senão a gente vai ficar protelando muito. Então, mas eu acho que precisa
1658 colocar um prazo sim, mas eu acho que na próxima não dá não. **ELDER GABRICH:** 90
1659 dias, talvez porque 60 cai em janeiro, às vezes a gente não faz plenária janeiro. Às vezes
1660 90 dias. **GRAZIELE CACHAPUZ:** Graziele, CRP. Eu nem fiz o destaque no artigo nesse
1661 artigo primeiro no FONACEAS mas eu queria que a gente, se for desse jeito, a gente precisa
1662 reconhecer outras instâncias também. Então, assim a gente precisa reconhecer outras
1663 instâncias, que lutam também pelo controle social, pela defesa, direito. Eu entendo a
1664 importância e a necessidade do FONACEAS, não estou discutindo, FONACEAS é
1665 importante sim, mas eu acho que também nesse ponto é importante discutir outros, outras
1666 representações que também fazem parte. Então, só por essa questão. **ELDER GABRICH:**
1667 Eu sugiro que aprove o primeiro e depois veremos o restante. Não, a gente tem que ter
1668 consenso entre todo mundo. Então vai ter votação. Então o meu encaminhamento é esse,
1669 tem mais algum encaminhamento? **ISAC DOS SANTOS:** Não é encaminhamento, eu só
1670 queria dizer que eu entendo que essa questão das participações no conselho no
1671 FONACEAS elas estão no quadro, eu não entendo que elas precisem estar aí nessa
1672 resolução, não. Ô Lucas, mas acho que se a resolução está aprovando o plano, ela está
1673 aprovando o que está lá. **ELDER GABRICH:** Eu mantenho o meu encaminhamento. Tem
1674 algum outro encaminhamento? Podemos votar? **Então o encaminhamento é, fazer uma**
1675 **resolução de aprovação do plano que vai conter só o artigo primeiro que está na tela, do**
1676 **jeito que já está, com a correção, o artigo segundo daí em diante, fazer uma minuta de**
1677 **resolução, encaminhar para a comissão de normas e de apoio para que elas analisem e**
1678 **tragam um texto com as devidas análises e alterações sugeridas e aí o prazo dessa**
1679 **atividade seria de 90 dias a contar de hoje. É possível? Então esse é meu encaminhamento.**
1680 **Conselheiros estão esclarecidos para votar? Os conselheiros que aprovam, por favor, o**
1681 **encaminhamento. Conselheiros que reprovam. Abstenções. Uma abstenção do**
1682 **Conselheiro Lucas, então encaminhamento foi aprovado. Temos que votar o plano também**
1683 **ou não é necessário? Ok. Então beleza. Aprovado.** Podemos passar à próxima pauta.
1684 Houve retorno do CNAS, certo? **GRAZIELE CACHAPUZ:** É isso que eu queria saber.
1685 **ELDER GABRICH:** Parece que sim, mandaram no grupo. **GRAZIELE CACHAPUZ:**
1686 Graziele, CRP. Houve retorno do CNAS? 17: **CAROL, SECRETARIA EXECUTIVA:** Houve
1687 retorno e nós, enquanto Secretaria executiva, mandamos para todos os conselheiros no e-
1688 mail e no grupo do WhatsApp. A gente solicita que seja encaminhado e enviado a alguns
1689 parceiros aqui do Conselho para ajudar a equipe da Secretaria executiva que está
1690 sobrecarregada. **GRAZIELE CACHAPUZ:** E a outra coisa, eu acho que a gente precisa,
1691 qual que é a outra pauta? Pois é o regimento interno ele precisa (...) *ad referendum*. **ELDER**
1692 **GABRICH:** Não, o *ad referendum*, depois o regimento interno. **GRAZIELE CACHAPUZ:**
1693 Então, o *Ad Referendum* precisa de quórum mínimo? **ELDER GABRICH:** Não. **GRAZIELE**
1694 **CACHAPUZ:** Então eu vou subir, só porque eu tenho um compromisso com os colegas
1695 trabalhadores que eu fiquei de dar um retorno para eles, vou confirmar, vou pedir ao
1696 companheiro Philipe para ficar aqui e vou tentar, na medida do possível, ver o que o que é
1697 necessário lá, tá, Carol? **ELDER GABRICH:** Então por favor, abrir a resolução *Ad*
1698 *referendum*, não vai ser mais *Ad referendum* mais, depois que a gente aprovar. A gente
1699 tem que alterar o texto agora, prevendo que a ida dos conselheiros da sociedade civil vai
1700 ser de avião. **GABRIELE SABRINA:** Gabriele, SEDESE. É só porque essa pauta de *Ad*
1701 *referendum*, aí, Carol a gente teve algumas esse ano, algumas *Ad referendum* que foram

1702 aprovadas pela plenária, mas no site do CEAS ainda está lá a resolução *Ad referendum*.
1703 Então a *Ad referendum* é sempre uma resolução precária, quando a plenária aprova, tem
1704 que sair uma nova resolução. E aí eu tenho observado que não está saindo lá no site do
1705 CEAS. Então é claro que vocês estão assoberbados agora, mas depois fazem essa
1706 conferência das últimas resoluções *Ad referendum* publicadas, inclusive essa, se a gente
1707 está publicando uma resolução nova da plenária aprovando. **ELDER GABRICH:** **Eu só**
1708 **acho que tem que manter as duas no site, não tem que tirar uma, não coloca a outra, se**
1709 **não perde-se o histórico da discussão. Então vamos para a leitura da resolução e já fazer**
1710 **as alterações. Eu acho que a gente vai revogar essa aí, vai fazer outra agora e revogar**
1711 **essa.** No meu entendimento, é isso. Que agora vai ser avião. Não vai ser mais *Ad*
1712 *referendum*, vai ser uma resolução do conselho, aí acho que o último parágrafo pode ser,
1713 revoga a resolução *Ad Referendum número 007*. Então tem que abrir fazendo, vamos tentar
1714 aproveitar que já tem e fazer a nossa, entendeu? A *Ad Referendum* foi lida ontem. Então
1715 nós vamos ler e vamos fazendo as alterações necessárias e o último parágrafo desta
1716 resolução vai revogar a resolução *Ad Referendum número 007*. essa aí mesmo. Então
1717 vamos lá. Não Vai ser uma resolução conjunta *Ad Referendum*, vai ser a resolução conjunta
1718 SEDESE/CEAS. Pode tirar aí o *Ad Referendum Ad Referendum* de cima, aí deixa esse
1719 número que é o número, vai depender da numeração sequencial. Data 24 de novembro.
1720 Dispõe sobre o custeio das despesas de participação dos delegados e delegadas de Minas
1721 Gerais na 13ª Conferência Nacional de Assistência Social. Aí não vai ser presidente mais
1722 vai ser o Conselho Estadual, acho que no nosso saiu conselho, o Conselho Estadual de
1723 Assistência Social em reunião plenária realizada em (290ª ducentésima nonagésima)
1724 plenária, realizada em (24) vinte e quatro de novembro. (...) Atribuições para a SEDESE, o
1725 conselho não pode dar atribuições para a SEDESE. **LUCAS ESTEVÃO:** Exemplo, o titular
1726 mandou lá, aconteceu um imprevisto e ele não pode ir, tem que chamar o suplente dele.
1727 Foi por isso que nós fizemos a lista de suplentes. Aí o suplente não tem condição de ir de
1728 avião porque nós não vamos ter tempo hábil para poder articular plano de viagem e assim
1729 por diante. Ele vai ter que comprar passagem dele para depois ele ser ressarcido, ele vai
1730 ter que sair do município de ônibus até Brasília para poder ser ressarcido depois. Em casos
1731 excepcionais, essa regra não é exceção. **ISAC DOS SANTOS:** Então estamos discutindo
1732 já? Lucas, nesse sentido, aí eu queria saber. Eu acho que a gente tem que discutir mesmo,
1733 porque o pregão vai ser mantido, vai ser cancelado, não vai ser mantido, mas vai ser
1734 cancelado. Ah, tá beleza. Exatamente. Então eu entendo que a gente vai ter que discutir
1735 com os delegados que não foram alcançados pelo plano de voo, porque até o momento era
1736 75%, não era? Então é nesse sentido. Então, assim, para além de ah, o delegado titular vai
1737 ter que ser substituído a três dias antes da conferência, tem essa questão dos que não
1738 forem alcançados pelo voo. Eu acho que não vamos levar todos no voo, e eu acho que a
1739 gente precisa, porque você vai discutir como é que vai ser. Seja um pouco daquilo que a
1740 gente estava discutindo ontem, é claro que tem os casos dos municípios, que é mais fácil
1741 ir direto, mas tem os casos que não vão ser alcançados até hoje também. **ELDER**
1742 **GABRICH:** Elder, SEDESE. Eu acho que dessa vez eu acho que a gente pode pensar
1743 nisso, mas tem que ter um prazo máximo, porque, por exemplo, se a pessoa desistiu um
1744 dia antes, a gente não consegue fazer o processo de ressarcimento, porque ele tem que
1745 começar antes da pessoa ir, se for no dia, já não dá. Igual a diária de vocês, ela sempre
1746 tem que ser iniciada antes do evento que vocês vão, se você já for no evento, não tem
1747 como pedir ressarcimento depois. Acho que isso tem que prever um prazo até para

1748 secretaria executiva conseguir operacionalizar isso. **ISAC DOS SANTOS:** É exatamente
1749 nesse sentido, acho que a gente precisa discutir esse prazo e discutir como vai ser e eu
1750 acho que não vamos conseguir fugir do ônibus, é isso. **ELDER GABRICH:** Marcela, alguma
1751 ideia a respeito dessa questão? Ou é isso mesmo? De delegados que não, que, não (..)
1752 delegados titular ia e desistiu em cima da hora e chamou o suplente. Esse suplente vai
1753 poder ir como colaborador eventual? Se sim ou não, e qual é o prazo que a gente precisa
1754 saber Isso? Eu acho que tem que delimitar um prazo. **ISAC DOS SANTOS:** Eu acho que
1755 temos que ver também qual é o prazo do CNAS para fazer essas substituição, que deve ter
1756 também, porque tem que alterar a hospedagem lá. **MARCELA:** Eu acho que o prazo é
1757 sexta feira, porque qual é o ponto? não, é essa. Porque qual que é o ponto? Pedi pra
1758 emitir uma passagem aérea em nome da pessoa, o CNAS emitiu uma passagem aérea em
1759 nome da pessoa. Essa pessoa não pode existir, não é? Entendeu? Tipo, você não pode
1760 emitir uma passagem aérea em nome de uma pessoa e depois a pessoa desistir, esse
1761 dinheiro, não é tipo essa passagem não vai ser, eu acho que existem questões. Não, não
1762 falei que ela não pode faltar, falei que ela não pode desistir, simplesmente, entendeu? Tipo
1763 assim, não vou mais não, se ela não vai. O que eu quero dizer é se ela não vai pra ela,
1764 provavelmente não vai ninguém no lugar dela, porque o ponto é ela não pode falar eu não
1765 vou de avião, logo a gente vai enfiar uma pessoa, tipo(..) a gente precisa de um mínimo de
1766 previsibilidade e é isso. Eu acho que existe uma questão com as passagens aéreas. Pra
1767 mim exigem uma das passagens aéreas, que é se a pessoa se inscreveu para receber uma
1768 passagem aérea, não tem como trocar, é uma confirmação do titular. Eu não acho que dê
1769 para ela desistir. A desistência tem que ser feita até agora, nesse momento, depois quem
1770 vai de ônibus aí isso não sei, porque eu também não sei como é que está sendo
1771 conversado, depende, porque se for a nossa contratação de ônibus, beleza. Dá para trocar
1772 o nome até dois, três dias antes, a gente consegue mandar novos nomes pra, se é que vai
1773 manter, entendeu, gente? Mas é porque não estão sendo tomadas as decisões concretas
1774 também não é do tipo vai ser, vai manter uma contratação de ônibus junto com a
1775 contratação de passagem aérea? Isso é possível? É uma dupla contratação do mesmo
1776 objeto? São essas as questões complexas. Eu acho que é óbvio, precisa de uma resposta
1777 do CNAS? Primeiro, eu não falei, né? Marcela, SEDESE. Você precisa de uma contratação,
1778 precisa de um retorno do CNAS primeiro, mas depois precisa também de uma decisão
1779 sobre o que a gente vai fazer a respeito do ônibus ou a respeito das exceções, porque,
1780 enfim, também por enquanto a gente está mantendo a contratação enquanto não temos
1781 garantido o CNAS, quando tivermos garantia do CNAS o que a gente vai fazer? Acho que
1782 é o que o Isaac estava falando também um pouco. Vai ter outros casos, não vai ter? Agora,
1783 quanto à passagem de ônibus de avião, eu não acho que dê para a gente, posso estar
1784 errada também, mas eu não acho que dá pra prever uma pessoa confirmar que vai emitir
1785 uma passagem aérea depois, se essa pessoa desistir pelo motivo que seja e a gente chama
1786 outra pessoa porque não vai dar pra emitir outra passagem aérea para outra pessoa e aí,
1787 enfim, fica muito inseguro para a gente, depois ter que abarcar. Não ter previsibilidade do
1788 número de pessoas viajando, assim, não tem como fazer contratação. **ELDER GABRICH:**
1789 Kariny depois Gabi Loiola, depois eu. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, Bem estar do Menor.
1790 Considerando a fala da Marcela e do Isac, mas primeiro a gente precisa observar que as
1791 pessoas que estão mandando o plano de viagem preenchido, eu, Kariny, entendo que já é
1792 uma confirmação de que irão para a Conferência Nacional. Segundo: a resolução, ela
1793 precisa prever os casos excepcionais, exemplo, Dona Arlete, que mora ali próximo a

1794 fronteira entre Capital e Minas Gerais, que é próximo ali, é uma excepcionalidade, ela vai
1795 de transporte rodoviário. Terceiro ponto, após a confirmação dessa triagem que a secretaria
1796 executiva vai nos fornecer, de quantas pessoas confirmaram e enviaram o plano de viagem
1797 é que a gente pode listar, pensar qual vai ser o transporte dessa pessoa de quem não
1798 confirmou. Eu, Kariny, entendo que o transporte seria rodoviário para quem não confirmou
1799 o plano de viagem. E aí a gente precisa pensar em outro ponto: vai manter a licitação ou é
1800 necessário a gente trabalhar na resolução, a perspectiva de ressarcimento ou reembolso
1801 de passagem? E se for reembolso de passagem que não precisa ter uma licitação, quantos
1802 dias esse processo precisa ser feito para que garanta a participação deste usuário? Ou
1803 desse delegado? É isso que a gente precisa ter agora em mente. (...) **ANA CAROLINA**
1804 **(SECRETARIA EXECUTIVA)**, Carol, Secretaria Executiva. Quanto ao pregão, a solicitação
1805 é de transporte para 93 (noventa e três) pessoas, (...) 102 (cento e duas) pessoas. **ELDER**
1806 **GABRICH**: Carol só falou que o pregão prevê que todo mundo vai de ônibus, estamos
1807 falando numa menor, teria que alterar, aí muda para isso, muda porque? E também que
1808 hoje o processo de compra está sendo feito hoje ele prevê que vai ser transporte rodoviário
1809 para todos os delegados. É isso que ela está falando, não é para uma parte deles. Agora,
1810 Gabi Loiola. **GABRIELA LOIOLA**: Gabriela, CMAS Salinas. Eu queria saber o seguinte, eu
1811 sei que aqui no estado nem sempre funciona assim, mas por exemplo, na minha situação,
1812 é que eu sou delegada estadual, eu vou pelo estado. Aí eu queria saber assim, por exemplo,
1813 ao vir de Salinas pra cá a gente vai ter o reembolso das passagens e as diárias para pegar
1814 o voo pra ir pra Belo Horizonte, não é isso? Só que assim, pelos meus cálculos, se talvez
1815 eu saísse de Montes Claros, aí talvez poderia ficar até mais barato, mas isso é impossível
1816 de acontecer, né? Ah tá, não, mas é porque a diária minha de Salinas para aqui, ela tem
1817 um valor considerável, então se fosse pra poder fazer um voo, acredite, Montes Claros
1818 talvez ficariam elas por elas, então financeiramente daria elas por elas, entendeu? Mas não
1819 é isso, (...) mas o que eu quero dizer é o seguinte, que é aquilo que o estado de investir de
1820 diária é de reembolso de passagem, daria o mesmo valor de que um para uma viagem
1821 aérea, entendeu, é disso que eu estou falando. (...) **ELDER GABRICH**: Vamos seguir a
1822 ordem de inscrições, agora é Marcela. **MARCELA**: Marcela, SEDESE. Gabi, eu entendi
1823 sua lógica, sua lógica é, o Estado vai gastar talvez mais com a sua diária, mais o seu
1824 transporte do que gastaria o estado com uma passagem de avião sua de Montes Claros
1825 para Belo Horizonte, pra daqui você pegar um voo do CNAS ou qualquer coisa assim. O
1826 negócio é que nós não temos contrato de voo. O que acontece? As passagens aéreas da
1827 SEDESE, elas são com base no contrato, que prevê um número X de voos por ano e isso
1828 tem um planejamento e já fez um levantamento de quantas passagens mais ou menos para
1829 secretaria, então eu não sei se a gente teria cota de voo para poder fazer isso, entendeu?
1830 Tipo, eu entendi a lógica financeira, mas eu acho que na lógica operacional não dá, por
1831 isso. O problema é que tudo tem que contratar, entendeu? É isso aí, a diária já existe uma
1832 lógica do funcionamento das diárias, a gente tem que ver se a gente tem recurso, claro,
1833 mas tendo o recurso é uma coisa que funciona. Passagem aérea faz parte de um contrato
1834 específico da administração pública com uma empresa que faz cotação e emissão de
1835 passagens aéreas, então aí tem que ver dentro desse contrato se a gente tem cota, que foi
1836 inclusive que uma das respostas que a gente deu quando perguntaram se a gente não
1837 podia mandar as pessoas de avião, dentre os vários argumentos pelos quais a gente não
1838 consegue, é porque a gente não tem mais cota de passagem aérea pra todo mundo, pra
1839 mandar todo mundo. **ELDER GABRICH**: Não tem mais inscritos. Lucas, quantas pessoas

1840 mandaram até agora? 60 (sessenta), faltam 40 (quarenta), Então faltam 40 anos até agora
1841 da discussão que está fazendo é, o que a gente vai fazer com essas 40 pessoas, se seria
1842 colaborador eventual ou se há possibilidade manter a contratação do ônibus para que essas
1843 40 pessoas que não mandaram, elas passam ir, essa que é a discussão. Marcela, é
1844 possível, não é? Não sabe. Porque isso vai ter que (...) Então nem sei como é que vai
1845 prever se essa resolução. Se pode manter o pregão mesmo com essa questão de ter gente
1846 indo de passagem aérea. Porque a gente vai descrever aquilo ali. Ou a gente coloca alguma
1847 coisa genérica assim que a SEDESE avaliará os casos, blábláblá. Vai ter que ser algo
1848 nesse sentido. Microfone, microfone. Kariny, depois Gabi. **GABRIELA LOIOLA:** Eu
1849 conheço muito pouco sobre a organização da administração pública, quiçá do Estado, mas
1850 por exemplo, está fazendo um pregão de um de um transporte para contemplar 102
1851 pessoas. Só que aí, no final das contas, o Estado só vai precisar de 20. Exemplo assim, se
1852 vai precisar de 20, não é possível utilizar todo o processo do pregão e fazer uma
1853 contratação menor de serviço? **ELDER GABRICH:** Vai responder, Suzane? Pode
1854 responder. **SUZANE:** Suzane, SEDESE. O problema que qualquer mudança a gente faz,
1855 mesmo que seja só no quantitativo, mantendo o mesmo objeto, isso muda pesquisa de
1856 preço, a gente tem que fazer contato novamente com as empresas e ai volta o processo,
1857 várias etapas do processo de pesquisa de preço nem é que fazem, a gente tem uma
1858 diretoria específica pra isso dentro da SEDESE, então ai atrasa. O nosso problema para
1859 fazer isso é tempo, daria pra fazer se a gente tivesse tempo, a gente não tem. Para voltar
1860 etapas do processo. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, bem estar do menor. Eu gostaria de
1861 sugerir que nós pensássemos duas possibilidades de transporte. Por que a gente colocou
1862 um limite para os delegados enviarem um plano de voo, o plano de viagem, perdão, até
1863 meio dia e dos 100, só 60, responderam. Então a gente tá meio atrasado também, no
1864 sentido de organizar a delegação e a viagem. Então, a minha sugestão é colocar na
1865 resolução a possibilidade de manter o transporte terrestre, o rodoviário, até Brasília, para
1866 esses 40, que não enviou o plano. Mas quando você coloca a possibilidade, dá a entender
1867 que corre o risco de vocês conseguirem. O quantitativo, eu penso o quantitativo deveria ser
1868 aberto, mas sem número. Agora, manter a questão de ter transporte rodoviário. **ELDER**
1869 **GABRICH:** Vamos lendo a resolução, acho que a gente vai ter ideias melhores assim.
1870 Começar a discutir sem o texto fica até mais difícil. Enquanto isso, pode perguntar. Gabi
1871 depois Isaac. **GABRIELA LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. Nessa proposta de transporte
1872 terrestre que vocês trouxeram, como é que é que tá aquela questão assim de alimentação?
1873 Atender as especificações de pessoas que têm deficiência, a questão de atender algumas
1874 necessidades específicas, o formulário que foi encaminhado para os delegados tem essas
1875 informações? Porque eu acho que tudo isso também é fundamental. A gente está atento e
1876 atenta. **SUZANE:** Suzane, SEDESE. Só respondendo a Gabi. No contrato prevê isso tudo
1877 que o ônibus tem ou tem acessibilidade ou garantir alguma forma de acessibilidade, se
1878 necessário. E tem previsão de lanche também, alimentação. Vai ter parada, colocou tudo
1879 direitinho. Quantas pessoas? Quantas vezes tem que parar no mínimo, por quanto tempo
1880 pra isso. Não vai só enfiar as pessoas no ônibus e sentar em Brasília, não. Aí só isso, essa
1881 questão de manter as duas coisas da Kariny, acho que a Marcela está tentando ver o que
1882 a gente pode fazer. Eu só, a gente, só queria fazer só um comentário, né? As nossas
1883 limitações tem muito a ver com essa indecisão vai e volta do CNAS, então é isso, a gente
1884 começou o processo já tem um tempo, essas mudanças agora é isso, não é que a SEDESE
1885 não consegue, os processos tem prazo, tem tempo pra ser feito, e esse vai e volta do CNAS

1886 infelizmente prejudicou, então todo mundo aqui junto tentando achar a melhor solução
1887 nesse cenário. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, bem estar do menor. Só uma questão de
1888 informação mesmo, eu não sei como é que é semi leito, mas geralmente o ônibus tem 42
1889 (quarenta e dois) lugares. Gente, se tá faltando 40 (quarenta), um ônibus, manter a licitação
1890 de um ônibus já supriria. **ELDER GABRICH:** A questão gente, é que valor ele não é
1891 diretamente proporcional. A empresa, ela não cobra, por exemplo, a empresa. Atenção
1892 gente, vamos focar aqui. A empresa, falou pra levar 100 (cem) pessoas, gente, presta
1893 atenção para levar 100 pessoas, a empresa fala eu cobro 10.000 para levar 50 (cinquenta)
1894 pessoas, ela não cobra 5.000 (cinco mil), ela cobra um valor diferente, que a gasolina vai
1895 ser a mesma, desgaste do ônibus vai ser o mesmo, então tem várias custos que eles não
1896 são proporcionais ao número de pessoas. Por isso que tem que ser feito um novo processo
1897 de compra, exatamente para saber qual que seria o valor, porque não é o valor igual a isso
1898 que está falando. Se mudar o quantitativo, a gente tem que recomeçar o processo. A
1899 Marcela foi ver algumas possibilidades. Vê se dá para ver o que dá para fazer dentro dessas
1900 possibilidades. Dá para manter esse mudar? Você tem tempo ou não? Vamos lendo a
1901 resolução que eu acho que a gente vai tirando as dúvidas. (...) **GABRIELA LOIOLA:**
1902 Gabriela, CMAS Salinas. Quando eu estive na coordenação do CRAS, aí, por exemplo, a
1903 gente faz uma licitação de 20 (vinte) resmas de folha, aí a gente faz um negócio que eles
1904 chamam de ordem de compra, eu acho, aí você solicita duas resma de, aí você paga só
1905 por aquelas que você solicitou. Então, se nós temos, a ordem financeira, é que aí, então eu
1906 compreendo assim, não tem um ônibus com 102 (cento e duas) pessoas, então, se nós
1907 temos três ônibus, a gente vai pedir uma ordem financeira só pra um, é nesse sentido que
1908 eu estou falando, entendeu? **ELDER GABRICH:** Nos contratos, depende da forma. Quando
1909 você faz adesão a ata de registro de preço, geralmente é assim, você pode pedir um valor
1910 menor, você faz uma previsão, mas, por exemplo, pedir dez computadores, eu coloquei dez
1911 computadores, mas eu posso pedir só dois. Geralmente, quando é uma licitação que vai ter
1912 um pregão, você tem que colocar o número e muitas vezes nessas situações você tem que
1913 garantir um mínimo, porque a empresa de ônibus vai falar assim eu não vou entrar numa
1914 licitação, estão falando que vão levar 90 (noventa), mas eu posso chegar no dia e falar não
1915 vão ser só nove, porque pra ela não é vantajoso. Suponha que então nessa qual, por
1916 exemplo, a licitação da conferência também foi isso, a gente tinha que garantir o percentual
1917 de pessoas que iam estar no evento, porque é o meu caso está lá que foi ele, não é? Não
1918 ia se comprometer a fazer ou fazer o evento da conferência pra gente, gente falando que
1919 iam 1000 pessoas, mas o dia chegar 400 e a gente falar, vou pagar 400, porque tinha muitos
1920 gastos que eram fixo aí, por isso que a de ônibus tem que prever o valor e esse valor não
1921 pode ser tão reduzido para metade, por exemplo. Marcela tem novidades, eu acho.
1922 **MARCELA:** Marcela, SEDESE. Eu conversei com a Mariana rapidinho, aí a gente estava
1923 trocando ideia. Ela falou que ela acha que dá para poder manter o pregão do ônibus nessa
1924 lógica de que se se for, enfim, porque, até porque é muito complicado a gente não garantir
1925 para as pessoas que não vão de avião nada, tipo quanto fica inseguro, mas aí a gente
1926 manteria o pregão e veria, enfim, por exemplo, se sobrarem vagas, porque a gente não vai
1927 conseguir, a gente não vai conseguir, a gente pode reduzir talvez um pouco do número,
1928 mas a gente não consegue reduzir tudo e aí, se sobrar vaga, a gente abre para os
1929 governamentais que possam ir. Só que aí a gente conversa sobre ressarcimento, ela falou
1930 Mas aí já é muito temerário, porque aí eu estou pagando três vezes, eu já estou correndo
1931 o risco do governo federal pagar, aí eu também estou abrindo, estou também pagando pelo

1932 mesmo objeto e ainda por cima, aquelas pessoas que não querem, não podem tudo mais,
1933 ir para Belo Horizonte, eu estou pagando uma terceira vez, entendeu? Eu estou reservando
1934 essa vaga três vezes para a mesma pessoa e aí é arriscado para ela, nesse caso, pra ela
1935 enquanto ordenadora de despesa, porque olha, se a gente vai, se a gente vai ver isso, se
1936 a gente a gente está reservando uma vaga de ônibus pra todo mundo, a gente não sabe
1937 porque, tem avião, mas pode ser que o avião não dê certo, logo, a gente não vai acabar
1938 com ônibus, não está mantendo ônibus a gente não tem certeza se todo mundo vai, a gente
1939 não consegue em tempo hábil entender quem vai de avião para poder fazer uma
1940 contratação só para aquelas pessoas que não vão de avião, não tem tempo para fazer isso.
1941 Então vamos manter a contratação do ônibus. Só que aí a gente já está correndo o risco
1942 de uma pessoa ser contada duas vezes e desse ônibus sair, por exemplo. A gente está
1943 correndo risco de contratar o ônibus para, sei lá, 60 pessoas e esse ônibus sair com duas,
1944 entendeu? Existe esse risco real. Acho que não vai acontecer de duas, mas pode
1945 acontecer, o ônibus vai sair com duas pessoas e isso depois corre o risco de isso ter de ter
1946 uma auditoria, de perguntarem por que vocês gastaram não sei quantos reais com um
1947 ônibus para duas pessoas irem para Brasília. E aí tem que explicar, tem que explicar que
1948 não sei o quê. Aí, para além disso, para além disso, abrir a possibilidade para as pessoas
1949 que quiserem serem ressarcidas são três, entendeu? A mesma estaria contada três vezes,
1950 em três formas diferentes e você poderia gastar dinheiro público de três formas diferentes
1951 com a mesma pessoa. Então assim é arriscado pra quem ordena despesa é isso assim pra
1952 ela é tenso, essa é a discussão toda. É uma questão gente, de não ter tempo hábil para
1953 fazer o planejamento total, porque qual que era planejamento total, saber quem vai de
1954 avião, quem vai de avião, beleza, quem não vai de avião, então quer ir de ônibus? Vai,
1955 beleza. Quem não quer ir de ônibus, Como é que é o ressarcimento? Tem dinheiro pra isso
1956 tudo? Beleza. Então sim, se tivesse tempo hábil pra fazer o planejamento total, dava pra
1957 colocar cada pessoa em uma caixinha, não tem, não dá pra contratar três coisas.
1958 **GABRIELA LOIOLA:** Marcela. **ELDER GABRICH:** Peraí que eu estava na fila. Gente, eu
1959 só vou destacar um ponto que a Marcela falou que talvez nem todo mundo prestou atenção.
1960 A ideia é manter a contratação com as 100 vagas do ônibus, se aí a gente sabe só 30
1961 delegados da sociedade civil pegarem ônibus, aí você vai chamar os delegados
1962 governamentais que nesse momento dão o transporte pelo município pra preencher essas
1963 vagas remanescentes. Assim a gente não mexe na licitação, a licitação vai correr normal,
1964 não tem que fazer nenhuma alteração e com isso resolve esse problema de ter que fazer
1965 outra licitação e garante o transporte rodoviário para os delegados que eventualmente não
1966 tenham confirmado hoje. A ideia seria essa. E aí não vai ter ressarcimento, então o
1967 delegado vai ter duas opções, ou ele vem para Belo Horizonte e vai de avião pelo CNAS,
1968 ou ele vem pra Belo Horizonte e vai pelo ônibus da SEDESE. Não tem como ter o
1969 ressarcimento, porque aí seriam três formas para a mesma finalidade e isso poderia colocar
1970 em risco numa auditoria, eles falarem porque é que vocês disponibilizaram tantas formas
1971 para a mesma despesa? Se a pessoa já podia ir de avião, já podia com ônibus da SEDESE,
1972 por que vocês ainda autorizaram um ressarcimento? Então essa que a ideia. Kariny, depois
1973 Lucas, depois Suzana e depois Isac. **KARINY DE AMORIM:** Kariny, Bem Estar do Menor.
1974 Eu fui falar justamente nessa linha do Elder de gente retirar a proposta de ressarcimento
1975 que eu comentei aqui e pensar nessas únicas duas possibilidades quem for de avião, ok, e
1976 o transporte terrestre, sem ressarcimento. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas, Conselho Central de
1977 Curvelo da Sociedade São Vicente de Paula. Tem uma outra questão e, diz muito além

1978 disso aí, porque os delegados criam expectativas e, principalmente, expectativas de
1979 organização. Nós mandamos um vídeo dizendo que o Conselho Nacional iria custear as
1980 passagens, haveria a possibilidade do custeio das passagens, os delegados estão
1981 preenchendo o formulário de viagem até que esses de viagem, tudo bem, o formulário de
1982 viagem vai acontecer, agora eu preciso saber o seguinte como que nós vamos organizar
1983 esses delegados que não vão pelo transporte aéreo? (...) Tudo bem Kariny, nós já demos
1984 uma orientação que o município tem que levar os delegados até Confins. (...) Então eu
1985 acho que é importante, a gente tem que desenhar tudo isso muito bem desenhado, porque
1986 vai ter que ter uma comitiva do Conselho aguardando esses delegados e essas delegadas
1987 dizendo o horário que esse ônibus vai sair e assim por diante. A Simone já está falando que
1988 ela tá fora, dessa comissão, eu vou reafirmar eu também sigo mesmo, também estou fora
1989 disso. Então é importante a gente ter isso desenhado. Tá? (...) **SUZANE:** Suzane,
1990 **SEDESE. ELDER GABRICH:** Suzane, pode falar. **SUZANE:** Só duas coisas rapidamente.
1991 A primeira é que o prazo do CNAS era até hoje, o prazo para confirmação do ônibus
1992 também tem que ser colocado, aí a secretaria executiva tem que ver o que é possível,
1993 porque é isso igual Marcela falou e eu acho que nem tem que abrir a possibilidade pra quem
1994 mandou o plano de voo, porque é isso gente, cancelar voo em cima da hora tem multa, aí
1995 a gente tá grande pagando a multa da pessoa, depois pagando o ônibus dela, então acho
1996 que deve ligar e oferecer a possibilidade do ônibus pra quem não mandou o plano de voo,
1997 pra quem não mandou, pra quem mandou plano de voo, esquece, já decidiu. E aí é outra
1998 coisa, no sentido que o Lucas falou, assim, a orientação do município, levar a pessoa para
1999 Confins é: quem vai pegar os outros é o CNAS? Quem não vai. A outra lógica eu não acho
2000 que vai ser contraditório no conselho não. E outra ação por outro ente, a gente acha que é
2001 tranquilo. Eu só vou tentar tentado a gente marcar um prazo também. Pessoal, quem não
2002 se manifestar nem que é o antes até o dia tal, não tem como, porque inclusive isso a gente
2003 pode até tentar de outra forma, negociar com a empresa uma diminuição do valor, o que é
2004 todo esse custeio, só que se a gente manda a informação em cima da hora, é igual
2005 aconteceu nas conferências regionais, a gente tem muito problema com o almoço, porque
2006 a empresa fala assim, vocês falam que tem, vai me dizer que as pessoas tem que pagar?
2007 Eu tenho que fazer o almoço para 200 (duzentas) pessoas, se só tem 100 (cem) aqui na
2008 hora, se eu vou pagar 200, por que eu preparei comida para 200. Então é mais ou menos
2009 nessa lógica. Então é isso. **ELDER GABRICH:** Isac. **ISAC DOS SANTOS:** Isaac, ASQUIS.
2010 A fala vai um pouco de encontro com o que Lucas e Suzane está fazendo. Primeiro, essa
2011 orientação a gente vai ter que refazer pra quem não foi no voo, o que ele fez foi dado quem
2012 conseguir. E aí entendo também que tem que ter esse apoio para pra quem tiver vindo para
2013 Belo Horizonte para tomar o ônibus e é aí, tem que ter esse apoio do conselho para quem
2014 tiver vindo de Belo Horizonte para tomar o ônibus e acho também que essa resolução tem
2015 que prevê a outra discussão que a gente estava fazendo ontem, que é aqueles que não
2016 compensa vir para Belo Horizonte, acho que a resolução precisa autorizar seus municípios
2017 a levá los para Brasília da forma que quiser. Acho que a resolução tem que sair então. E
2018 eu tenho para resolução no sentido de está na resolução. Isso porque para ter essa
2019 liberdade para o município e eu entendo que o Estado não tenha condição de fazer esse
2020 transporte direto, acho que é a gente ficar acordado nisso, mas permitir que o município
2021 leve. E concordo Lucas, assim de ter o apoio do CEAS para essas pessoas que vierem,
2022 acho que se for durante o dia quatro, posso me colocar à disposição para estar no dia 04
2023 auxiliando porque eu vou para Brasília no dia 05, cedo. **ELDER GABRICH:** Eu até concordo

2024 com você, Isaac, ainda mais que no início a gente falou que pode mandar, às vezes o
2025 município fica na dúvida mesmo e eu posso mandar ao meu delegado direto? Então acho
2026 que não custa nada colocar na resolução, que é municípios próximos de Brasília, que
2027 desejar enviar os delegados diretamente poderão fazê-lo. Exatamente. E sobre o vídeo que
2028 o Lucas mandou, eu não vejo problema algum porque ontem no vídeo ele fala que o
2029 transporte aéreo estaria garantido para quem enviasse o plano de viagem até ontem, às
2030 17h00. Então, se a pessoa não enviou o seu plano dentro do prazo, a gente ainda está
2031 recebendo. Se a pessoa não vir dentro do prazo, ela não pode, não pode reclamar, porque
2032 ela foi orientada. Se você mandou até o prazo, você tem direito, se você não mandou, você
2033 não tem direito. Eu acho que tem que fechar os planos de viagem e aí fazer uma outra
2034 comunicação, gente, atenção. Acho que tem que fazer outra comunicação depois que
2035 acabar os planos de viagens avisando delegados e delegadas que não conseguiram
2036 mandar o plano de viagem a SEDESE disponibilizará ônibus para Brasília e etc. E falar,
2037 para isso você tem que confirmar a sua ida até o dia tal, tem que ter um prazo para as
2038 pessoas também confirmarem. Eu acho que isso que tem que ser o encaminhamento.
2039 **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas, Conselho Central de Curvelo da Sociedade São Vicente de
2040 Paula. Ontem nós estabelecemos o prazo até as 17h00 para envio, eu acho que a gente
2041 pode estabelecer até as 15h00 do dia de hoje, já está chegando. Pois é, mas por que? Nós
2042 estabelecemos que era até 17h00 do dia de ontem. Nós temos que preparar os
2043 documentos, escanear esses documentos, pra poder encaminhar hoje para o conselho
2044 nacional dentro do horário comercial e a secretaria executiva funciona só até às 18h00.
2045 Então não tem como dizer que os delegados podem até dizer que tem encaminhar até as
2046 18h00, porque tem que encaminhar para o Conselho, encaminhar ao Conselho Nacional.
2047 A Secretaria executiva não vai ficar depois das 18h00, não. Isso é um compromisso junto
2048 com a secretária executiva e com a equipe, que ontem nós combinamos isso. A gente teve
2049 que fazer uma negociação com a equipe, uma conversa, a Carol é muito brava, né? Então
2050 a gente, ela faz uma defesa ferrenha da equipe dela, mas a gente negociou, então não vai
2051 ter, não vai falar mais e extrapolar o horário das 18h00, não. **ELDER GABRICH:** Ok, já que
2052 fizemos essa discussão, podemos ir pra resolução? Pergunta no microfone. Marcela,
2053 depois Gabi, depois Simone. **MARCELA:** Marcela, SEDESE. É porque eu voei gente,
2054 desculpa. Essa decisão é sobre a confirmação do ônibus ou não? Não, do avião? Ah tá,
2055 não é só porque é isso. Acho que a gente também precisa definir um prazo pra confirmação
2056 do ônibus e esse prazo tem que ser tipo até terça feira, mais ou menos. Então não pode
2057 ser mais que isso. Porque o negócio é, se não a gente também não consegue, é segunda-
2058 feira sem ser essa outra, né gente? Isso já chegou, já estamos aí. Se não, a gente também
2059 não consegue mandar pra empresa de ônibus, porque, para o ônibus sair ele tem que ter a
2060 lista com toda a documentação com o nome de todo mundo, porque se ele for fiscalizado
2061 meio da estrada, ele tem que ter lá o plano de viagem dele também é plano de viagem, mas
2062 tem que ter o trem autorizado pela autoridade, transporte nacional, etc, tem que ter seguro,
2063 exatamente, então todas essas coisas. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas, Conselho Central de
2064 Curvelo, Sociedade São Vicente de Paula. Eu acho importante a gente colocar a normativa
2065 o seguinte: que os delegados devem encaminhar o seu plano de voo para ser encaminhado
2066 ao Conselho Nacional e o outro dispositivo dizendo, aqueles delegados, delegadas que não
2067 encaminharem o seu plano de voo, automaticamente serão remanejados para o transporte
2068 rodoviário. Ponto. Quem não tem aí que ir atrás, já tem os dados. (vozes ao fundo)
2069 **MARCELA:** Marcela, SEDESE. A única questão aí sobre colocar automaticamente no

2070 ônibus é que a gente não poderia abrir vagas, por exemplo, para delegados
2071 governamentais, para não ir vazio, era um pouco a lógica de (...) 60 (sesenta) já mandaram
2072 o plano de viagem? **ELDER GABRICH:** Vamos ler a resolução, pelo amor, você não pode
2073 fazer a pergunta no meio do texto não? para dar andamento. Pode perguntar. **GABRIELA**
2074 **LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas. Elder, você falou dos governamentais, aí eu teria de
2075 saber Vocês tem alguma incidência de governamental que falou que não vai porque o
2076 município não vai arcar alguma coisa nesse sentido? Porque talvez (...) **GABRIELA**
2077 **LOIOLA:** Gabriela, CMAS Salinas: A questão que eu queria saber e que foi falado aqui de
2078 que se caso o ônibus não for ser usado pela sociedade civil, pelos delegados da sociedade
2079 civil, que poderia ser disponibilizado para os delegados da Conferência Nacional
2080 governamental. Aí eu gostaria de saber se existe uma incidência de delegados do
2081 governo de que não estão indo porque não está tendo as suas despesas pelo governo
2082 municipal ou por alguma outra situação assim. **ANA CAROLINA.** Carol, Secretaria
2083 Executiva. O que a gente acha, recebeu até agora, Gabi, foi apenas desistências. Eles
2084 mandavam e-mail solicitando minha desistência para a Conferência Nacional dos Gov. E aí
2085 imediatamente a gente chama, não é nem a gente que chama o suplente. A gente enviou,
2086 acho que as meninas enviaram até agora, 11h00, a lista do que até agora tinham desistido
2087 com os seus suplentes. Entendeu? Aí cabe ao CNAS no Sisconferência, eles eliminam
2088 esses governamentais que a gente inseriu no Sisconferência e o suplente automaticamente
2089 eles que colocam. Então esses “govs” que desistiram, já desistiram. **GABRIELA LOIOLA:**
2090 Mas aí eu queria saber assim, quando eles falam em desistir, se eles falam as razões é
2091 porque não está tendo custeio do município alguma coisa assim. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas
2092 Conselho Central de Curvelo da Sociedade São Vicente de Paula. Ainda que justificassem
2093 que é porque o município não ia custear e a gente colocar essas delegadas dentro do
2094 ônibus, quem é que ia custear a diária deles e o hotel? (VOZES AO FUNDO...) **ELDER**
2095 **GABRICH:** Você não vai se afastar de você lá em Brasília, mas quer, vai. Acho muito difícil,
2096 porque você não vai. Mas como a gente tá, que provavelmente os delegados
2097 governamentais que desistiram porque o município falou que não custear a passagem,
2098 muito provavelmente mesmo que tem ônibus, eles não vão custear diária, porque a diária
2099 vai continuar sendo de responsabilidade do município. E aí eu acho muito, eu acho
2100 pouquíssimo provável, porque a diária que é mais cara, porque é uma semana, a passagem
2101 geralmente fica em R\$200, R\$300 a diária já fica o valor mais alto. Então essas pessoas
2102 eu acho pouquíssimo provável que essas pessoas iriam e conseguiriam diária até pelo
2103 tempo também, município costuma demorar um pouco mais. Podemos ir para leitura da
2104 resolução? Não, tem Suzane, tem Marcela. **SUZANE:** Suzane, SEDESE. É só que não dá
2105 pra deixar automático de jeito nenhum, gente, a gente precisa de manifestação. Vocês vão
2106 lembrar que no ônibus da conferência estadual, a companhia do ônibus precisa de uma
2107 lista com o nome das pessoas que vão embarcar. Não tem como a gente deixar o ônibus
2108 aberto sem nem saber quantas pessoas vão chegar lá na hora. Então não é automático
2109 não. As pessoas têm que se manifestar que elas vão utilizar o serviço de ônibus até o prazo
2110 que a gente vai estabelecer a executiva, de acordo com o que eles conseguem. Não dá
2111 para a gente deixar o ônibus vago em qualquer lugar e esperar aparecer gente não, precisa
2112 do nome, por causa da quantidade? Precisa de tudo isso, inclusive porque tem previsão de
2113 lanche também. Aí vai virar de novo o negócio de sobrar. Enfim, eu acho que não pode, eu
2114 acho muito temerário deixar automático. **ELDER GABRICH:** Marcela. **MARCELA:** Eu acho
2115 também que o ponto de confirmar é isso, a gente pode pegar já os nomes prévios pra uma

2116 questão de organização, mas as pessoas deveriam confirmar também por causa de uma
2117 coisa muito, muito aconteceu na conferência Estadual, que foi todo mundo se irritou porque
2118 a gente fez os ônibus esperarem, preencher, encher a gente não pode, porque que
2119 acontece? (...) Pois é, mas aí, se a gente não, se não a gente vai ter que ficar segurando
2120 o ônibus, porque como que eu vou liberar um ônibus com dez pessoas sem ter certeza se
2121 não vai chegar mais gente pra Brasília? Quem não chegar (...) Tipo assim, ficou pra trás
2122 pra sempre. Não tem nem jeitinho pra dar. Então é assim, não tem como. Então a gente
2123 precisa confirmar, não tem nem como voltar pro município. A gente precisa saber porque
2124 eu, inclusive, tinha previsto que o ônibus podia atrasar se não chegasse todo mundo tem
2125 que saber quem é todo mundo que vai chegar, né? **ELDER GABRICH:** Então explicado
2126 que não podemos colocar automaticamente, a gente vai ter que confirmar. Mas como a
2127 gente já recebeu 60 planos, talvez receba até mais daqui a pouco vão ser 30 pessoas, acho
2128 que 30 revolve se você ligar e confirmar se a pessoa quer ir de ônibus ou não, acho que
2129 são poucas pessoas, o prazo até terça-feira eu acho que é razoável de organizar. Isso,
2130 exatamente, a pessoa vai confirmar se ela quer ir, se ela não quer ir, Exato. Podemos ir pra
2131 leitura da resolução? Gente, atenção, vamos para leitura da resolução? Gente, vamos
2132 prestar atenção, tá todo mundo muito disperso. Tudo bem. Vamos lá, artigo Primeiro. O
2133 custeio das despesas de participação de Delegados de Minas Gerais na 13ª Conferência
2134 Nacional de Assistência Social, ocorrerá conforme disposto nessa resolução. Artigo
2135 Segundo, o Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome
2136 MDS arcará com as despesas de hospedagem e alimentação dos 93 delegados municipais
2137 da sociedade civil devida, vai ter que mudar, eu só estou lendo como está, devidamente
2138 eleitos e ainda dos nove delegados estaduais representantes da sociedade civil do CEAS
2139 na 13.ª Conferência Nacional de Assistência Social em Brasília. Esses já tem que fazer
2140 alteração. Então poderia falar, arcará com as despesas de transporte, hospedagem,
2141 alimentação e colocar o parágrafo único que é para arcar com transporte, o delegado tem
2142 que ter enviado plano de viagem até a data tal. O MDS com despesa de transporte aéreo,
2143 essa espécie de transporte aéreo arcará com as despesas. transporte aéreo, hospedagem
2144 e alimentação dos 93 delegados municipais da sociedade civil devidamente eleitos e ainda
2145 dos 09 delegados estaduais representantes da sociedade civil do CEAS da 13ª Conferência
2146 Nacional de Assistência Social em Brasília. Fala no microfone. **GABRIELE SABRINA:**
2147 Gabriele, SEDESE. É que como a gente não tem dados de quem vai de avião, não tenho
2148 dados de quem vai de ônibus, não tem dados. Quem, enfim, vai pelo município. Se a gente
2149 só revogar essa resolução *ad referendum* e não fazer outra? Não publicar, e aí a gente vai
2150 orientando conforme o que a gente receber. **ELDER GABRICH:** Elder, SEDESE. Eu sugiro
2151 que seja feito um ofício pelo menos com as orientações, formas de ir, avião, blábláblá e
2152 manda o Plano, Transporte Rodoviário, dessa forma. Eu acho que tem que fazer um ofício.
2153 ok, revoga, mas tem que fazer alguma coisa de orientação, senão os municípios vão ficar
2154 muito perdidos. Eu acho que deve ser como eu. Quer dizer, eu até gosto do Rodrigo, não
2155 tenho visto aquilo, mas chega, eu não sei. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas, Conselho Central de
2156 Curvelo. Artigo Primeiro **revoga-se a Resolução ad Referendum 007 de 2023, Artigo**
2157 **segundo essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.** Então pronto,
2158 vamos lá, artigo primeiro. O Conselho Estadual de Assistência Social, no uso de suas
2159 atribuições, regulamentará, não, esclarecerá, não, informará, informará via ofício ou
2160 documento equivalente sobre o transporte, da Delegação de Minas Gerais para a 13.ª
2161 Conferência Nacional Nacional de Assistência Social. Artigo segundo revoga-se a

2162 resolução *ad referendum* 007, deixando a mesa e deixando a mesma de produzir seus
2163 efeitos jurídicos. Artigo terceiro, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.
2164 **ISAC DOS SANTOS:** Isac, ASQUIS. Acha meio interessante esse encaminhamento,
2165 concordo, tudo bem, mas mesmo assim eu acho que a gente precisa, voltando até na fala
2166 da Marcela, a gente precisa estabelecer os prazos e deixar isso constando em ATA, colocar
2167 nas orientações, eu até chequei no Conselho Nacional qual é o prazo informado suplente
2168 e o entendimento que a gente teve lendo o Regimento da Conferência Nacional, é que o
2169 prazo é o credenciamento, porque tem um prazo estabelecido para inscrição do titular e do
2170 suplente. Mas não fala quando é que o titular tem que informar que não pode, só fala que
2171 se o suplente se credenciar, o titular não poderá mais. Então mas, mas por mais que não
2172 tenha esse prazo lá no Nacional, Minas Gerais, tem que ter o prazo para poder alegar daqui
2173 formar grupo titular e informar que não vai, isso aí é até desconsiderar quem preencheu os
2174 planos de voo, mas para quem vai no ônibus para a gente acionar o suplente dele, a gente
2175 precisa estabelecer esses prazos e orientar, que seja vídeo do Lucas explicando isso. Mas
2176 a gente que acordar essas coisas. **ELDER GABRICH:** Elder, SEDESE. Suzane e Marcela,
2177 vocês conseguem fazer uma minuta de ofício enquanto a gente entra no ponto do regimento
2178 interno? Só falando isso, falando essas orientações gerais, falando que o avião é para quem
2179 fez o plano até 15h00 (quase horas) de hoje, que é os delegados que não mandaram o
2180 plano, vai ter a opção de transporte rodoviário, que eles tem que confirmar que eles vão até
2181 terça-feira às 17h00. Pode ser secretaria executiva? Falar que o ônibus sairá de Belo
2182 Horizonte, aí pega lá a resolução que foi revogado os locais, tudo bonitinho e também falar
2183 que os municípios que optarem por enviar os seus delegados diretamente para Brasília
2184 poderão fazê-lo, mas aí vai ter que deixar de fora sim. Ai eu acho que o prazo para
2185 confirmação é até terça-feira e aí o pessoal liga. E também falar que na hipótese de
2186 vacância de vagas, vacância de vagas é feio, sobras também é feio. Se tiverem vagas
2187 disponíveis no ônibus, os delegados governamentais, essas vagas poderão ser distribuídas
2188 entre os delegados governamentais. Eu fico com medo de publicar em lugar nenhum e
2189 depois ser questionado por auditoria, por exemplo, que a gente abre com outro grupo. Ok,
2190 Gabriele. **GABRIELE SABRINA:** Gabriele, SEDESE. Só com relação ao ponto, pra gente
2191 passar para outro ponto de pauta. Mas aí já ficou definido quem vai pro aeroporto, a gente,
2192 como é que vai ser essa organização interna do CEAS, quem vai para o povo, quem vai
2193 estar no ônibus, quem vai apoiar a delegação? A gente tem condição de definir isso aqui
2194 agora? Não? O Lucas vai ser o responsável lá no aeroporto e a Simone nos ônibus.
2195 **CLAUDIA:** Claudia CMAS UBERADA: Se um delegado num município tal resolver ir por
2196 conta própria ou o município arrumar um carro e levar ele, ele pode chegar lá no local do
2197 evento, o nome dele vai estar lá pra ele ficar hospedado, alimentação tá, tá, tá, tá, tá, tá.
2198 Sociedade civil, né? E depois também ele ter como, então ele não precisa, é só para o
2199 transporte, essa comunicação? **ELDER GABRICH:** Os Únicos que não podem ir são
2200 aqueles que já manifestaram a desistência e já foi informados pro CNAS. Vocês podem,
2201 gente, fazer uma minuta de ofício, a gente lê daqui a pouquinho. Temos quórum para entrar
2202 no regimento interno. Então eu sugiro que a gente vá para o próximo ponto. A Não. Antes
2203 disso, quem vai ficar responsável pela delegação no aeroporto e quem vai ficar responsável
2204 pela delegação no ponto de ônibus ali no JK, a Carol tinha falado que a secretaria executiva
2205 vai de ônibus, então a secretária executiva poderia fazer esse trabalho lá na rodoviária, na
2206 rodoviária não, no Terminal JK. Desculpe. **LUCAS ESTEVÃO:** Lucas, Conselho Central de
2207 Curvelo da Sociedade São Vicente de Paula. Tem uma outra coisa: os que vão de avião,

2208 tem que deixar muito clara as datas pra não o pessoal. Os que vão de avião vão no dia
2209 cinco e os que vão de ônibus vão no dia quatro. Isso tem que ficar muito claro, porque nós
2210 já orientamos que, pelo vídeo, que irão no dia cinco né? Mas aí tem que deixar isso muito
2211 claro, que aqueles que vão de ônibus vão no dia quatro. **GABRIELA LOIOLA:** Carol, no
2212 meu caso, por exemplo, a gente vai ter que preencher aquele formulário de diárias, vocês
2213 vão encaminhar pra gente? (vozes ao fundo) **ELDER GABRICH:** Sugiro tratar
2214 particularidades depois, caso a caso. Casos de pessoas que vão precisar de diária, caso
2215 pessoas que estão mais próximas, mas só caso para delegados estaduais, delegados do
2216 CEAS delegados municipais é aquela orientação. OK Gente? **LUCAS ESTEVÃO:** Próximo
2217 ponto de Pauta, Regimento Interno. Artigo Treze. **ELDER GABRICH:** Próximo ponto o
2218 Regimento Interno. Depois a gente pára para ler o ofício. (pausa: vozes ao fundo). **ELDER**
2219 **GABRICH:** A gente já fez alguns artigos, não pode sair nenhum conselheiro senão a gente
2220 não tem quórum para o regimento interno. Então está todo mundo preso aqui, inclusive já
2221 falando que às 16h00 eu vou ter que ir embora, já informando que as 16h00 eu tenho que
2222 ir embora porque eu vou viajar, e eu já tinha avisado isso anteriormente, então nós temos
2223 quorum até as 16h00, depois das quatro horas não tem como fazer reunião, tem sim,
2224 porque o Itamar está aqui. **JORGIANE (COGEMAS):** Mas eu também tenho que sair hoje
2225 às 16h00 eu já tinha informado. **ELDER GABRICH:** Então vai ter que ser até as 16h00 e
2226 depois disso não teremos, claro, para discutir regimento interno. Tem 01 hora. **LUCAS**
2227 **ESTEVÃO:** Nós vamos dar conta de aprovar dentro de uma hora. Título dois dos órgãos
2228 do Conselho, capítulo um do colegiado. Importante: antes da gente começar, nós já
2229 discutimos até o artigo quarto, já está aprovada, até o artigo quarto, o Regimento Interno
2230 nós aprovamos por blocos, nós aprovamos por capítulos, então nós já discutimos até o
2231 artigo quarto e esse bloco nós já aprovamos ele. Agora a gente dá continuidade aonde a
2232 gente parou. Vocês podem pegar pelo resgate da ata da plenária extraordinária que a gente
2233 discutiu ele, vocês podem perceber que ele foi aprovado até o artigo quarto, então, por isso
2234 a gente dá prosseguimento a partir do artigo quinto, dá um zoom aí para nós, Mira. Artigo
2235 quinto: O colegiado dos CEAS é composto por 20 membros titulares nomeados pelo
2236 governador, cujos nomes são indicados a Secretaria de Estado, responsável pela política
2237 de Assistência Social no Estado de Minas Gerais, de acordo com a seguinte distribuição
2238 paritária, das representantes dos órgãos governamentais, mediante indicação ou eleição
2239 para composição de: dois indicados pela SEDESE ou congêneres, um indicado pela
2240 Secretaria de Agricultura ou congêneres, um indicado pela Secretaria de Estado de
2241 Educação ou Congêneres, um indicado pela Secretaria de Fazenda ou congêneres, um
2242 indicado pela Secretaria de Estado de Planejamento ou Congêneres, um indicado pela
2243 Secretaria de Estado de Saúde ou congêneres, um por eleição entre os secretários
2244 municipais de Assistente social e dois por eleição entre os representantes governamentais
2245 indicados pelos Conselhos Municipais de Assistência Social - CMAS. Dois: 10 (dez)
2246 representantes de entidades da sociedade civil eleitos durante a Conferência Estadual de
2247 Assistência Social pela composição de: dois representantes de organizações de usuários
2248 e usuárias de assistência social de âmbito estadual. Quatro representantes de entidades e
2249 organizações da assistência social de âmbito estadual. Dois representantes de
2250 organizações de trabalhadores da área de assistência social estadual e dois representantes
2251 da sociedade civil pelos Conselhos Municipais de Assistência Social - CMAS. Isso faz
2252 referência ao artigo segundo do Decreto 48.322 é uma cópia desse decreto do artigo do
2253 decreto. Parágrafo primeiro: Os membros suplentes do colegiado participam das sessões

2254 plenárias, com direito a voz lhes sendo garantido o direito a voto quando da condição de
2255 titularidade. Parágrafo segundo. (...) Parágrafo Segundo, o Ministério Público Estadual
2256 poderá indicar representantes titulares suplentes para participar do colegiado, na qualidade
2257 de membro convidado, sem direito a voto. Parágrafo terceiro, o processo de eleição e
2258 indicação das representações para compor e exercer o mandato no colegiado, coordenado
2259 por uma. Peraí! Tá faltando um verbo ali. Coordenado por uma comissão especial eleitoral,
2260 será disciplinada em resolução específica. Parágrafo quarto, a nomeação responsabilidade
2261 do governador e a posse dos conselheiros e conselheiras devem ocorrer em prazo
2262 adequado e suficiente para não existir descontinuidade ou vacância na composição do
2263 Conselho. Isso faz referência ao artigo treze parágrafo segundo da resolução 100 do CNAS,
2264 a Resolução cem e é portanto só dizer, Simone veio cochichar aqui no meu ouvido, é uma
2265 demanda do FONACEAS que a assembleia de eleição da sociedade civil se faça dentro da
2266 conferência. Então foi até uma deliberação da Conferência estadual esse ano. Então a
2267 gente já está atendendo a isso, aquilo que a gente já faz, já está atendendo aquilo que a
2268 deliberação. O processo de eleição da sociedade civil, de ser, de acontecer dentro do
2269 processo conferencial. Isso é uma demanda do FONACEAS, é uma demanda também da
2270 conferência desse ano, Conferência estadual foi aprovada e encaminhada isso pro
2271 Conselho Nacional. Que fosse definido um calendário anual de eleições dos conselhos
2272 municipais, estaduais e do Nacional e que as eleições acontecessem dentro dos processos
2273 conferenciais, para dar mais publicidade a quem está sendo eleito. (...) não é não, o
2274 Conselho Nacional, por exemplo, ele faz fora. É só o nosso. **GABRIELE (SEDESE):** Eu
2275 posso voltar no artigo quinto, rapidinho, não foi aprovada ainda. Com relação aí, Jorgiane,
2276 por favor, eu acho que com relação à eleição, a representante do COGEMAS no CEAS. O
2277 texto do regimento interno atual fala que o representante de secretários municipais é
2278 indicado pelo COGEMAS, na proposta de Regimento interno. Nova está falando que o
2279 representante dos secretários municipais eleitos. Aí eu não sei se na prática isso muda a
2280 forma que o CEAS funciona, por que? Os secretários municipais elegem a diretoria do
2281 COGEMAS, que indica para o CEAS na forma que está aí, parece que vai haver outra
2282 eleição de secretários municipais para compor cadeira do CEAS, aí não sei, aí a
2283 representante do COGEMAS talvez seja até mais indicada para resolver essa questão.
2284 **LUCAS ESTEVÃO:** Isso aí é cópia do Decreto 48.322, foi o decreto que colocou isso,
2285 Mariana até havia me questionado sobre isso, e eu disse pra ela que seria nesse sentido
2286 que o decreto traz. **JORGIANE SUELEN (COGEMAS):** Eu preciso entender primeiramente
2287 porque eu acho que no documento que a gente estava lendo até ontem, do censo SUAS,
2288 já deixava claro que dentro do CEAS tem que ter uma cadeira do COGEMAS. Tinha uma
2289 pergunta porque ali nem está definido que tem que ser associado no COGEMAS.
2290 **GABRIELE (SEDESE):** O decreto do governador fala no parágrafo sétimo que os
2291 representantes secretários municipais será eleito pelo COGEMAS, aí nesse texto não tem.
2292 Eu incluiria no regimento interno também para não dar esse duplo sentido, parece que a
2293 outra eleição. **JORGIANE SUELEN (COGEMAS)**Jorgiane novamente, COGEMAS.
2294 Ressalto que nós respondemos no censo SUAS porque é uma definição nacional não é
2295 Minas Gerais, é nacional. **GABRIELA:** Gabriela, CMAS Salinas. É porque é bem no que a
2296 Gabi está falando, daquela forma que está ali, parece até que é pela eleição entre todos os
2297 secretários do Estado de Minas Gerais. E aí, pra mim, seria ótimo ver que meu município
2298 não está no COGEMAS, mas eu acho que não é isso que vocês estão propondo. **ELDER:**
2299 Elder, SEDESE. Sugiro acrescentar ao parágrafo com esse texto que a Gabriela acabou de

2300 falar, falando que a indicação eleição é feita pelo COGEMAS, o mesmo texto. Se Gabi
2301 puder repetir. **GABRIELE (SEDESE):** Parágrafo sétimo do decreto, o representante do
2302 Secretários municipais de Assistência Social será eleito pelo Colegiado de Gestores
2303 Municipais de Assistência Social, COGEMAS, com registro em ata específica, que será
2304 encaminhada à SEDESE, o decreto está assim. **LUCAS:** Pois é, importante ser
2305 encaminhada ao CEAS. Porque vai ser que vai compor o CEAS. Acrescentar esse
2306 parágrafo eu vou pedir a Carol para poder copiar do decreto e colocar aí mais um parágrafo.
2307 **JORGIANE:** Jorgiane, COGEMAS. Ali eu acredito que tem que por uma eleição entre os
2308 secretarios municipais de Assistência Social, participantes do COGEMAS. **LUCAS:** Eu vou
2309 discordar porque isso aí é cópia daquilo que já está previsto dentro do decreto. Nós vamos
2310 acrescentar o que já está dentro da normativa. Nós não podemos acrescentar o que é
2311 diferente do decreto. Não, gente. **JORGIANE:** Já atende? **LUCAS:** Já. **JORGIANE:** Ok,
2312 porque senão eu acho que a gente retrocede. Ok. **LUCAS:** Como último parágrafo, você
2313 quer tudo aquilo que você quer preparar? Parágrafo quinto seja. Mas eu acho que você tem
2314 coragem de ter caminhado e que você quer ter o seu resultado. Você na água dela. Ele é
2315 suplente, vai pegar São Pedro agora, o que ela vai dizer? Mas cara, como é que eu não tá
2316 vendo porque não entendi? Podemos ir para o artigo sexto agora eu já vou mandar nota.
2317 **GRAZIELE:** Grazielle CRP Primeiro eu quero me desculpar, eu tava lá em cima e aí tem.
2318 Eu já queria tirar, eu já queria fazer apontamento já no primeiro artigo tem alguns
2319 apontamentos aqui e o que acontece? Eu já tinha sinalizado isso e aí eu vou acrescentar
2320 uma informação também. Eu já tinha sinalizado que aquele artigo primeiro para mim ele é
2321 ele é desnecessário. O Lucas trouxe a exposição, trouxe os argumentos e eu penso que o
2322 artigo primeiro ele poderia ser o anexo né? E aí eu visitando muito daqueles daí do que
2323 está no artigo primeiro ele está na lei, então ele repete no regimento interno. E aí o problema
2324 desse regimento interno tão extenso e tão complexo. E eu vou dizer no documento inteiro
2325 não é só o artigo um, é o Regimento Interno inteiro. Ele ficou muito grande. Se a gente está
2326 falando de uma instância de controle social, de uma instância que tem, que tem usuários,
2327 que tem trabalhadores que tem, que tem pessoas que tem dificuldade acesso a um texto
2328 jurídico, por mais simplificado que a gente tenta fazer, ele, a extensão do regimento interno,
2329 ele dificulta o acesso. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto que eu vejo, que eu acho
2330 que é outra informação que eu vou trazer é o seguinte: nós estamos na última da penúltima
2331 plenária desse colegiado. Eu acho temerário a gente aprovar um regimento interno para o
2332 próximo pleno, para pessoas que vão seguir esse regimento interno. E eu acho temerário,
2333 porque? eu vou dizer, porque isso, foram eles, alguns conselheiros eleitos que me
2334 questionaram se eu tinha acesso ao documento. E me questionaram, e me perguntaram
2335 como seria a votação? e apontaram inclusive a nova, a discussão dessa matéria novamente
2336 no pleno do colegiado. Então assim eu a gente tem outros assuntos mais importantes. Vou
2337 reforçar a gente ainda tem que discutir e discutir avaliação da conferência. A gente tá com
2338 pendência no plano de voo, então eu vou pedir, eu vou pedir vista desse, eu vou pedir para
2339 ser votado um pedido de vista desse e desse regimento interno baseado nisso. Sabe, eu
2340 tenho. Eu já tenho apontamentos desde o artigo primeiro eu cheguei agora no artigo quinto
2341 e os conselheiros já me trouxeram algumas questões e eu tenho toda, toda dúvida. Eu
2342 tenho muitas dúvidas sobre esse documento. Nós vamos, nós estamos, faltando duas horas
2343 para o nosso pleno acabar, nós não vamos conseguir esgotar esse assunto hoje, eu tenho,
2344 Eu tenho destaque em quase todos os artigos. Então assim eu pediria a vista e pediria a
2345 compreensão de vocês para votar o pedido de vista favoravelmente, porque a gente

2346 precisa. Tem duas discussões que eu acho que precisa ser feita antes do conselho da
2347 conferência Nacional. **ELDER** Ok, temos que votar o pedido de vista da conselheira
2348 Graziela, então já que já foi pedido, tem que fazer a votação agora, mas tem que votar
2349 direito. Se for questão de ordem pode . **LUCAS**: o meu pedido de questão de ordem é
2350 justamente porque esse essa minuta de resolução, ela foi encaminhada no ano passado
2351 para todos os conselheiros. Houve tempo hábil para todos os conselheiros contribuírem
2352 dentro do texto da resolução que foi apresentada, das contribuições que foram
2353 apresentadas, houve a contribuição da conselheira Juanita, do Conselheiro Elder, da
2354 conselheira Mariana e tão somente. Foram os três únicos conselheiros que se
2355 manifestaram com relação ao texto da minuta e eu também fiz e trouxe pra casa. Então,
2356 dentro desse contexto, eu oriento pela reprovação do pedido de vista apresentado pela
2357 conselheira Graziela. **ELDER**: Temos que votar o pedido de vista, gente, então. Todos
2358 estão esclarecidos para votar? Conselheiros que aprovam o pedido de vistas da conselheira
2359 Graziela, por favor se manifestem, levantando a plaquinha. ok? Conselheiros que reprovam
2360 o pedido de vistas da conselheira da Conselheira Graziela manifesta-se levantando a
2361 plaquinha, por favor. Abstenções? uma abstenção da conselheira Gabrielle. Eu so queria
2362 justificar o meu voto, que é a minha reprovação, foi no sentido de que até no decreto 48322
2363 dois a gente tem um prazo para apresentar o regimento interno novo. E eu entendo que se
2364 a gente não aprovar, a gente pode incorrer num risco jurídico de ter alguma
2365 responsabilização. Por isso que eu reprovei, até porque eu não sou contra os conselheiros
2366 pedirem pedidos de vistas quando eles não se sentem contemplados ou com
2367 conhecimento, ou não conhecimento, ou com conhecimento, com conhecimento da matéria
2368 suficiente para fazer a discussão. Então essa é a minha justificativa. Não que eu não ache
2369 que o pedido não tenha sido válido. **GRAZIELE**. Graziela CRP. Só pra constar que esse é
2370 o primeiro pedido de vista que é negado, tá?. Durante esses dois anos eu tenho e eu faço
2371 a faço destaque no artigo primeiro já já já coloquei a questão do destaque do artigo primeiro
2372 e aí é não, O texto é aprovado na íntegra, né? **ELDER**: É que na última e na primeira plenária
2373 que a gente fez o regimento interno, a gente combinou que a gente aprova em blocos. E aí
2374 o primeiro bloco já está aprovado. O primeiro bloco vai até onde foi? **ELDER**: Até o artigo
2375 quarto. **GRAZIELE**: Pois é, eu tenho, eu tenho, eu tenho. Pois é, eu quero que conste que
2376 eu tenho o que eu tenho destaque no artigo primeiro e no artigo quarto. **ELDER**: Ok, Então
2377 vamos continuar a apresentação do artigo sexto. **LUCAS**: Os mandatos são exercidos
2378 pelas representações eleitas e indicadas por um período de dois anos para titularidade
2379 suplência, sendo permitida uma única recondução por igual período, conforme disciplinado
2380 pela Lei 12 2002, de 23 de julho de 1996. Parágrafo único. Os conselheiros e as
2381 conselheiras que representam o mandato não são remunerados e suas funções são
2382 consideradas de serviço público relevante. Isso faz referência ao artigo 44 do atual
2383 Regimento Interno. Artigo sétimo O Colegiado, órgão máximo de deliberação do seis MG,
2384 se reunirá ordinariamente em sessão plenária mensal, sob a coordenação da Mesa
2385 Diretora, que vai fazer referência a artigo quatro do Regimento Interno. O que falta, eu sei,
2386 Na verdade não. A gente faz a anotação e depois a gente volta. Artigo oitavo O colegiado
2387 tem por atribuição, primeiro deliberar sobre assuntos de competência do seis MG. Dois
2388 aprovar o Regimento Interno do Conselho. Três Eleger a Mesa Diretora. Quatro eleger
2389 membros da Comissão de Ética e Decoro e da Ouvidoria Social. Cinco: Aprovar normas,
2390 diretrizes e outros atos complementares necessários ao funcionamento e à organização do
2391 Conselho e da Política Estadual de Assistência Social. Seis: Propor a criação ou a extinção

2392 de comissões temáticas e grupos de trabalho, definindo competências, composição,
2393 procedimentos e prazos de duração. Sete: Solicitar, quando necessário, assessoramento
2394 de órgãos ou entidades vinculadas à Administração Pública do Estado. Oito: Aprovar os
2395 relatórios de atividades dos órgãos do Conselho. Nove: Deliberar sobre: “a” questões de
2396 Orçamento e Fundo Estadual de Assistência Social. “B” O Relatório de Execução físico
2397 financeira do FEAS apresentado pelo órgão gestor trimestralmente. “C” a instauração de
2398 processo disciplinar como contra os membros da Mesa Diretora e “d! os recursos de decisão
2399 da aplicação de sanções decorrentes do processo disciplinar coordenado pela Comissão
2400 de Ética e “d Cor. **GRAZIELE** Destaque. **LUCAS** “Dez”. A aplicação do aplicar sanções
2401 decorrentes do processo disciplinar coordenado pela Comissão de Ética e Decoro. 11.
2402 Referendar resoluções emitidas ad referendum. 12 Promover audiências públicas e 13
2403 exercer outras atividades correlatas que lhe forem conferidas legalmente e por esse
2404 regimento. Isso faz referência ao artigo quinto do atual Regimento Interno. Parágrafo
2405 primeiro. As matérias decididas pelo colegiado devem ser respeitadas como decisão
2406 soberana do Conselho e serão manifestadas por meio de atas, resoluções, portarias,
2407 recomendações, pareceres, notas informativas, instruções normativas, pedidos de
2408 informações, moções e instrumentos outros que possibilitem o cumprimento das suas
2409 deliberações. Parágrafo segundo Das deliberações aprovadas pelo Colegiado e não
2410 respeitar. Caberá arguição de descumprimento da deliberação colegiada suscitada por
2411 conselheiro ou conselheira, que deverá ser analisada pela Comissão Temática de Normas
2412 de Assistência Social sobre a sua procedência, isso faz referência ao artigo 14 do atual
2413 Regimento Interno. Parágrafo terceiro. Verificado o descumprimento de deliberação
2414 colegiada, a matéria deverá ser levada ao colegiado para sanar o descumprimento e
2415 garantir o respeito da sua deliberação. Também referência ao artigo 14. Regimento Interno.
2416 Parágrafo quarto É permitido a qualquer interessado a apresentação de requerimento de
2417 reexame de qualquer ato exarados pelo Colegiado, justificando se possível ilegalidade,
2418 incorreção, inadequação técnica, administrativa e financeira que deverá ser analisada pela
2419 Mesa Diretora da sua fundamentação para posterior apreciação do Colegiado. Também
2420 referência do artigo 14 do atual Regimento Interno. Destaque da... Vou ler o último desse
2421 bloco, aí gente vai para os destaques. Artigo Nono O colegiado a.. **GABRIELE** destaque
2422 Gabrielle **LUCAS**: Artigo Nono.: O colegiado se reunirá extraordinariamente sempre que
2423 se fizer necessário, mediante convocação do presidente ou pela maioria absoluta de seus
2424 membros. O primeiro destaque, então, desse bloco.. deixa eu ir no banheiro. **ELDER**: para
2425 já pode falar, o primeiro destaque do bloco é da Grazi. Não? tinha muita não?, Mas sobre
2426 o primeiro, primeiro destaque é da Carla no artigo sétimo. **CARLA (FASEMIG)**: Na verdade,
2427 assim Carla **FASEMIG**: Nas últimas, nos últimos calendários que nós discutimos aqui no
2428 CEAS, foi aprovado. Eu trago uma demanda e mesmo para ressaltar a importância, porque
2429 aqui no Regimento Interno só fala assim: se reunirá ordinariamente na sessão plenária
2430 mensal. Não fala qual é a semana do mês, né? Porque eu venho pleiteando a mudança da
2431 terceira semana devido ao calendário do CEDCA, que é o mesmo do CEAS. E a gente tem
2432 muito, tem muito... Eu, por exemplo, tenho essa dificuldade. Eu vejo que algumas
2433 instituições aqui também participam e às vezes não dá. Então, como? Só ressaltando, eu
2434 quero só ressaltar isso porque aqui não diz que ordinariamente toda quinta, toda terceira,
2435 quinta do mês, tá? que já foi questionado por isso antes e referendar a importância disso
2436 quando for aprovado nosso calendário. **ELDER**: Carla, acho que é importante esse ponto
2437 que você trouxe, mas eu acho que colocar no regimento pode ser pior. O primeiro porque

2438 a do CEDCA pode mudar e aí a gente define uma data, ela fica na mesma. **CARLA:** o
2439 CEDCA para para mudar tem que mudar o regimento interno. Por isso que nós não
2440 conseguimos mudar la também, porque só vai mudar o regimento até o ano que vem. Então
2441 nós estamos com a questão na Justiça para definir. Então só depois que for o próximo
2442 mandato que vai, vai ter que fazer a alteração é, **ELDER:** mas é até um bom exemplo.
2443 Como está no regimento, vocês não tem a flexibilidade de mudar a data. Eu acho que não.
2444 Colocar a data do regimento é melhor, porque o conselho pode se organizar para fazer nos
2445 dias e semanas que for mais cômodo para os próprios conselheiros. Entendeu? Se coloca
2446 no regimento, aí vai que é o mesmo processo **CARLA:** que fica contemplado. **ELDER:** E é
2447 até uma discussão que eu tenho feito algumas pessoas no próximo mandato, **CARLA:** ou
2448 então, preferencialmente que vão que não corresponde, Corresponda com outros
2449 conselhos estaduais, preferencialmente, uma sugestão. **ELDER:** E é um ponto que eu
2450 tenho até discutido da gente até para o próximo mandato, rever essa data de reunião quinta
2451 e sexta, porque a gente sabe que tem conselheiros que residem muito longe e acabam
2452 tendo que viajar no sábado, o que acho que é muito, muito custoso para os conselheiros
2453 então.. Pra próxima, para as próximas plenárias, eu acho que poderia. Eu não acho
2454 interessante colocar no texto do regimento porque engessa. Eu acho que é bom o CEAS
2455 ter uma flexibilidade de mudar a data. A Carla trouxe o exemplo que o CEDCA... **CARLA:**
2456 O CEDCA, porque eu acho que é a mesma coisa. A reunião de comissão só um dia anterior,
2457 aí não tem como. Tava com quem não está lá. **ELDER:** Mas pode colocar “o
2458 preferencialmente “ e em datas que em datas que não coincidem com outros conselhos
2459 estaduais. (vozes ao fundo): ou então a gente já liberar. Mas como vai ser interferir naquele
2460 dia por muito tempo eu acho que não sei o atuar, **CARLA:** pelo menos das políticas
2461 públicas, que no caso da SEDEsE, por exemplo, entendeu?, não estou falando...
2462 SEDESE..não é do SUAS, não, mais tem deficiência, tem criança e do adolescente..., você
2463 entre **ITAMAR:** Itamar vai ter você também contemplado que é porque só quem falou de
2464 ter uns 15 conselhos na SEDESE, , fora de outro, de outros órgãos, a gente colocar que
2465 não pode ser, a gente basicamente não vai ter data. Aí eu prefiro, pela flexibilidade, que na
2466 próximo o próximo pleito defina essas datas já como mais para todos que estão lá. **ELDER:**
2467 A gente pode registrar essa demanda que não mude. Aí você menos que;... **CARLA:** que
2468 que participam de outros, né? Que principalmente idoso, criança, adolescente, pessoa com
2469 deficiência é muito comum. Quando a assistência ROBERTA (SEDESE): Roberta Sedese,
2470 . Eu acho que a gente pode, sabe? E eu acho que a gente tá mais abaixo, a gente abaixo
2471 a gente sei o tamanho de São José, Roberto e Deise. Eu acho que a gente pode coloca
2472 alguma coisa tentando observar a compatibilidade com o demais, mas se assim é, mas não
2473 comprometer você a não compatibilizar, porque são 15 conselhos, imagino. Tá bom, só
2474 temos de observação, eu acho mais. Mas enfim, organizei os comentários nesse parágrafo.
2475 Vamos colocar um parágrafo único. Então desculpa se você pode falar, **SILVESTRE:** não
2476 pode deixar é porque a Roberta o que eu ia falar, a Roberta já falou. Eu me cito como
2477 exemplo. Eu sou conselheiro do Conselho, Conselho do Idoso, meus ex. Às vezes ocorre
2478 essa situação de eu está impedido de participar de uma das plenárias, mas é tão difícil
2479 porque tanto o conselho que existe. Essa solução da Roberta para mim é o que pode
2480 resolver alguma coisa. **ELDER:** Acho que para colocar parágrafo único: As reuniões, (..)as
2481 plenárias ordinárias do CEAS..., **LUCAS:**. Aí eu vou sugerir: na definição do calendário de
2482 atividades do CEAS, de atividades o CEAS deverá oportunizar ou deverá observar, deverá
2483 observar, quando possível, datas não coincidentes com outras atividades de conselhos

2484 vinculados à SEDESE. Assim tá bom, Carla? **(vozes ao fundo: , se tiver algum conselheiro**
2485 **pele conselho conselheiro também não se encontra lá. Você vai falando você não precisa.**
2486 **Nessa mesma data que a gente tem, é a mais o dia 24, mas eu acho, tem perda de tempo.**
2487 **Mas isso é algo que eu não sei, só tem que na última quinta feira, dia 26, por volta das 40**
2488 **e 15h00, depois de professor, outras atividades, LUCAS: então o texto ficou: *o parágrafo***
2489 ***único na definição do calendário anual de atividades o deverá observar, quando***
2490 ***possível, datas não coincidentes com outras atividades de conselhos vinculada***
2491 ***SEDESE.*** Estamos todos de acordo que esse texto? LUCAS? Grazi: assim não seria legal.
2492 A gente já faz isso sem nenhuma informação. A Maria, que é a nossa história trimestral.
2493 **LUCAS:** Próximo destaque? Grazi? você... (vozes ao fundo) é essencial a minha intenção
2494 de trazer você para o próximo. **GRAZIELA:** E eu acho que é a letra D”, para ter os recursos
2495 de decisão pela aplicação de sanções decorrentes de processo disciplinar coordenado pela
2496 Comissão de Ética e Decoro(..) e isso volta lá no que seria (...) **ELDER,** eu só gostaria de
2497 falar que a Marilene teve um imprevisto e teve que ir. Então nós não temos mais quórum
2498 para fazer a discussão do Regimento Interno. Se eu não me engano, temos 13 e o Coro
2499 qualifiicado, 14. Está. A gente precisa suspender esse. A gente precisa suspender a
2500 discussão. A gente. Então vai ter que suspender a discussão e ir para o próximo ponto que
2501 a avaliação da conferência oficial ficou pronto já. Só ontem a gente tinha discutido da
2502 avaliação da conferência que ainda não tinha os dados para apresentar. A gente vai fazer
2503 a discussão, então retiro o que eu disse. Então a discussão do regimento Interno está
2504 suspensa por falta de quórum. Os destaques vão ficar marcados ali e quando a gente tiver
2505 uma nova discussão, a gente continua basicamente. **GRAZIELE:** Grazielle CRP Eu vou
2506 ajudar as meninas lá na força tarefa, lá na Mesa Diretora. Vou pedir pro Filipe a gente vai
2507 para a Mesa Diretora da Secretaria Executiva. Ato falho, Freud explica e pediu a Philipe pra
2508 poder trazer os apontamentos que a gente fez. A gente já discutiu amplamente no fórum os
2509 trabalhadores. **LUCAS:** Lucas Conselho Central de Curvelo também justifica a ausência no
2510 final da reunião. **SIMONE.** Simone do CMAS de BH, vai se retirar para outro compromisso.
2511 *(vozes incompreensíveis:)* *O Miranda foi manter no poder sem a senhora Patrocínio de*
2512 *avaliação, porque a gente vai conseguir amanhã tem a marcação, hoje a gente não faz*
2513 *curadoria de nada, mas quem tentar pegar um carro fora Maria, talvez até o bloco. Tem*
2514 *uma semana que eu estou tentando falar com o pessoal de assistência social. Secretário é*
2515 *aquilo, senão o feminino vai. ELDER:* Suzanne preparou uma apresentação que eu não tô
2516 conseguindo (...) s, não. **SUZANE** SUzane Sedese: Na verdade, o que eu tenho é um
2517 resumo daquele da avaliação dos participantes, mas acho que a pauta aqui, nesse caso,
2518 era mais do que isso: dos próprios conselheiros também discutirem sobre a conferência e
2519 tal. Mas na hora que vocês quiserem, eu posso apresentar o dos participantes dos
2520 delegados não tem problema não. **ELder,** ok, ? Felipe, você já quer trazer os pontos do
2521 FET ou vai apresentar esse primeiro? Ou você ou Gabi? não sei, Gabi Loiola, vocês querem
2522 apresentar os pontos que vocês trouxeram? Quando eu perguntei assim é, eu dei uns
2523 pontos também. Ela vai fazer aquele aquilo que você não entregar, o que vai complicar eu
2524 ficar aqui. Eu te mandei ali mais uma emenda para o grupo de conselheiros que ela vem,
2525 vai ser a primeira pessoa falar até três regionais. **SUZANE:** As perguntas são bem
2526 parecidas, ai, enfim tivemos 249 respostas. Acho que a gente tinha 900 participantes, então
2527 quase um terço das pessoas que avaliaram que é muito bom. A gente também na primeira
2528 pergunta tem uma divisão bem parecida entre os respondentes quem era o delegado da
2529 sociedade civil? Foram 101. (...) **Gabriela CMAS Salinas.** E não é porque é o seguinte eu

2530 não tive acesso a formulário dentro da minha pasta tá onde que estava e sse formulário?
2531 **SUZANE:** QR code, né? E aliás, duas coisas no não folder que todos os participantes
2532 receberam tinha o que é de e tinha um recado dizendo que se não tivesse preenchido
2533 digitalmente pelo que é recorrente, podia pegar o formulário na sala de soluções. Na sala
2534 de soluções tinham formulários impressos. Como está dentro de todas as resoluções,
2535 acredito eu que a gente não quis colocar o formulário dentro da pasta, que se não é a gente
2536 ter que digitar 250, então a opção foi: tem, o QR code na pasta. Quem quisesse digitar, ao
2537 todo. (...) então, portanto, direto enviar ao todo. Isso para os outros participantes que tinham
2538 900 participantes, não era só para delegado, você sabe quantos exatamente? 800 e ... já
2539 tinha. Não sei o dado certo, mas foram credenciados mais ou menos 900 pessoas. 947,
2540 Isso. é o QR code Como eu falei, ele estava, ele não é identificado a pesquisa, então
2541 participantes poderiam que não são delegados teve permitiu tiveram seis convidados. Então
2542 das 249 respostas, cento e uma eram pessoas representantes da sociedade civil,
2543 delegados, sendo 42 representantes governamentais, seis convidados que tá de boa, Gabi
2544 Tá beleza. Aí tem aquelas mesmas perguntas da Conferência Regional em relação ao local
2545 de realização do evento. A gente teve a média de 4,75 de 1 a 5, né? Sendo uma pior nota
2546 cinco maior. Então foi uma boa avaliação de para as instalações físicas que aí em relação
2547 a iluminação, só temperatura 4,9. Então foi uma nota maior inclusive, né? Pode pensar
2548 sobre condições de acessibilidade. A nota foi 4,71 e limpeza geral do local do evento 4,93
2549 também uma das maiores notas em relação à qualidade da hospedagem, tanto os quartos
2550 quanto banheiros. 4,91. Acho que essa é a última, nem está de acordo com infraestrutura.
2551 Essas foram as notas. Como vocês viram todas, acho que a menor foi quatro. 75. Essa
2552 questão sete 126 respostas que era uma questão opcional para a pessoa escrever mesmo,
2553 deixar o comentário dela, então aí sim a gente consegue qualitativamente ver o que teve
2554 problema. Algumas pessoas, por exemplo, reclamaram que naquele andar nossas pessoas
2555 com deficiência, o elevador seis seis lembra o elevador parava no andar e tinha que descer
2556 uma escada. Então a pessoa com deficiência, ela tinha que passar por outro lado até eu
2557 subir uma rampa. Teve questionamento sobre isso em questão de acessibilidade, mas de
2558 forma geral, todas as avaliações foram muito positivas em relação à infraestrutura do
2559 evento. Aí, agora, entrando no bloco de programação do evento, a gente teve a nota 4,15
2560 em relação aos temas abordados, o tempo destinado para cada atividade, então, já teve
2561 um pouco mais de distribuição das notas. Aí de novo, ela na parte qualitativa, dá para a
2562 gente ter uma ideia de por que aconteceu isso. Quando chegar lá eu falei pode passar
2563 agora essa Carol tava bom pra brincar, chocar pode. E durante o que estava acontecendo
2564 durante o encontro do Fonaceas nós tivemos os momentos de falar sobre as conferências
2565 na região Sudeste. Quando a gente falou, né, a gente relatou como foi nessa conferência,
2566 foi deliberada. A clareza está aqui de prova que usou os outros e os outros. Estar dos se
2567 programaram para nas próximas conferências nacionais de Conferência Estadual de Minas,
2568 eles virem pra saber como Minas consegue se organizar, como é a Conferência de Minas
2569 que foi referência esse ano, como foi como conferência estadual, para não brigar. E a gente
2570 fala no final eu estou pegando aqui só pra abrir essa parte qualitativa, que aí vai ser mais
2571 fácil. **SUZANE:** Sobre o cumprimento da programação do evento, se eu não me engano,
2572 essa foi a pior nota seis. Viram? Deu 4,73 a gente já esperava, né? Várias atividades
2573 tiveram um atraso e aí daqui a pouco eu falo qual foi os comentários que os delegados
2574 deixaram sobre tempo destinado ao debate durante o evento também teve uma nota inferior
2575 a quatro. A média foi 3,85. Lembrando gente, só eu esqueci de falar isso. As questões que

2576 são fechadas, tipo essas somente as questões abertas eram opcionais, então essa média
2577 são dos 200 de todo mundo que preencher o formulário, todo mundo foi obrigado a
2578 preencher essa questão. Aí a nota a média foi 3,85. Sabe o tempo de duração do evento?
2579 Nem na conferência de dois dias e meio, né? Bem longa. A nota foi positiva também. A
2580 média de classificação foi quatro. Vou te passar por fazer assim aí. Sobre os comentários
2581 qualitativos, deixa eu ver aqui. Enfim, não é muita reclamação sobre o cumprimento dos
2582 horários previstos na programação. Muita gente reclamou às vezes, aliás, tem muito
2583 comentário falando das posturas dos próprios delegados. Teve um monte de comentário
2584 muito nesse sentido, que é, sei lá, de várias pessoas pedirem fala pra falar a mesma coisa.
2585 Então, sugerindo que quem tiver coordenando nas mesas controlasse um pouco melhor.
2586 Enfim, controlar também o tempo de cada participante que alegaram que em algumas
2587 mesas não estava acontecendo, então básicas não é. O motivo das notas mais baixas
2588 foram isso. Sobre a mobilização do evento, a possibilidade de sentir que o que foi
2589 considerado nessa parte de paralisação de informações prévias aos participantes,
2590 atendimento e contato com os delegados. Aí só vou parabenizar a metade executiva que,
2591 e apesar de todos os nossos problemas com a mudança de datas, teve uma nota muito
2592 positiva. Então a gente viu que além da participação grande que a gente teve, a gente quase
2593 ocupou a capacidade máxima que a gente tinha previsto. A gente viu que houve uma
2594 compreensão e que a comunicação foi efetiva, apesar de ter sido. Enfim, apesar de todos
2595 os imprevistos, aí são 4,39 para organização do evento. A média também foi positiva 4,5.
2596 Nessa, considerou se a disposição dos espaços, a identificação dos organizadores, a
2597 orientação dada aos participantes. Tem uma questão também sobre a sala de soluções,
2598 que é a próxima. Pode passar, por favor. Não acho que é depois. Ainda que o
2599 credenciamento do evento 4,72 durante o evento, a gente viu que não teve fila durante o
2600 credenciamento. E esse momento, bem, isso refletiu na nota. Pode passar sugestões sobre
2601 os materiais entregues no credenciamento. A nota média foi 4,69 também. Aí, sobre os
2602 comentários sobre a organização, as reclamações que houveram foi de às vezes
2603 dificuldade de localização de por exemplo, banheiros lá no hotel é muito grande né? Então
2604 alguns delegados reclamaram que sentiram falta, enfim, ficaram um pouco perdidos dentro
2605 do hotel, reclamaram que não tinha caneta no kit. Mas a questão problema do
2606 credenciamento caneta no kit do credenciamento. Mas isso foi um problema que a gente
2607 viu o que ia acontecer no fim. Enfim, deixa eu ver que outro comentário que foi feito assim
2608 e claro, muitas parabenizações vocês estão vendo aqui, nesse nessa nuvem de palavras,
2609 tá escrito. Bom, enfim, eu tenho um parabéns grande ali do lado também, eu acho. Então,
2610 só pelo fato de fórum falar só as críticas né? Recebemos muitos elogios pela. Sua
2611 organização também por aí. Sobre a parte de alimentação, sobre a qualidade das refeições
2612 que envolvem almoço e jantar, a nota foi altíssima, 4,90 e doces. Ele quase a totalidade
2613 marcou a nota máxima. Pode passar por sobre os lanches, o coffee break e aquele coquetel
2614 que teve no final do primeiro dia. As notas também foram altas, né? ,4 ponto oitenta e três.
2615 E aí disse Gestão é isso. Esse tópico da alimentação não teve quase nenhum fim. Não
2616 localizei nenhuma crítica aqui sobre ele não. Então teve uma questão de nas regionais a
2617 gente recebeu muita crítica sobre não ter esquecido como é que fala, por exemplo, opções
2618 para quem não pode comer açúcar sem glúten. E lá na conferência estadual, além de tenda,
2619 estavam bem sinalizados, tinha um cantinho sem glúten lá que eu lembro. Então isso foi
2620 elogiado e não teve nenhuma reclamação sobre isso aí Por último, isso era foi até a Carol
2621 que me orienta. Acho que foi na reunião do fone seis também. Eles orientaram que a gente

2622 perguntasse para o próprio delegado como é que foi a experiência dele em relação aos
2623 temas da conferência. Então, a primeira pergunta é como o delegado avalia ampliação do
2624 conhecimento dele sobre o tema da conferência, que é reconstrução do SUS? As pessoas
2625 que temos o SUS, queremos então, né, Muitos avaliam. Aí deixa eu falar quais eram as as
2626 opções só minutos. Você não sabe de nada agora. Mas aí a lógica da escala era não era
2627 não. Meu conhecimento não aumentou nada, o dois era meu conhecimento sobre o tema
2628 aumentou um pouco. Então o cinco era o que o delegado considera que ele, o
2629 conhecimento dele sobre o tema, foi muito ampliado a partir da experiência dele dentro da
2630 conferência. Então é uma nota muito boa. Eu acho que é um bom sinal também para os
2631 convidados que a gente chamou para palestrar, então ele é um bom sinal. Aí pode passar.
2632 E aí depois a gente fez perguntas sobre os temas das oficinas e a gente quis saber dos
2633 delegados, de qual oficina que eles participaram para a gente ver se teve algum problema
2634 de alguma oficina específica. Então essa pergunta é só para saber de qual oficina que eles
2635 participaram. Após passar pelo projeto. Mas em relação ao tema da oficina, nós também
2636 foi. Foi bom assim, não teve nenhuma oficina que foi muito discrepante alguma que
2637 identifica, né? Os delegados não, não consideram que o conhecimento criou nada, então
2638 isso foi bem parecido. A nota de todas as oficinas, dependendo do tema, não esse aí dos
2639 comentários sobre participação, muitos elogios também. Um pouco de reclamação de novo,
2640 né? Sobre o controle dos coordenadores das oficinas, sobre o tempo. Então eu acho que
2641 para os próximos a gente pensar um pouco melhor nessa dinâmica. Mas é isso, gente,
2642 muitas notas positivas e muitos elogios. Assim, a grande maioria dos estudos avaliados e
2643 isso já você concluir. Então ano, obrigado pela apresentação. Vocês querem já falar Gabi
2644 e Felipe? Ah, desculpa, já estava inscrita um homem evangélico. Algemas. Primeiramente
2645 eu quero agradecer e parabenizar a cada um dos membros. Eu sei que foi um trabalho
2646 intenso, a gente sabe exatamente quantos meses ficamos debruçados e para organizar a
2647 conferência teve um resultado muito positivo. A gente percebe isso, que foi uma questão
2648 assim, que até pelas notas a gente vê que foi uma questão de uma nota positiva em relação
2649 a algo que também a gente não duvidaria, porque o esforço é muito grande, o local muito
2650 adequado, a estrutura física também muito bom em relação a isso, mas enquanto gestora
2651 e enquanto presidente do colégio. Mas eu queria deixar aqui um pensamento, uma reflexão
2652 que me fez em relação a grandiosidade da nossa conferência e até mesmo o que a Ana
2653 Carolina colocou que até outros municípios, outros estados falaram que ela estava positiva,
2654 né? E será que somos tão constantemente na assistência social? Temos sempre essa
2655 possibilidade? Temos espaços tão bons como esse? Será que temos? Temos
2656 disponibilidade de recursos para tanta coisa positiva? Como foi a conferência? Eu sei que
2657 esse momento é o mais importante. Mas será que ele é o suficiente? Eu gostaria muito
2658 deixar essa reflexão para a gente poder pensar que quando ontem na minha fala eu já disse
2659 que não tinha nenhum representante. Se a gente for colocar um de cada município, eu não
2660 sei se isso representa o que é a nossa assistência social no estado. Então eu gostaria de
2661 deixar esse relato mesmo. Não sou em nenhum momento criticando o esforço que foi feito,
2662 não sei em nenhum momento criticando o trabalho realizado e nem menosprezando isso,
2663 porque eu reconheço foi nossos esforços. Mas eu deixo essa reflexão para a gente pensar
2664 se a gente está fazendo mesmo aquilo que a gente precisa para poder mesmo fortalecer
2665 suas. E aí a pergunta é esse momento fortaleceu suas aí a questão clara disso também,
2666 pra gente poder pensar e refletir. Muito obrigada! **GABRIELA:** GAbriela Loiola SAlinas, É
2667 muito bom receber a lá primeira Gabriela SMS pra mim. Eu gostaria de. Eu não sei se

2668 compreende muito bem a fala da Josiane, mas eu gostaria de trazer uma memória aqui de
2669 que a proposta para delegação de Minas para nós temos uma conferência estadual. Eu não
2670 sei se você já estava aqui no conselho, mas era muito menor e foi muita melhoria. A gente
2671 tem que trazer esse resgate da sociedade civil e todos os conselheiros depois nós e
2672 conseguimos aprovar que fosse pelo -853 pessoas como delegados dentro do Estado de
2673 Minas Gerais. Porque na verdade eu lembro muito bem que a fala do Rodrigo e a
2674 apresentação do que havia sido feito pela CBF é de que não seria nem a metade de número
2675 de municípios representados. Então, embora ainda tenha esse displante que não tem sido
2676 suficiente, é importante trazer aqui que foi uma disputa difícil, foi uma disputa por um ponto
2677 de muita resistência. Então, o conselho, dentro das possibilidades, ele conseguiu garantir
2678 que eu imagino que mais de 1000 delegados viessem. Acho que no final das contas, acabou
2679 que foi essa a proposta. Você consegue lembrar o que eu acho que consegue? Parece um
2680 cálculo. Foi quase nem um nem outro. E é o caso. Claramente não tem o cálculo. **ELDER:**
2681 Eram 948 nós e 54 municipais, mais seis vagas para C10. Tal daria mais de 1000, mas os
2682 participantes não chega a descredenciar, não chegou a 1000. **GABRIELA:** Mas é só pra
2683 trazer isso de que poderia ter sido muito pior, né? Porque a proposta era que fosse o
2684 número 50%, pelo menos menor do que a gente conseguiu para essa conferência. E na
2685 mesma forma que foi a disputa de número de delegados para participar da conferência
2686 estadual. Eu me recordo de uma coisa que vai ficar muito marcante, que foi a escuta, a
2687 disputa sanitária na No momento em que a gente foi reprogramar o saldo orçamentário e
2688 que a gente sugeriu que não houvesse saldo pós destinado para a conferência, porque até
2689 então era uma janela sanitária e aí demonstra a importância desse controle social. Então é
2690 importante trazer esse registro e em cima da sua fala que realmente bom seria se nós
2691 pudéssemos ter uma delegação muito maior, com representação muito mais mais intensa.
2692 Mas nós estávamos vivendo um momento muito delicado e a respeito da conferência, e nós
2693 estivemos conversando e foi feita uma avaliação através do Fórum Estadual dos
2694 Trabalhadores do SUAS e isso é inquestionável. As questões que envolvem a
2695 infraestrutura, as condições físicas de tudo, que estava disponível para a delegação, para
2696 todos os delegados ali e aí, assim, dentro de toda a trajetória, nós que estávamos inseridos
2697 no processo, sabemos que foi dolorido que se chegar aonde chegou, tendo em vista todas
2698 as questões que envolviam a conferência, o que nós é que nós tivemos que contornar,
2699 dentre elas as questões que envolvem mesma situação de datas, etc e tal, No que diz
2700 respeito a conferência, tem um ponto que acabou que a gente não discutiu. Eu não me
2701 recordo se a gente vai discutir isso lá no FET, mas eu gostaria de trazer melhor. A gente
2702 discutiu e esse é a primeira vez que nós, nós esquecemos de uma coisa muito séria e eu
2703 trago uma responsabilidade pra mim, porque eu sou mãe que foi que conseguir um espaço
2704 infantil para as mulheres, os pais, as mães que estivessem ali acompanhando seus filhos
2705 e não dá mais pra esquecer disso. Eu acho que foi um ato relapso, muito ruim, porque a
2706 gente se lembrou de diversas coisas, mas esse não lembramos. E aí duas dessas pessoas,
2707 dessas delegadas, elas estavam no grupo de trabalhadores e trabalhadoras e a gente viu
2708 como que foi difícil continuar na eleição de delegados até dez horas, dez e meia da noite.
2709 E embora tivesse a solidariedade que em um dado momento a gente se deu conta que
2710 elas estavam lutando pra estar ali e lutando pra garantir o mínimo de condições para que
2711 os filhos também estivessem lá. Então a gente conseguiu, de forma solidária, antecipar as
2712 eleições para que o regional delas estivesse lá. Mas infelizmente não. Não, não é o
2713 suficiente. A gente não pode deixar de que nas próximas conferências se repita para os

2714 próximos delegados. Eu não estarei aqui. Que o cuidado das crianças precisa ser garantido
2715 para que as mulheres participem desse espaço. E falo mulher, mesmo quem estava lá,
2716 eram as mulheres com seus filhos. A gente não vê homens lá com seus filhos. Um outro
2717 ponto que a gente trouxe lá na reunião do FET (Forum Estadual dos Trabalhadores) é
2718 aquela situação que nós também discutimos aqui. A gente fica naquele lugar. O que é que
2719 poderia ser mais estratégico ou não. A eleição do fez e parece estar mais esvaziada do que
2720 a eleição de delegados. A gente traz a proposta de que que é Felipe vai trazer um outro
2721 ponto nesse sentido, de que talvez é o caso, sim, da gente pensar de que a eleição do
2722 CEAS precisa vir para o primeiro dia, né? E é porque a delegação ir pra conferência
2723 nacional é muito sério e é muito importante. A gente vai discutir as diretrizes para
2724 acompanhar, parar para ir para o sul do nosso país ou tendo a eleição desse colegiado, ela
2725 precisa ser colocada como prioridade. EStar aqui é muito sério e a participação de todos
2726 os delegados, de todas as pessoas que estiverem lá para participar é muito importante. Eu
2727 acho que a gente precisa trazer isso em memória pra não deixar que isso seja uma questão
2728 a ser refletida simplesmente por uma reflexão apenas. A gente precisa trazer o que
2729 aconteceu na conferência, essa última conferência, com o impacto do que poderá
2730 acontecer nas próximas eleições? E aí uma outra questão foi que na eleição de delegados,
2731 a eleição, pelo menos dentro do grupo de trabalhadores, eu imagino que nos outros
2732 coletivos, a eleição, a gente, a nossa eleição foi até as dez horas com o local cheio. Teve,
2733 teve todo (...). Em alguns momentos foi um constrangimento, foi porque os delegados iam
2734 sendo eleitos, eles iam saindo também. É considerado mega compreensível, considerando
2735 o avançar das horas, da maneira como a nossa eleição aconteceu. Mas a gente
2736 compreende que a eleição de delegados tem, que é sempre o último dia, porque a gente
2737 (...)e alguém próximo a memória, que na eleição de delegados para conferência nacional,
2738 que seria virtual, aconteceu quase que no outro dia, já de avançada as horas meia noite e
2739 tinha a participação de delegados ali em frente ao computador. Então acho que é importante
2740 a gente trazer isso aqui, porque parece que há uma relevância muito grande para os
2741 delegados que participam da conferência em participar da Conferência Nacional. Então, a
2742 gente precisa ser estratégico. Isso também é controle social, né? Então tem que ter um
2743 espaço de participação, é muito importante. Uma outra coisa que a gente traz é que é uma
2744 situação que a gente ouve em todos os momentos. É a questão do tempo, mas o tempo
2745 para falar, o tempo para discutir. Mas se nós tivéssemos uma semana de conferência,
2746 talvez o tempo também não seria suficiente. Mas é algo pra pra, para pra ser colocado.
2747 Não, não também, estou me recordando de mais algum ponto, não tanto. Mas se caso
2748 recordar, eu posso nos registrar. É isso que eu gostaria de trazer. **ELDER**: Isac, Isac, Isac
2749 Asquiz. **ISAC (ASQUIZ)**: Bom, bacana a conferência, acho que algumas coisas já foram
2750 ditas. Concordo com as falas que o cara foi muito bacana. Essa fala de páginas no sentido
2751 Dublin, que foi a conferência. Que bom que seria se tivéssemos mais espaço assim. Acho
2752 que é o sonho da gente ter mais espaço para discussão e mais participação. São. Eu não.
2753 Não coloquei para esse colegiado a minha avaliação das conferências regionais. Vou até
2754 pedir desculpa, que eu fiquei de mandar escrita. Não, não mandei, mas eu vou mandar
2755 porque eles foram diversos pontos e algumas coisas fantasiosas. Eu acho que a
2756 conferência estadual melhorou muito, muito mesmo, em termos de estrutura, em termos de
2757 atenção, mas ainda assim tivemos pontos e aquela trazendo do segmento de usuário
2758 especificamente, a gente teve umas questões que não, que eu entendo que são mais
2759 questões de atenção e de cuidado com essas pessoas. Se a gente considerar a qualidade

2760 dos ônibus, a forma com que foi a espera deles, tiveram usuários, que me chamaram,
2761 perdidos na rodoviária. Acho que a gente fez alguns encaminhamentos que, entendendo
2762 de uma forma as outras, entendeu de outra forma. Por exemplo, as pessoas que iam
2763 esperar para encaminhar ao ônibus, eu saí na plenária entendendo o que essas pessoas
2764 iam na rodoviária para encaminhar as pessoas aos ônibus. E aí, no dia presente, eu tive
2765 participando, porque a todos estava uma usuária indígena que teve problema para se
2766 inscrever. Chegou por sorte, quando ela chegou, estava lá nos ônibus para ficar na
2767 rodoviária que a gente não tinha as pessoas na rodoviária esperando. Era na estação, mas
2768 as pessoas que mais precisam de orientação. Precisava de saber como ir da rodoviária até
2769 a estação. Assim, são pontos que, que felizmente nesse caso eu estava lá. Teve um outro
2770 caso que a gente não previu, foi o apoio a esses delegados. Depois que tiveram delegado.
2771 Eu vi do tá lá junto com o Filipe, com o Gabriel. Depois que você sair, na hora que a gente
2772 chegou, tinha uma delegada que tinha ali, tinha perdido o ônibus e ela não tinha a quem
2773 recorrer. Naquele momento eu tive que conversar. Felizmente ela tinha meu contato e eu
2774 pude auxiliar, mas Só que a gente não previu isso enquanto férias, além de outras coisas
2775 no hotel na hora da chegada. Eu entendo que foi um erro a gente tirar o credenciamento
2776 que tínhamos programado para que ficasse disponível desde o domingo e passar ele só
2777 para segunda de manhã. Eu acho que isso prejudicou o andamento, principalmente nos
2778 encontros dos fóruns. Eu entendo que teria agilizado muito mais. Então a equipe falou que
2779 iria confundir os delegados, acho que não confundiria não chegamos lá, pelo menos no
2780 início. Estava muito difícil para os delegados entender onde é que iam ficar. Pelo menos
2781 quando eu cheguei também não tinha essa desorientação. Então foi muita gente perdida e
2782 pelo hotel era, era grande. Era muito difícil conseguir o auxílio para informar o delegado
2783 onde era o quarto. Essas são coisas que parecem bem pequenas, mas que imagina a gente
2784 que está acostumado a andar. A gente fica perdido. Imagina a pessoa que não está
2785 acostumada a ir naqueles espaços aí na cidade. Então, nesse sentido que eu estou falando,
2786 e aí, durante a conferência, também teve um pouco dessa dificuldade. Teve uma noite, por
2787 exemplo, que aí eu me deparei com uma pessoa no sofá, na sala: era uma idosa, estava
2788 passando mal por um problema que teve no quarto e ela disse que não conseguiu. Ela
2789 conseguiu primeiro falar com a recepção, mas depois não conseguiu nada. Estava um
2790 problema. O quarto dela precisava de de trocar e tinha que estar passando muito mal. As
2791 duas pessoas. E assim os usuários sentiam essa falta de um apoio maior da gente com
2792 relação às suas dificuldades e é claro, gente que eu estou colocando isso e entendendo. E
2793 eu já disse isso antes para mim Não. Não é a secretaria executivo que tinha que dar conta
2794 disso, porque é humanamente impossível. E eu cheguei a falar na possibilidade de ter
2795 essas pessoas. E se eu colocar, a gente pode contratar. Acho que a precisa pensar um
2796 pouco mais nesse espaço para as próximas conferências. O local é muito bom, é muito
2797 confortável e tudo, mas tem coisas que estão para além desse conforto físico de estrutural.
2798 Tem coisas que é do cuidado da pessoa. E eu estou trazendo essa fala porque o segmento
2799 usuários pediu que trouxesse por diversas reclamações nesse sentido e as pessoas,
2800 inclusive sem coragem de falar sobre tal, Não é a importância de colocar na avaliação a
2801 isso, mas não tenho a folha para escrever, sabe? É nesse sentido. Mas tirando essas
2802 coisas, até sem tirar essas coisas, a conferência, ela foi um avanço. Eu acho que a
2803 metodologia, principalmente dos cafés regionais, ajudou muito na discussão estadual. Ah,
2804 outra coisa: faltou que a gente disponibilizasse para os delegados antes as atas e as
2805 deliberações que ia ser discutida, e isso prejudicou muito na condução dos trabalhos. E

2806 assim tem essas questões que que cabe falar de eleição de delegados. Acho que faltou nós,
2807 enquanto CEAS, confesso também trabalharmos um pouco mais nesses critérios que para
2808 mim, no segmento de usuário. E aí eu acho que foi falta de condução nossa, dos nossos
2809 conselheiros, que estávamos lá porque a gente não tinha discutido muito. Nós discutimos
2810 com a plenária e depois teve um tumulto que a gente não conseguiu estabelecer o que
2811 estava determinado pela plenária. Aí a plenária ficava querendo uma coisa, tinha um grupo
2812 pequeno, queria outro. E nós, enquanto conselheiros que estávamos lá coordenando, não
2813 conseguimos coordenar dessa forma. Então ficamos. Eu acho que até umas 11h00. Chega
2814 o momento que foi ruim, porque tinha pessoas precisando se alimentar com problema de
2815 saúde, então foi, foi difícil nesse sentido. Então era isso por enquanto. Se eu lembrar de
2816 mais coisas, eu escrevo, depois eu trago para vocês. **ELDER:** Suzane. **SUZANE:** Suzane
2817 (sEDESE) Esses anos. CBS , Eu estava até pensando se eu ia falar ou não, gente, mas
2818 enfim, é que tem certas coisas. Eu estou tão cansada que tem certas coisas. Desculpa,
2819 Gabi Izar, que vocês falam na fala de vocês, que eu sai daqui hoje desejando que eu nunca
2820 mais seja uma conferência na minha vida. E aí eu vou dar alguns exemplos de questões
2821 que eu acho que vocês deveriam rever. Enfim, e é só comentando pra vocês que dói meu
2822 coração de ouvir. A primeira coisa é o número de delegados para a conferência Estadual
2823 foi decidido pelo GT da conferência. Não foi a CBS que propôs nada. E na hora que a
2824 plenária dos seis reclamou que achou que estava pouco, estava pouco. A gente
2825 imediatamente refez um cálculo. Eu fiz ali naquela mesa. O cálculo fui eu que fiz. Quem
2826 aprovou foi o GT da Conferência. Então é uma maior compreensão sim, gente, mas é isso.
2827 Eu só estou dizendo que mesmo que seja uma compreensão, mesmo que não seja a
2828 intenção, eu estou só querendo externalizar que eu estou extremamente chateado com isso
2829 e outras questões também, né? O zap falou Gente, eu vou falar isso pra eu senti muita falta
2830 de apoio de alguns conselheiros, não todos, mas assim eu tinha hora na conferência que
2831 eu me sentia assim, largada. Então é isso, tinha delegado que está precisando de
2832 orientação. Cadê os conselheiros para ajudar também? Então por que eu estou falando
2833 isso? Porque tinha enfermagem, tinha posto médico, teve gente que teve que usar transporte,
2834 ambulância, então foi tudo previsto. Então foi um problema de organização, não foi um
2835 problema de de aí para deixar os delegados sem informação. Cadê os outros conselheiros
2836 também? Que é isso? Eu trabalhei todos os dias até quase de madrugada, então espero
2837 que todos os conselheiros consigam bater no peito, falar a mesma coisa. Então eu só queria
2838 falar isso se durante essa conferência acontecer algumas situações também, que enfim, eu
2839 não ia e nem ia ficar trazendo isso aqui. Mas dá um exemplo. Teve um momento no
2840 segundo dia que teve uma das oficinas temáticas que atrasou. A gente tomou a decisão de
2841 suspender aquela oficina que era oficina quatro, pra não atrapalhar eleição dos delegados
2842 para a conferência Nacional. Nesse momento rolou algumas confusões, pessoas entrando
2843 em salas que ainda estavam ocupadas pelas outras opções temáticas que eu vi. Não só
2844 eu, como várias pessoas conselheiros instigando, os delegados falando que sim, porque
2845 eu lembro que eu estava tentando ajudar o pessoal que estava na sala, que é a seleção
2846 dos, usuários, e eu vi mais de um conselheiro falando que isso é um absurdo, que estão
2847 fazendo isso logo na sala de usuários, ao invés de simplesmente ajudar um problema que
2848 foi o de time, de tempo. Nenhuma sala terminar antes da que não tinha ninguém cerceando
2849 direito de ninguém. Então é isso, eu estou aqui dá desânimo, porque é isso. Eu participei
2850 da conferência não só desse como sei lá de quantas outras. Eu não tenho nem atribuição
2851 nem competência para fazer isso. Não tenho obrigação. Eu simplesmente fiz porque eu

2852 queria ajudar. O negócio das propostas, que eu falei lá no começo do GT da conferência
2853 que cada município mandar cinco seriam muito. Eu tive que analisar sozinho 9000
2854 propostas. Então assim eu entendo que prejudicou, não está lá impresso na hora, mas
2855 enfim, aí eu peço do meu lado a compreensão também de que eu e mais uma pessoa que
2856 foi a Mariano Patrus, tivemos que analisar 9000 (nove mil), porque nenhuma empresa quis
2857 pegar esse trabalho, a gente não conseguiu contratar, então beleza, a gente tem que
2858 melhorar a organização, as críticas têm que ser feitas, mas acho que elas tem que ser
2859 endereçadas para a pessoa certa. Então estou falando isso porque é isso, né? Algumas
2860 das críticas que foram endereçadas a nós eu estou, eu não vou receber, porque eu tenho
2861 plena consciência de que, enfim, eu fiz o melhor que eu pude. Então é só o que deixa
2862 desabafo. Desculpe a gente falar isso, mas é assim porque é um trabalho ingrato. No fim
2863 das contas, **ELDER**: Elder, SEDESE, Então é isso, é o PCDs, sou eu. Depois Marcella,
2864 depois Rejane, depois Isac, queria te agradecer. A partir de agora você pode usar aqui,
2865 mas eu tô seguindo a ordem aqui, ok? Mas enfim, eu agradeço por ter falado isso. Essa
2866 questão do cálculo, gente, me incomoda especialmente essa ideia do número de 1048. Foi
2867 uma ideia da CDF, foi levada para o GT. Não foi a primeira vez que foi falada aqui como se
2868 fosse algo específico da sociedade civil. Está errado. Esse cálculo foi feito por nós e foi e
2869 foi balizado e aceito por vocês. Então é muito errado falar como se a SEDESE tivesse
2870 trazido um cálculo com 600. Esse cálculo de 600 passou pelo GT e foi apresentado aqui,
2871 então quem participou do GT validou o cálculo. Então vamos começar a compartilhar a
2872 responsabilidade das coisas. Outro ponto é para falar de coisas que aconteceram. Um
2873 delegado da sociedade civil instigou os usuários a entrarem na sala que estava tendo a
2874 votação das propostas do eixo quatro gritando no meio do corredor que a SEDESE estava
2875 cerceando a liberdade dos usuários de entrarem na sala, sendo que esse delegado estava
2876 no grupo dos seis e tinha a mensagem avisando que era para esperar e ele fez isso. Esse
2877 mesmo delegado a sociedade civil, vocês estão no perturbado, vocês sabiam? Ele
2878 concorreu a vaga para delegado municipal para conferência Nacional, sendo que ele é
2879 delegado estadual. Ele não podia fazer isso. O Regimento Interno foi lido, inclusive esse
2880 ponto foi para discussão. Eu falei lá no primeiro dia para todo mundo, delegado estadual é
2881 do CEAS são nove vagas separadas. Não pode. Para delegado municipal, ninguém pode
2882 alegar desconhecimento se o regimento interno foi lido e esse delegado era inclusive ele
2883 cometeu uma infração ética que tem que ser apurada pela comissão Ética, senão poderia
2884 ter acontecido a eleição de delegados trabalhadores teve sorteio no final e isso também
2885 não foi falado. A eleição de delegados governamentais, gente, tinham 300 pessoas e foi a
2886 eleição até o final. Claro que teve o problema. Lá vai Pessoa Tem, mas isso tem que ser
2887 registrado só para ir e não ok. Mas e é na sala de trabalhadores, como a delegada da CDL
2888 pediu fala e foi dito que ia ser feita uma votação para saber se ela ia falar porque ali aquilo
2889 era uma plenária trabalhador, sendo que no regimento interno todo delegado é convidado,
2890 tem direito à fala. Então como é que vocês votam? Direito a fala, essas coisas que são
2891 coisas muito graves que aconteceram, Claro, é um evento para 1000 pessoas. Gente, é o
2892 maior evento que a CDL já fez na história da secretaria. Lógico que vão ter problemas, mas
2893 perto do que a gente esperou que aconteceria foi um evento muito bom e fico feliz do
2894 reconhecimento que vocês estão trazendo, porque foi muito importante. A secretaria
2895 executiva trabalhou, eu acho que de 06h00 à meia noite, todos os dias, inclusive no
2896 domingo. Eu especificamente, eu trabalhei na semana anterior, sexta, sábado e domingo,
2897 para mandar a lista de quarta de hotel e mandei a semana antes da conferência. Trabalhei

2898 sexta, sábado, domingo de novo para fazer isso. Então a gente o que a Simone falou é
2899 verdade, coisas aconteceram, mas foi falha de informação e não foi falta da CDL. A questão
2900 da sala de para criança, isso realmente faltou. Isso é um ponto muito relevante, porque
2901 vocês trouxeram a da eleição para delegado do seis, como todo a eleição de delegados
2902 nacionais e no último dia. Concordo plenamente. Vocês estão cobertos de razão. Inclusive
2903 eu falei que eu tava até falando pro Felipe que teve delegado, conversou comigo. HBL
2904 Assim no dia da votação do seis A não sei o que, porque eu perdi a eleição para nacional,
2905 nem sei porque que eu vim aqui e a gente chegou a pensar Ah, mas você vem aqui só pra
2906 concorrer pra nada, mais nada. E os próprios candidatos do seis falaram que estava
2907 esvaziado, que eles tinham, que tinha que passa a eleição primeiro. Então vocês estão
2908 cobertos de razão. Mas também aconteceram falhas muito grandes até, inclusive em salas
2909 e segmentos que eu acho que tem que ser compartilhado com todo mundo, porque não
2910 tem como colocar isso só na conta da C10 e o número foi do GT. Então vamos parar de
2911 atribuir o seu C10 a C10 e queria uma conferência entre pessoas que foi ou GTX não foi a
2912 C10. Então vamos falar do jeito certo, porque isso foi passado, não foi que a gente chegou
2913 aqui com cálculo de 600, representou direto da peneira. Isso nunca aconteceu e assim a
2914 gente tem uma, a gente tem um desafio. Em Minas Gerais nós temos 883 municípios. Se a
2915 gente falar como fazer uma conferência com um governo, com outra sociedade civil, só
2916 duas 1000 pessoas. A gente tem condições de fazer 12.000 pessoas sem a dificuldade de
2917 achar um local para fazer esse evento. Foi muito difícil. Só tinha um local praticamente no
2918 estado. Então são esses pontos que eu queria colocar para também compartilhar a
2919 responsabilidade e não ficar atribuindo culpa a quem não tem e atribuir a culpa aos erros
2920 de quem realmente errou. Esse que é meu ponto. Marcella, depois Josiane, Zac e Gabi.
2921 Marcella C10 Não gente, falar em bloco é ruim porque fica bloco um bloco falando a mesma
2922 coisa, mas vou falar também, é isso, a gente é óbvio que tem muita coisa pra melhorar, é
2923 óbvio que a gente tem que fazer esse momento. É muito importante, inclusive o momento
2924 de avaliação. Acho isso mesmo que a questão do espaço kids é importante aqui, sei lá
2925 como gente vai chamar, mas enfim, é uma coisa que tem que ser pensado pra próxima.
2926 Acho que tem outras questões de organização, de obrigado, de organização, de agenda
2927 mesmo, que tem que melhorar. A gente tem que repensar os horários pra cada coisa. Mas
2928 é isso Gabi, era a mesma coisa que a Suzanne falou. Tipo, porque essa questão de número
2929 de delegados eu estava em todas. Eu estava tanto nas reuniões do GT quanto nas
2930 plenárias. E foi isso assim, a gente fez uma proposta no GT, a proposta foi discutida e
2931 aceita. Ela veio para a plenária. Na plenária houve uma grande indignação, porque não ia
2932 ter o número total de municípios, inclusive de onde era isso? A discussão que aconteceu
2933 na plenária foi Não tem nenhum município, então voltaram. E aí foi isso. A Suzanne as
2934 Rose também ajudou a fazer uma fórmula de cálculo que tivesse um jeito de ter pelo -1 por
2935 município e esse jeito. Enfim, foi um cálculo até bastante complexo que foi apresentado
2936 aqui. Mais uma vez, ele foi um jeito que garantiu 900 e tantas pessoas. Não houve hora
2937 nenhuma que a gente falou não vamos fazer em nenhum momento, não. Houve sim, porque
2938 você falou, foi uma grande luta da sociedade civil conseguir a ampliação de pessoas. Não
2939 é assim? Claro. Parabéns por ter pleiteado mais gente. Mas não, não houve oposição hora
2940 nenhuma essa posição. Ninguém falou não vamos, não vamos aumentar o número de
2941 delegados. Houve discussão sobre os delegados das regionais por vários, por várias
2942 questões. Na estadual não houve nenhuma questão. Ao contrário, a gente acatou, fez os
2943 cálculos, apresentou e foi aprovado. Então, assim, fica parecendo que a gente estava se

2944 opondo enquanto a gente tava trabalhando pra conseguir dividir essa responsabilidade no
2945 máximo possível naquilo que desse pra para ser compartilhado, para a gente poder
2946 executar junto. Isso é assim, É muito ruim quando a gente vê o nosso trabalho
2947 desvalorizado assim, tipo porque uma coisa é óbvio que tem interesses divergentes. É óbvio
2948 que vários momentos vai ter sim disputa e é muita conquista da sociedade civil. Desse saiu
2949 isso? Claro que sim. Agora, atribuir o número de delegados a uma a uma, uma briga entre
2950 sociedade civil e governo, isso não aconteceu. E é muito ruim pra gente, porque dentro das
2951 dentro das nossas brigas internas tem aquilo que a gente tem que brigar internamente pra
2952 conseguir também. Então assim desvaloriza nosso trabalho. E é isso, só dizer que tanto,
2953 tanto pensar na possibilidade de haver pelo -1 pessoa para o município foi pensado na
2954 possibilidade de pessoas passarem mal, foi pensado, tinha estrutura, inclusive teve gente
2955 que foi levada ao posto de saúde cuidar de carro, porque então assim era isso tinha toda
2956 uma estrutura, toda uma infraestrutura que foi pensada a gente, e é óbvio que várias coisas
2957 escapam, mas assim, daquilo que estava lá, era informação eu chegar e falar tem gente
2958 passando mal, a lara passou mal e ela conta que a lara passou mal. Várias, várias, várias
2959 coisas aconteceram. A gente desceu quando soube que pessoas não estavam sendo
2960 atendidas. Gente desceu e levou a gente na enfermaria. A gente foi com pessoas. Então
2961 assim é isso, eu acho que tô falando de mais, mas é porque é isso mesmo. Foi muito
2962 cansativo, foi um processo muito cansativo pra vocês, foi um processo muito cansativo pra
2963 gente também. Todo mundo terminou exausto e feliz também pelo resultado. Então é difícil
2964 às vezes ouvir coisas que não são, sugere Josiane, com algemas. E não é fácil falar de
2965 momentos igual esse aí. Eu acho que a gente tem até que ter calma em relação a isso,
2966 porque eu vou voltar novamente ao que eu disse no início, eu acho que a gente tá com uma
2967 coisa que foi muito boa, foi excelente, entendeu? Todo o trabalho foi muito bem feito, toda
2968 a ação, independente do que aconteceu. Aí eu só queria. Eu acho que as como é que o
2969 nome dela é a Suzane falou assim o que foi falado de número de pessoas e eu queria muito
2970 só relatar uma questão. Suzane que nesse momento que eu estou falando de número de
2971 pessoas, porque eu também como conselheira do SESC, aprovei discutir a quantidade,
2972 tudo isso e vejo claramente que tudo que nós podemos fazer da melhor forma possível, em
2973 decisão do colegiado aqui do Conselho, do Conselho, nós fizemos. Então, assim, não estou
2974 questionando que nós deveríamos ter levado duas 1000, não só questionando que a gente
2975 teria que levar 600, entendeu? Eu sei, você colocou, mas eu estou falando assim. Você
2976 nem falou, referiu a mim. Mas eu gostaria que a gente pensasse desse o que eu questionei
2977 e o que eu falei é alguém a hora que estava fazendo o check in ou check out, viu qual era
2978 o valor da diária do hotel, se atentou a isso e isso, etc. Pois é, quanto ficou a nossa dia, a
2979 nossa estadia nesse local pra 1000 pessoas, 800.000 por dia que é bem mais barato. Mas
2980 aí você está falando e eu estou colocando para vocês, então foi bem mais do que 1 milhão,
2981 mas que entendeu foi o que foi citado, esse momento em que foi 1 milhão. O que eu tô
2982 querendo colocar para. E vocês já pensaram o quanto que se. Como eu estou olhando com
2983 a visão gestora, o quanto se cobra com 10.000.400 de recursos de melhoria para o usuário?
2984 De questões que talvez a gente não tem lá no município, equipe técnica, custeio. É isso
2985 que eu tô querendo, que a gente está, reflete. E aí é uma reflexão, uma reflexão sobre a
2986 gente, o momento, relevância, importância. Ele é o mais importante da conferência, da
2987 qualidade da política, da assistência social, do controle social. Mas assim, a ação que ele
2988 leva muda a decisão governamental. Essa é a pergunta, entendeu? E esse sentido que eu
2989 estou falando, que está local de reflexão. E aí a gente considerou não, certo que era o

2990 pedido que você falou é da questão do valor certo. Mas aí dois, mais de 400, lutamos para
2991 conseguir que? Bem, conseguimos. Está vendo? Agora a gente espera, pelo menos
2992 enquanto projeto com a GM e do colegiado de gestores, que é a importância dada a esse
2993 seja a mesa para as outras pautas. Essa reflexão desse momento eu gostaria que, da
2994 mesma forma que de 1 milhão e pedido, veio 10 milhões de pacientes, veio a mais para o
2995 CREAS, vinha mais pra da Casa de Passagem, é mais para as outras ações, porque não
2996 é só o momento, aquele porque muitas vezes, muitos usuários, muitos trabalhadores,
2997 muitos próprios governamentais não sabem o tempo todo na conferência, colocando a sua
2998 voz a discutir na política. Então eu só queria relatar uma coisa que aconteceu no município
2999 de Patos. O nosso aro caiu, ele teve um corte, o André ele passou mal na primeira noite,
3000 teve todo atendimento necessário e a gente teve um suporte porque no meu município não
3001 estava só ele estava lá também outras pessoas, mas foi atendido, inclusive eu estava vindo
3002 de Belém. A Patrícia Belo Horizonte, a pessoa do Tauá, me mandou mensagem falando
3003 que estava no hotel, que eu estava no hospital, que ele tinha caído. Então, essa foi uma
3004 comunicação muito efetiva. Isso é um exemplo muito positivo. Agora, melhorias para fazer
3005 muitas está dado, então só queria deixar relatado, não só diminuindo nenhum lamento. Vou
3006 falar para vocês, foi excepcional a conferência. Parabéns! Eu falei isso no dia que encerrou.
3007 Foi fantástico. A reflexão é maior do que isso que eu acho. A gente está aqui para essa
3008 construção. Obrigada. Vou, Gente, só uma questão de ordem. A gente já tinha falado que
3009 ela vai ter, que já era para eu ter ido. Eu ia sugerir essa discussão. Acho que ela tem muitos
3010 pontos. Também quero falar. Eu sugeri a gente com essa discussão no GT da conferência,
3011 que a gente tem que ler o ofício, que já está pronto, com as orientações aí, até porque
3012 nossa gestão também esvaziada, e eu sugeri que gente continua discussão da mediação
3013 na GT e faça o ofício e leia o ofício. Vai ali de ofício agora, porque em cinco minutos que
3014 eu penso que eu tenho uma maneira como a Suzanne trouxe, ficou parecendo que eu
3015 ofendi. Eu gostaria de falar, porque não foi essa a minha intenção. Vocês consegue falar
3016 brevemente, gente? Lê o ofício e continua o que você disse. Seus ofícios na verdade não
3017 pode ser. Então então é isso que a é pessoal. E isso usando assistência, não só porque
3018 você falou, você primeiro agradecer por ter falado Isso é importante a gente. Eu considero
3019 que a gente está num grupo de adultos que a gente precisa reconhecer quando a gente
3020 ofende. Não tentei ofender, mas para além disso, eu que eu coloquei que para mim não é
3021 a secretaria executiva, não é a equipe que está lá, que foi responsável. Entendo que tinha
3022 acho que número de pessoas a menos do necessário. Eu não me sinto confortável em ver
3023 essas pessoas da secretaria executiva trabalham até 22h00. Eu estou falando isso porque
3024 é o que tem esta conferência regional. Eu estava com a equipe, eu vi aquilo e quando a
3025 gente coloca, eu não estou identificar quem é culpado por isso. Para que eu estou
3026 colocando os pontos que eu entendo que a gente tem que melhorar neles? E em outros
3027 momentos eu já coloquei aqui da fragilidade da equipe, da do número de pessoas que é
3028 aquém do necessário. Assim, eu não. Não me sinto confortável ver a pessoa trabalhando,
3029 virando a noite. Isso diz isso, não é? Não é isso. Em todos os espaços que eu falo, eu não
3030 defendo isso. Eu defendo é que tenha mais pessoas para ajudar essas pessoas, uma
3031 equipe maior. E aí, sobre os diversos momentos que a gente teve durante a conferência,
3032 por exemplo, eu falei da chegada, da dificuldade das pessoas quando eu cheguei, eu acho
3033 que Filipe estava junto aos conselheiros. Eu me identifiquei para quem estava lá, Olha, eu
3034 sou conselheiro, eu sou da organização, eu posso ajudar a distribuir para as pessoas, não
3035 autorizado ou não, não está autorizado. Então, assim foram coisas que eu vi falha da gente

3036 enquanto equipe toda. Não foi de uma pessoa só, tá ali trabalhando, se matando para fazer
3037 o serve. Está bom isso Não é essa a intenção, não. Quando a gente traz os pontos que a
3038 gente precisa aprimorar, é porque precisa mesmo a gente tem que avaliar a conferência
3039 como nós colocou as coisas que deram certo e as coisas que a gente precisa melhorar.
3040 Porque a gente tem uma conferência daqui dois anos, a gente precisa continuar
3041 programando ela. E aí é onde a gente discute número de delegados ou não. A proposta se
3042 deve se houve uma discussão e se chegou na plenária. Entendemos por mais pessoas
3043 falando que precisavam ampliar, discutir para que isso fosse ampliado. Tivemos
3044 dificuldades. Sim, eu entendo a CBS, a preocupação com o com o custeio. Isso é
3045 necessário, é pensar. Com relação a prorrogação da conferência, o espaço, eu entendo
3046 que deveria ter começado escrever muito antes. Deveríamos ter discutido o espaço muito
3047 antes e noutros momentos a gente tinha, inclusive, a possibilidade dos próprios
3048 conselheiros virem nos espaço para verificar a adequação que eu lembro disso aqui. Então,
3049 assim, é uma coisa que a gente não tem a chance de fazer para essa conferência que
3050 passou, mas que é necessário a gente apontar para os próximos, tá bom. E não é falar que
3051 vocês que estão trabalhando, estão trabalhando mal, A gente não conhece o trabalho de
3052 vocês, a gente reconhece a limitação de vocês e quando você se esforçam para isso e a
3053 gente entende que cada um tem o papel, inclusive de fala, de perspectiva, tá bom, brigado,
3054 a cabeça pode ser bem, ou tem? É que a gente pode mandar o texto ofício para a Mesa
3055 Diretora validar a gente. Eu não vejo problema que eu tenho que descer em alguns minutos.
3056 Gabriela Semear essa Minas ou aquele poder mandar o ofício para a mesa validar está
3057 sim. Aí a gente encerra na Gabi porque eu preciso e não vai ter mais mesa diretora. Primeiro
3058 queria dizer o seguinte que a questão de quando eu falo da disputa é foi o que estava na
3059 minha memória. Aí vocês vão entrar, inclusive. Gente, eu já falei isso aqui em outros
3060 momentos e não houve nenhum momento de outras falas. Minha. Esse posicionamento é
3061 a primeira vez, essa reação diante disso. Então assim eu estou inclusive muito surpresa. E
3062 aí quando a gente, quando eu falo sociedade civil, o que eu falo, eu estou falando de
3063 instituições, não de pessoas, né? Então assim não é para atacar trabalho da Suzanne, não
3064 é para atacar o trabalho da Ana, não é? Não é disso. Eu estou falando de uma organização,
3065 então assim eu sei que vai fazer essas instituições e se esforça muito para fazer o melhor
3066 de todos os trabalhos, mas não é isso. E aí quando? Quando eu falo do número de
3067 delegados, é que a gente toda essa incidência aqui é porque eu me recordo do Rodrigo
3068 falando e aí, como é que vai ser? Eu não sabia agora que vocês vão trazer, que foi que
3069 depois do GT da conferência, não, eu não participei, eu participei, não, eu não participei na
3070 minha sala. Não, eu não. Eu participei em alguns momentos, em algumas atividades que
3071 aconteceram junto com a plenária. Eu estive aqui ou alguns momentos que eu fui convidada
3072 para participar como, como conversa e mesmo convidar para participar, né? Então assim é
3073 nesse sentido. E aí então o que eu trago dali? O colega aqui parece, trouxe essa discussão
3074 para essa ampliação. Então eu penso que é importante sim trazer essa memória. E quando
3075 eu falo de sociedade, de grupo, que está na provocação de um representante da sociedade
3076 civil, mas só que sabe que o que acontece não é uma questão de que eu estou atacando,
3077 porque é essa foi a sensação que eu tive e eu respeito de você. E eu vou ratificar o que o
3078 Isac falou. Quando vocês falam que vocês trabalham finais de semana, feriados, sábado,
3079 domingo, de dez à meia noite, de 03h00, 04h00 é um constrangimento muito grande. E aí
3080 só a prova para nós, O ponto que a gente precisa trabalhar para qualificar o SUS dentro do
3081 Estado de Minas Gerais, porque a equipe não é suficiente, né? E aí nós não estamos

3082 falando. Eu não estou menosprezando o trabalho de A ou de B, não, é? Muito pelo contrário.
3083 E é incrível como conseguiram fazer tudo isso. E aí vocês estão colocando o que vocês
3084 estavam tão correndo numa espera de 20 quilômetros por hora e sem parar. Então é assim,
3085 eu, enquanto trabalhador, me solidarizo. Eu não estava aqui falando pra ninguém. É
3086 importante deixar isso claro e deixar isso bem registrado aqui, porque não era pra ninguém
3087 e eu não gostaria de passar por esse constrangimento. Eu estava fazendo as críticas que
3088 eu estou colocando aqui e para as próximas pessoas que estarão na execução desse
3089 trabalho. O aperfeiçoar era só esse? Não, não é. Não é no sentido de ataque. A respeito
3090 da informação, eu vou tentar concluir a respeito da informação contida. Ai, ai. Então você
3091 espera a respeito da informação? Eu vou falar bem a verdade para vocês foi uma surpresa
3092 muito grande. Eu não participei de organização de conferências e a primeira vez foi uma
3093 surpresa muito grande. Eu me recordo de entrar na sala e falar assim, inclusive só parou
3094 para mandar pra gente aquele roteiro do que ficou definido pra cada um fazer, porque eu
3095 queria colaborar. Só que eu acho que isso não ficou muito bem alinhado entre nós e os
3096 momentos que eu pude. Eu lembro que eu contribuía, eu estava grupo me trouxe ali. Da
3097 outra vez aconteceu isso. E se isso não poderia mudar essa metodologia, agora a gente
3098 pode fazer assim, assim, assado. Foi feito. Então assim, eu sei que vocês não estão falando
3099 de mim e do conselho como um todo, e eu estou falando é isso de que nós, enquanto
3100 conselheiros, nós enquanto equipe, nós é que vocês, nós, então secretário executivo, nós
3101 enquanto instituição, instituição, precisaríamos então dialogar melhor de como é que isso
3102 vai ser distribuído, como que são as informações, porque até orientar as pessoas em qual
3103 porta que elas estão montar pra mim seria impossível. Eu não conseguia fazer o máximo
3104 que era que eu podia fazer. Eu posso te acompanhar até a recepção pra gente ver como
3105 que isso pode acontecer. Então assim. E aí eu teria outras coisas pra falar, mas eu não vou
3106 falar porque eu não quero que esse vou ouvir. Muito obrigado. E esse obrigado. Então, já
3107 que ele abriu, acho que as explicações foram importantes, principalmente no sentido de
3108 que não foi nada direcionado a uma pessoa, não é assim. Obrigado também pela empatia
3109 com a situação. Gente, eu vou a plenária agora porque essa tem a da mesa diretora. A
3110 gente até fala que vai sair quatro, são quatro, mas eu ia sugerir só como encaminhamento,
3111 que a gente continue a avaliação no GT de outras pessoas, como a deixa o recado, qual o
3112 recado as outras pessoas. Não acho que isso tem a ver com ok. E aí o ofício ficou
3113 combinado que já mandar para a mesa e aí a gente valida na mesa, tá bom? Muito obrigado.
3114 Boa tarde, mas eu não quero aqui também é pra variar, porque isso eu não vou mais pra
3115 fazer aí a cada semana, porque especificamente no dia da quarta feira vc não vai gostar,
3116 porque antes de sexta feira eu não sei mais. Será que eu acho que vai ser mais pra lá? Vou
3117 me abster de brigar? Eu sou obrigado, muito obrigada, não pode ser. Então está encerrada
3118 a plenária de 290 do CEAS. Brigado, obrigado, especificado oficial Entrevistado Ela falou
3119 eu também havia bem entendido. Bem, bem essa. Se ela era bem fechada, é.

3120

